

Solicitou oficialmente o Paquistão o auxílio militar norte-americano

Externam a Índia e o bloco soviético o seu descontentamento — O armamento representaria uma ameaça aos países vizinhos

KARACOL, 22 (U. P.) — O Paquistão solicitou oficialmente aos Estados Unidos ajuda militar.

O primeiro ministro Mohammed Ali anunciou que se havia feito o pedido e explicou que, com a ajuda militar dos Estados Unidos, o Paquistão poderia fazer melhor contribuição para a paz e a segurança.

O pedido do Paquistão foi feito apesar da forte oposição da Índia e do bloco soviético. Foi divulgado três dias depois da nota simultânea do Paquistão e Turquia, de que haviam decidido elaborar um tratado político e econômico.

O primeiro ministro Ali afirmou que o pedido havia sido feito dentro dos limites da legislação norte-americana de segurança mútua, e que o seu propósito é "conseguir maior força defensiva e um grau mais elevado de estabilidade econômica, visando a promoção da paz e segurança internacionais, dentro da estrutura da Carta das Nações Unidas".

Mohammed Ali fez tal declaração no curso de uma entrevista concedida à imprensa.

NOVA DELHI, 22 (U. P.) — O primeiro ministro da Índia, Jawaharlal Nehru, censurou hoje a proposta de ajuda militar norte-americana ao Paquistão.

Ao mesmo tempo, Nehru reiterou que, sob nenhuma hipótese, a Índia pedirá ou aceitará qualquer ajuda militar estrangeira.

Referindo-se no Parlamento à declaração do primeiro ministro do Paquistão de que a ajuda dos

Estados Unidos tornaria mais fácil o ajuste do disputado Território de Cachemira, Nehru disse: "É uma declaração muito estranha. Somente poderá significar duas coisas: com a contribuição da ajuda militar, pode haver uma forma militar de solução, ou com a contribuição dessa ajuda pode exercer-se certa pressão".

Nehru condenou a aceitação da ajuda militar estrangeira pelos países asiáticos, e disse: "durante

centenas de anos, lutamos pela liberdade, e um dos seus símbolos tem sido a retirada das forças armadas estrangeiras. Qualquer que seja o motivo para o regresso de quaisquer forças armadas, trata-se de uma reversão da História. Sob hipótese alguma, permitiremos o desembarque de forças estrangeiras na Índia.

Voltoando à ajuda militar norte-americana ao Paquistão, Nehru disse: "Pode ser que sob o ponto de vista militar se justifique. Não posso afirmar isso com certeza. Todavia, posso dizer o seguinte: 'Os soldados são pessoas excelentes e necessárias no mundo atual. Quando chega a guerra, prevalece a voz do soldado. Porém, se chega a prevalecer em tempo de paz, a probabilidade é de que a converta na guerra'."

Entregou a Rússia bombas atômicas à China comunista

Revelações de Molotov na Conferência de Berlim — Seriam modificados os planos estratégicos e defensivos norte-americanos

LONDRES, 21 (U. P.) — O diário "The People" diz, hoje, que o ministro das Relações Exteriores soviético, Vyacheslav Molotov, comunicou em Berlim, ao secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, que a Rússia havia entregue à China comunista uma quantidade de bombas atômicas.

Acrescenta o jornal, que "a surpreendente revelação" foi feita por Molotov durante as conversações secretas que manteve com Dulles sobre o plano atômico do presidente Eisenhower.

POSSÍVEIS OBJETIVOS DOS CHINESES

TAIPEI, Ilha Formosa, 22 (U. P.) — Informações não confirmadas do Serviço de Inteligência da China Livre, que habitua a mente meros rumores, asseguram que a China comunista possui agora bombas atômicas.

Acrescentam que a União Soviética forneceu à China comunista "numerosas bombas" do último tipo, bem como bombardeiros para lançar essas bombas.

As informações acrescentam também que os possíveis objetivos dessas bombas atômicas seriam Okinawa, Formosa e Japão.

Afirmam-se que a China comunista utilizará as bombas atômicas caso os Estados Unidos ataquem primeiro os comunistas chineses com essas armas.

Afirmam ainda que a entrega dessas armas nucleares à China comunista é parte de um plano soviético para converter a China numa poderosa potência asiática e de transformá-la numa rival dos Estados Unidos na Ásia.

Finalmente, declara-se que o Japão é o único país que preocupa a China vermelha em todo o Extremo Oriente e que os comunistas confiam em poder fazer frente ao exército dos Estados Unidos com o uso de bombas atômicas que a Rússia lhes forneceu.

ATÔMICAS E INSTRUTORES SOVIÉTICOS ENVIADOS PARA A CHINA

LONDRES, 22 (ANSA) — De acordo com rumores, que encontram seu fundamento em informações colhidas junto a uma mercadora de crédito, a URSS teria entregue ao governo de Pequim, nos últimos meses, grande número de bombas atômicas e teria enviado instrutores para a China comunista, a fim de adestrar os aviadores chineses a empregar o terrível meio de destruição.

De acordo com aludidas fontes, a notícia teria sido trazida para Londres pela delegação britânica que acaba de regressar da Conferência de Berlim.

De acordo com rumores, que encontram seu fundamento em informações colhidas junto a uma mercadora de crédito, a URSS teria entregue ao governo de Pequim, nos últimos meses, grande número de bombas atômicas e teria enviado instrutores para a China comunista, a fim de adestrar os aviadores chineses a empregar o terrível meio de destruição.

De acordo com aludidas fontes, a notícia teria sido trazida para Londres pela delegação britânica que acaba de regressar da Conferência de Berlim.

De acordo com rumores, que encontram seu fundamento em informações colhidas junto a uma mercadora de crédito, a URSS teria entregue ao governo de Pequim, nos últimos meses, grande número de bombas atômicas e teria enviado instrutores para a China comunista, a fim de adestrar os aviadores chineses a empregar o terrível meio de destruição.

De acordo com aludidas fontes, a notícia teria sido trazida para Londres pela delegação britânica que acaba de regressar da Conferência de Berlim.

De acordo com rumores, que encontram seu fundamento em informações colhidas junto a uma mercadora de crédito, a URSS teria entregue ao governo de Pequim, nos últimos meses, grande número de bombas atômicas e teria enviado instrutores para a China comunista, a fim de adestrar os aviadores chineses a empregar o terrível meio de destruição.

De acordo com aludidas fontes, a notícia teria sido trazida para Londres pela delegação britânica que acaba de regressar da Conferência de Berlim.

De acordo com rumores, que encontram seu fundamento em informações colhidas junto a uma mercadora de crédito, a URSS teria entregue ao governo de Pequim, nos últimos meses, grande número de bombas atômicas e teria enviado instrutores para a China comunista, a fim de adestrar os aviadores chineses a empregar o terrível meio de destruição.

De acordo com aludidas fontes, a notícia teria sido trazida para Londres pela delegação britânica que acaba de regressar da Conferência de Berlim.

De acordo com rumores, que encontram seu fundamento em informações colhidas junto a uma mercadora de crédito, a URSS teria entregue ao governo de Pequim, nos últimos meses, grande número de bombas atômicas e teria enviado instrutores para a China comunista, a fim de adestrar os aviadores chineses a empregar o terrível meio de destruição.

De acordo com aludidas fontes, a notícia teria sido trazida para Londres pela delegação britânica que acaba de regressar da Conferência de Berlim.

De acordo com rumores, que encontram seu fundamento em informações colhidas junto a uma mercadora de crédito, a URSS teria entregue ao governo de Pequim, nos últimos meses, grande número de bombas atômicas e teria enviado instrutores para a China comunista, a fim de adestrar os aviadores chineses a empregar o terrível meio de destruição.

De acordo com aludidas fontes, a notícia teria sido trazida para Londres pela delegação britânica que acaba de regressar da Conferência de Berlim.

De acordo com rumores, que encontram seu fundamento em informações colhidas junto a uma mercadora de crédito, a URSS teria entregue ao governo de Pequim, nos últimos meses, grande número de bombas atômicas e teria enviado instrutores para a China comunista, a fim de adestrar os aviadores chineses a empregar o terrível meio de destruição.

De acordo com aludidas fontes, a notícia teria sido trazida para Londres pela delegação britânica que acaba de regressar da Conferência de Berlim.

De acordo com rumores, que encontram seu fundamento em informações colhidas junto a uma mercadora de crédito, a URSS teria entregue ao governo de Pequim, nos últimos meses, grande número de bombas atômicas e teria enviado instrutores para a China comunista, a fim de adestrar os aviadores chineses a empregar o terrível meio de destruição.

De acordo com aludidas fontes, a notícia teria sido trazida para Londres pela delegação britânica que acaba de regressar da Conferência de Berlim.

De acordo com rumores, que encontram seu fundamento em informações colhidas junto a uma mercadora de crédito, a URSS teria entregue ao governo de Pequim, nos últimos meses, grande número de bombas atômicas e teria enviado instrutores para a China comunista, a fim de adestrar os aviadores chineses a empregar o terrível meio de destruição.

De acordo com aludidas fontes, a notícia teria sido trazida para Londres pela delegação britânica que acaba de regressar da Conferência de Berlim.

De acordo com rumores, que encontram seu fundamento em informações colhidas junto a uma mercadora de crédito, a URSS teria entregue ao governo de Pequim, nos últimos meses, grande número de bombas atômicas e teria enviado instrutores para a China comunista, a fim de adestrar os aviadores chineses a empregar o terrível meio de destruição.

De acordo com aludidas fontes, a notícia teria sido trazida para Londres pela delegação britânica que acaba de regressar da Conferência de Berlim.

De acordo com rumores, que encontram seu fundamento em informações colhidas junto a uma mercadora de crédito, a URSS teria entregue ao governo de Pequim, nos últimos meses, grande número de bombas atômicas e teria enviado instrutores para a China comunista, a fim de adestrar os aviadores chineses a empregar o terrível meio de destruição.

De acordo com aludidas fontes, a notícia teria sido trazida para Londres pela delegação britânica que acaba de regressar da Conferência de Berlim.

De acordo com rumores, que encontram seu fundamento em informações colhidas junto a uma mercadora de crédito, a URSS teria entregue ao governo de Pequim, nos últimos meses, grande número de bombas atômicas e teria enviado instrutores para a China comunista, a fim de adestrar os aviadores chineses a empregar o terrível meio de destruição.

De acordo com aludidas fontes, a notícia teria sido trazida para Londres pela delegação britânica que acaba de regressar da Conferência de Berlim.

De acordo com rumores, que encontram seu fundamento em informações colhidas junto a uma mercadora de crédito, a URSS teria entregue ao governo de Pequim, nos últimos meses, grande número de bombas atômicas e teria enviado instrutores para a China comunista, a fim de adestrar os aviadores chineses a empregar o terrível meio de destruição.

De acordo com aludidas fontes, a notícia teria sido trazida para Londres pela delegação britânica que acaba de regressar da Conferência de Berlim.

De acordo com rumores, que encontram seu fundamento em informações colhidas junto a uma mercadora de crédito, a URSS teria entregue ao governo de Pequim, nos últimos meses, grande número de bombas atômicas e teria enviado instrutores para a China comunista, a fim de adestrar os aviadores chineses a empregar o terrível meio de destruição.

De acordo com aludidas fontes, a notícia teria sido trazida para Londres pela delegação britânica que acaba de regressar da Conferência de Berlim.

De acordo com rumores, que encontram seu fundamento em informações colhidas junto a uma mercadora de crédito, a URSS teria entregue ao governo de Pequim, nos últimos meses, grande número de bombas atômicas e teria enviado instrutores para a China comunista, a fim de adestrar os aviadores chineses a empregar o terrível meio de destruição.

De acordo com aludidas fontes, a notícia teria sido trazida para Londres pela delegação britânica que acaba de regressar da Conferência de Berlim.

De acordo com rumores, que encontram seu fundamento em informações colhidas junto a uma mercadora de crédito, a URSS teria entregue ao governo de Pequim, nos últimos meses, grande número de bombas atômicas e teria enviado instrutores para a China comunista, a fim de adestrar os aviadores chineses a empregar o terrível meio de destruição.

De acordo com aludidas fontes, a notícia teria sido trazida para Londres pela delegação britânica que acaba de regressar da Conferência de Berlim.

De acordo com rumores, que encontram seu fundamento em informações colhidas junto a uma mercadora de crédito, a URSS teria entregue ao governo de Pequim, nos últimos meses, grande número de bombas atômicas e teria enviado instrutores para a China comunista, a fim de adestrar os aviadores chineses a empregar o terrível meio de destruição.

De acordo com aludidas fontes, a notícia teria sido trazida para Londres pela delegação britânica que acaba de regressar da Conferência de Berlim.

De acordo com rumores, que encontram seu fundamento em informações colhidas junto a uma mercadora de crédito, a URSS teria entregue ao governo de Pequim, nos últimos meses, grande número de bombas atômicas e teria enviado instrutores para a China comunista, a fim de adestrar os aviadores chineses a empregar o terrível meio de destruição.

De acordo com aludidas fontes, a notícia teria sido trazida para Londres pela delegação britânica que acaba de regressar da Conferência de Berlim.

De acordo com rumores, que encontram seu fundamento em informações colhidas junto a uma mercadora de crédito, a URSS teria entregue ao governo de Pequim, nos últimos meses, grande número de bombas atômicas e teria enviado instrutores para a China comunista, a fim de adestrar os aviadores chineses a empregar o terrível meio de destruição.

De acordo com aludidas fontes, a notícia teria sido trazida para Londres pela delegação britânica que acaba de regressar da Conferência de Berlim.

De acordo com rumores, que encontram seu fundamento em informações colhidas junto a uma mercadora de crédito, a URSS teria entregue ao governo de Pequim, nos últimos meses, grande número de bombas atômicas e teria enviado instrutores para a China comunista, a fim de adestrar os aviadores chineses a empregar o terrível meio de destruição.



Dulles

Não tem Washington a intenção de reconhecer a China comunista

Dulles informa o Congresso sobre a futura Conferência de Genebra e dos assuntos que serão debatidos no decorrer dos seus trabalhos

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O secretário de Estado, John Foster Dulles, procura hoje desfazer os temores do Congresso de que a próxima Conferência de Genebra possa ser, na prática, um passo para o reconhecimento norte-americano da China comunista.

Dulles convidou dezesseis dirigentes republicanos e democratas a uma reunião a se realizar às 9,30 horas de hoje, no Departamento de Estado para explicar-lhes que o governo não fugirá à sua política de não reconhecimento do regime de Pequim, a despeito de ter acido a conferência com os comunistas chineses sobre a Coreia e Indochina.

A questão do reconhecimento é a mais difícil que deve considerar o secretário de Estado ao informar aos chefes do Senado e da Câmara dos Representantes sobre a recente reunião dos chanceleres dos Quatro Grandes de Berlim.

A despeito do comunicado final da Conferência de Berlim especificar claramente que a assistência da China àquele conclave — a se realizar em Genebra a 26 de abril próximo — não implica de modo algum o reconhecimento de nenhum dos países participantes, vários membros do Congresso expressaram o temor de que essa conferência possa ser, em prática, um reconhecimento implícito da China comunista.

LONDRES, 22 (ANSA) — O

gabinete inglês examina hoje os resultados da conferência de Berlim. "Sir" Winston Churchill, primeiro-ministro, manteve conferências particulares com Anthony Eden.

O primeiro-ministro, conforme se afirma, não está descontente com o andamento da conferência de Berlim. Jamais se havia iludido de que seria possível resolver o problema alemão em uma conferência a quatro. O resultado, portanto, não o surpreendeu.

Segundo Churchill foi um bom sinal o fato de que as discussões tenham decorrido corretas e moderadas sem que Molotov se abandonasse ao recurso de proferir ameaças.

Não se sabe ainda se Churchill tomará a palavra nos debates de quarta e quinta-feira nos Comuns, quando os trabalhistas o interrogarão sobre se abandonou seu projeto original de ir-se avistar com Malenkov.

INDAGAÇÕES NOS COMUNS

LONDRES, 22 (U. P.) — Na sessão de hoje da Câmara dos Comuns, o representante trabalhista Arthur Henderson perguntou ao ministro das Relações Exteriores, Anthony Eden, de que magnitude será a conferência de Genebra e se os ministros de Relações Exteriores estariam presentes à mesma.

Eden respondeu: "A frase empregada foi de que seriam 'representantes', mas isso certamente não exclui a presença dos ministros das Relações Exteriores em algumas partes das deliberações".

O representante conservador John A. Langford-Hollet quis saber se as conversações de Genebra serão públicas ou secretas.

Respondendo Eden que "as conferências internacionais têm por privilégio nestes dias, mas se lhes permite ainda fiscalizar o método de sua própria atividade".

OLLENHAUER ACEITA ENCONTRAR-SE COM ADENAUER

BERLIM, 22 (ANSA) — O líder socialista democrata da Alemanha Ocidental, Ollenhauer, visando a realização de um encontro com o chanceler Adenauer, aceitou o convite que por este lhe foi dirigido.

Ollenhauer anunciou o aludido encontro ao falar numa reunião dos diretores de imprensa de seu partido, realizada ontem. O líder opositorista declarou-se, de qualquer forma, contrário às medidas tomadas pelo governo visando alcançar, quanto antes, a aprovação da lei relativa ao recrutamento emendando a Constituição.

GESTO DE BOA VONTADE

PARIS, 22 (U. P.) — O Ministério das Relações Exteriores qualificou de "somente um gesto de boa vontade" a sugestão da Índia para uma tregua imediata na Indochina.

Um porta-voz do "Quel Dorsay" expressou uma declaração do primeiro ministro Nehru constituindo somente um gesto de boa vontade, tratando-se apenas de uma sugestão e não de uma proposta. Disse ainda o porta-voz: "A sugestão da Índia está de acordo com a política que vem seguindo frequentemente o governo de Nova Delhi".

filio indochinês foi proposto à discussão na conferência de Genebra entre as grandes potências e a China comunista, durante a conferência de Berlim".

NOVA DELHI, 22 (U. P.) — dit" Jawaharlal Nehru, fez hoje O primeiro ministro hindu, "Pan-com toda a humildade" um apelo para que cessem as hostilidades na Indochina.

filio indochinês foi proposto à discussão na conferência de Genebra entre as grandes potências e a China comunista, durante a conferência de Berlim".

NOVA DELHI, 22 (U. P.) — dit" Jawaharlal Nehru, fez hoje O primeiro ministro hindu, "Pan-com toda a humildade" um apelo para que cessem as hostilidades na Indochina.

filio indochinês foi proposto à discussão na conferência de Genebra entre as grandes potências e a China comunista, durante a conferência de Berlim".

NOVA DELHI, 22 (U. P.) — dit" Jawaharlal Nehru, fez hoje O primeiro ministro hindu, "Pan-com toda a humildade" um apelo para que cessem as hostilidades na Indochina.

filio indochinês foi proposto à discussão na conferência de Genebra entre as grandes potências e a China comunista, durante a conferência de Berlim".

NOVA DELHI, 22 (U. P.) — dit" Jawaharlal Nehru, fez hoje O primeiro ministro hindu, "Pan-com toda a humildade" um apelo para que cessem as hostilidades na Indochina.

filio indochinês foi proposto à discussão na conferência de Genebra entre as grandes potências e a China comunista, durante a conferência de Berlim".

NOVA DELHI, 22 (U. P.) — dit" Jawaharlal Nehru, fez hoje O primeiro ministro hindu, "Pan-com toda a humildade" um apelo para que cessem as hostilidades na Indochina.

filio indochinês foi proposto à discussão na conferência de Genebra entre as grandes potências e a China comunista, durante a conferência de Berlim".

NOVA DELHI, 22 (U. P.) — dit" Jawaharlal Nehru, fez hoje O primeiro ministro hindu, "Pan-com toda a humildade" um apelo para que cessem as hostilidades na Indochina.

filio indochinês foi proposto à discussão na conferência de Genebra entre as grandes potências e a China comunista, durante a conferência de Berlim".

NOVA DELHI, 22 (U. P.) — dit" Jawaharlal Nehru, fez hoje O primeiro ministro hindu, "Pan-com toda a humildade" um apelo para que cessem as hostilidades na Indochina.

filio indochinês foi proposto à discussão na conferência de Genebra entre as grandes potências e a China comunista, durante a conferência de Berlim".

NOVA DELHI, 22 (U. P.) — dit" Jawaharlal Nehru, fez hoje O primeiro ministro hindu, "Pan-com toda a humildade" um apelo para que cessem as hostilidades na Indochina.

filio indochinês foi proposto à discussão na conferência de Genebra entre as grandes potências e a China comunista, durante a conferência de Berlim".

NOVA DELHI, 22 (U. P.) — dit" Jawaharlal Nehru, fez hoje O primeiro ministro hindu, "Pan-com toda a humildade" um apelo para que cessem as hostilidades na Indochina.

filio indochinês foi proposto à discussão na conferência de Genebra entre as grandes potências e a China comunista, durante a conferência de Berlim".

NOVA DELHI, 22 (U. P.) — dit" Jawaharlal Nehru, fez hoje O primeiro ministro hindu, "Pan-com toda a humildade" um apelo para que cessem as hostilidades na Indochina.

filio indochinês foi proposto à discussão na conferência de Genebra entre as grandes potências e a China comunista, durante a conferência de Berlim".

NOVA DELHI, 22 (U. P.) — dit" Jawaharlal Nehru, fez hoje O primeiro ministro hindu, "Pan-com toda a humildade" um apelo para que cessem as hostilidades na Indochina.

filio indochinês foi proposto à discussão na conferência de Genebra entre as grandes potências e a China comunista, durante a conferência de Berlim".

NOVA DELHI, 22 (U. P.) — dit" Jawaharlal Nehru, fez hoje O primeiro ministro hindu, "Pan-com toda a humildade" um apelo para que cessem as hostilidades na Indochina.

filio indochinês foi proposto à discussão na conferência de Genebra entre as grandes potências e a China comunista, durante a conferência de Berlim".

NOVA DELHI, 22 (U. P.) — dit" Jawaharlal Nehru, fez hoje O primeiro ministro hindu, "Pan-com toda a humildade" um apelo para que cessem as hostilidades na Indochina.

filio indochinês foi proposto à discussão na conferência de Genebra entre as grandes potências e a China comunista, durante a conferência de Berlim".

NOVA DELHI, 22 (U. P.) — dit" Jawaharlal Nehru, fez hoje O primeiro ministro hindu, "Pan-com toda a humildade" um apelo para que cessem as hostilidades na Indochina.

filio indochinês foi proposto à discussão na conferência de Genebra entre as grandes potências e a China comunista, durante a conferência de Berlim".

NOVA DELHI, 22 (U. P.) — dit" Jawaharlal Nehru, fez hoje O primeiro ministro hindu, "Pan-com toda a humildade" um apelo para que cessem as hostilidades na Indochina.

filio indochinês foi proposto à discussão na conferência de Genebra entre as grandes potências e a China comunista, durante a conferência de Berlim".

NOVA DELHI, 22 (U. P.) — dit" Jawaharlal Nehru, fez hoje O primeiro ministro hindu, "Pan-com toda a humildade" um apelo para que cessem as hostilidades na Indochina.

filio indochinês foi proposto à discussão na conferência de Genebra entre as grandes potências e a China comunista, durante a conferência de Berlim".

NOVA DELHI, 22 (U. P.) — dit" Jawaharlal Nehru, fez hoje O primeiro ministro hindu, "Pan-com toda a humildade" um apelo para que cessem as hostilidades na Indochina.

filio indochinês foi proposto à discussão na conferência de Genebra entre as grandes potências e a China comunista, durante a conferência de Berlim".

NOVA DELHI, 22 (U. P.) — dit" Jawaharlal Nehru, fez hoje O primeiro ministro hindu, "Pan-com toda a humildade" um apelo para que cessem as hostilidades na Indochina.

filio indochinês foi proposto à discussão na conferência de Genebra entre as grandes potências e a China comunista, durante a conferência de Berlim".

NOVA DELHI, 22 (U. P.) — dit" Jawaharlal Nehru, fez hoje O primeiro ministro hindu, "Pan-com toda a humildade" um apelo para que cessem as hostilidades na Indochina.

filio indochinês foi proposto à discussão na conferência de Genebra entre as grandes potências e a China comunista, durante a conferência de Berlim".

filio indochinês foi proposto à discussão na conferência de Genebra entre as grandes potências e a China comunista, durante a conferência de Berlim".

filio indochinês foi proposto à discussão na conferência de Genebra entre as grandes potências e a China comunista, durante a conferência de Berlim".

filio indochinês foi proposto à discussão na conferência de Genebra entre as grandes potências e a China comunista, durante a conferência de Berlim".

filio indochinês foi proposto à discussão na conferência de Genebra entre as grandes potências e a China comunista, durante a conferência de Berlim".

filio indochinês foi proposto à discussão na conferência de Genebra entre as grandes potências e a China comunista, durante a conferência de Berlim".

filio indochinês foi proposto à discussão na conferência de Genebra entre as grandes potências e a China comunista, durante a conferência de Berlim".

filio indochinês foi proposto à discussão na conferência de Genebra entre as grandes potências e a China comunista, durante a conferência de Berlim".

filio indochinês foi proposto à discussão na conferência de Genebra entre as grandes potências e a China comunista, durante a conferência de Berlim".

filio indochinês foi proposto à discussão na conferência de Genebra entre as grandes potências e a China comunista, durante a conferência de Berlim".

filio indochinês foi proposto à discussão na conferência de Genebra entre as grandes potências e a China comunista, durante a conferência de Berlim".

filio indochinês foi proposto à discussão na conferência de Genebra entre as grandes potências e a China comunista, durante a conferência de Berlim".

filio indochinês foi proposto à discussão na conferência de Genebra entre as grandes potências e a China comunista, durante a conferência de Berlim".

filio indochinês foi proposto à discussão na conferência de Genebra entre as grandes potências e a China comunista, durante a conferência de Berlim".

filio indochinês foi proposto à discussão na conferência de Genebra entre as grandes potências e a China comunista, durante a conferência de Berlim".

filio indochinês foi proposto à discussão na conferência de Genebra entre as grandes potências e a China comunista, durante a conferência de Berlim".

filio indochinês foi proposto à discussão na conferência de Genebra entre as grandes potências e a China comunista, durante a conferência de Berlim".

filio indochinês foi proposto à discussão na conferência de Genebra entre as grandes potências e a China comunista, durante a conferência de Berlim".

filio indochinês foi proposto à discussão na conferência de Genebra entre as grandes potências e a China comunista, durante a conferência de Berlim".

filio indochinês foi proposto à discussão na conferência de Genebra entre as grandes potências e a China comunista, durante a conferência de Berlim".

filio indochinês foi proposto à discussão na conferência de Genebra entre as grandes potências e a China comunista, durante a conferência de Berlim".

filio indochinês foi proposto à discussão na conferência de Genebra entre as grandes potências e a China comunista, durante a conferência de Berlim".

filio indochinês foi proposto à discussão na conferência de Genebra entre as grandes potências e a China comunista, durante a conferência de Berlim".

filio indochinês foi proposto à discussão na conferência de Genebra entre as grandes potências e a China comunista, durante a conferência de Berlim".

filio indochinês foi proposto à discussão na conferência de Genebra entre as grandes potências e a China comunista, durante a conferência de Berlim".

filio indochinês foi proposto à discussão na conferência de Genebra entre as grandes potências e a China comunista, durante a conferência de Berlim".

filio indochinês foi proposto à discussão na conferência de Genebra entre as grandes potências e a China comunista, durante a conferência de Berlim".

filio indochinês foi proposto à discussão na conferência de Genebra entre as grandes potências e a China comunista, durante a conferência de Berlim".

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA 23 DE FEVEREIRO São Pedro Damiano

Nasceu este cardeal e doutor da Igreja em Ravena, mais ou menos em 1006 ou começo de 1007. Perdendo sua paisa no século, foi principalmente recebido por um seu irmão, que o maltratou bastante; mais tarde, porém, como irmão, Damiano, que era arcebispo em Ravena, recebeu-o em casa, iniciando-o nos caminhos da ciência. Para mostrar-se grato, Pedro adotou o cognome de Damiano. Durante alguns anos teve por professores esse seu irmão e outros sacerdotes. Mais tarde continuou seus estudos em Faenza e Parma. Aos 23 anos fez-se monge no mosteiro de Santa Adalberto, na diocese de Faenza, de cujo convento foi depois superior. Trabalhando energeticamente para a formação de um bom espírito ascético nas comunidades, escreveu as biografias dos santos Adão, Romualdo, Domingos Loricace e Rodolfo Eupano e apresentava aos monges exemplos perfeitos da vida religiosa. Por esse tempo, a Igreja Católica passava por situação angustiosa. A Sé Apostólica se tornou objeto de aspiração ambiciosa e dependência em parte da casa imperial da Alemanha. Em condições análogas estavam as dignidades eclesásticas na Itália, França e Alemanha. Os prepotentes da política vendiam-se a troco de dinheiro e davam-nas aos seus afilhados; por isso mesmo grande parte do clero se esqueceu de sua alta missão, entregando-se ao vício da simonia ou nicolaitismo. (1). O povo cristão estava em guisa de espírito de impledade alastrava-se cada vez mais. Pedro Damiano se

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE BIBLIOTECOLOGIA — Encomendado a esta Escola de Sociologia e Política de São Paulo, as inscrições para o curso de Bibliotecologia e de Biblioteconomia para o corrente ano letivo. As inscrições poderão ser feitas até o dia 28 de corrente das 8 às 10 horas, e das 12 às 13 horas, no dia 29, no prédio da Escola de Comércio "Alvaros Penteado", largo São Francisco, 19.

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA DE SÃO PAULO — Concurso de Habilitação — Esta escola abria inscrições para o curso de Sociologia e Política. As inscrições poderão ser feitas até o dia 28 de corrente das 8 às 10 horas, e das 12 às 13 horas, no dia 29, no prédio da Escola de Comércio "Alvaros Penteado", largo São Francisco, 19.

REINVIDICAÇÕES DO FUNCIONALISMO

Reuniu-se sábado, em sua sede social, à rua 24 de Maio, 206 — 4.º andar sala 1, o Conselho Estadual Deliberativo da União Paulista dos Servidores Públicos — Federais, Estaduais e Municipais. As principais conclusões da reunião são as seguintes:

AUMENTO DE VENCIMENTOS AOS FUNCIONÁRIOS FEDERAIS E AUTÁRQUICOS — Foi traçado um plano da campanha pró aumento de vencimentos dos servidores federais e autárquicos. Assim, também foi dado apoio à tabela elaborada pela União Nacional dos Servidores Cíveis que é a seguinte:

A elaboração definitiva da tabela somente será efetuada depois de apresentadas sugestões pelo funcionalismo.

ESTATUTO DOS SERVIDORES ESTADUAIS — A fim de conseguir a breve aprovação dos Estatutos dos Servidores Estaduais, com férias de 30 dias, licença a gestante, extensão aos extranumerários e autárquicos e outros benefícios concedidos aos federais, ficou deliberada a elaboração de um memorial assinado por todo o funcionalismo do Estado para ser entregue ao governador do Estado.

MENSALISTAS DA PREFEITURA — A Diretoria da União juntamente com os interessados já esteve no gabinete do prefeito solicitando providências para a regularização da situação dos servidores mensialistas. Estes ao passarem de horistas a mensialistas perderam vários direitos, tais como: licença prêmio, adicional, etc. Foi marcada uma Assembleia para quinta-feira, às 20 horas, na sede social a fim de debater o assunto e tomar as medidas necessárias.

APOIO AOS FUNCIONÁRIOS DE SANTOS — A "UPSP" atendendo a solicitação da "União Municipal de Santos" decidiu dar todo o apoio aos servidores municipais de Santos, que lutam pelo Abono de Natal. Assim é que foi oferecida a todos os vereadores santistas e a Diretoria do Município de Santos, a fim de tomar parte na concentração em frente à Câmara Municipal para a conquista do abono.

EXPEDIENTE DA CURIA METROPOLITANA

Não haverá expediente na Curia Metropolitana a partir de 27, março próximo, até 3 de março, quarta-feira de cinzas inclusive.

LIGA INDEPENDENTE CATOLICA

A L. I. C. P. (seção das solteiras), durante os dias de Carnaval, fará um teatro semi-interno e externo, no largo Santa Cecília, 202. Será pregador monsenhor Zioni.

EXPEDIENTE DA CURIA METROPOLITANA

Não haverá expediente na Curia Metropolitana a partir de 27, março próximo, até 3 de março, quarta-feira de cinzas inclusive.

LIGA INDEPENDENTE CATOLICA

A L. I. C. P. (seção das solteiras), durante os dias de Carnaval, fará um teatro semi-interno e externo, no largo Santa Cecília, 202. Será pregador monsenhor Zioni.

EXPEDIENTE DA CURIA METROPOLITANA

Não haverá expediente na Curia Metropolitana a partir de 27, março próximo, até 3 de março, quarta-feira de cinzas inclusive.

LIGA INDEPENDENTE CATOLICA

A L. I. C. P. (seção das solteiras), durante os dias de Carnaval, fará um teatro semi-interno e externo, no largo Santa Cecília, 202. Será pregador monsenhor Zioni.

EXPEDIENTE DA CURIA METROPOLITANA

Não haverá expediente na Curia Metropolitana a partir de 27, março próximo, até 3 de março, quarta-feira de cinzas inclusive.

LIGA INDEPENDENTE CATOLICA

A L. I. C. P. (seção das solteiras), durante os dias de Carnaval, fará um teatro semi-interno e externo, no largo Santa Cecília, 202. Será pregador monsenhor Zioni.

EXPEDIENTE DA CURIA METROPOLITANA

Não haverá expediente na Curia Metropolitana a partir de 27, março próximo, até 3 de março, quarta-feira de cinzas inclusive.

LIGA INDEPENDENTE CATOLICA

A L. I. C. P. (seção das solteiras), durante os dias de Carnaval, fará um teatro semi-interno e externo, no largo Santa Cecília, 202. Será pregador monsenhor Zioni.

EXPEDIENTE DA CURIA METROPOLITANA

Não haverá expediente na Curia Metropolitana a partir de 27, março próximo, até 3 de março, quarta-feira de cinzas inclusive.

LIGA INDEPENDENTE CATOLICA

A L. I. C. P. (seção das solteiras), durante os dias de Carnaval, fará um teatro semi-interno e externo, no largo Santa Cecília, 202. Será pregador monsenhor Zioni.

EXPEDIENTE DA CURIA METROPOLITANA

Não haverá expediente na Curia Metropolitana a partir de 27, março próximo, até 3 de março, quarta-feira de cinzas inclusive.

LIGA INDEPENDENTE CATOLICA

A L. I. C. P. (seção das solteiras), durante os dias de Carnaval, fará um teatro semi-interno e externo, no largo Santa Cecília, 202. Será pregador monsenhor Zioni.

PROLEGROMA

JOÃO GARCIA DE TOLEDO — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. João Garcia de Toledo, com 54 anos de idade, casado com a sra. Carmen Garcia de Toledo. Deixa os filhos Carlos e Nelson Garcia de Toledo.

O extinto, que durante longos anos trabalhou neste jornal, como encarregado do almoxarifado, aqui conquistou numerosos amigos graças à dedicação que consagrava à empresa e às suas qualidades pessoais de bondade e de coração.

O enterro realiza-se hoje às 16 horas, saindo o feretro da Estrada do Coração, 311, para o cemitério de Vila Formosa.

Faleceram ontem nesta capital:

SRA. LUIZA BOCCI DEL PRIORE, com 70 anos de idade, viúva do sr. Nicola Del Priore. Deixa os filhos: Diana, casada com o sr. José Berrone; Luis, casado com a sra. Dora Del Priore; e um filho, o sr. João Del Priore. Deixa também a filha, a sra. Ida Del Priore, casada com a sra. Carmine Del Priore; Rosa, casada com o sr. Francisco de Beneditis e Rosário.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Av. Celso de Aguiar, 294, para o cemitério da Lapa.

SRA. ROSA CESAR VIANA, com 57 anos de idade, viúva do sr. Antônio Pereira Viana. Deixa os filhos: Sídel, casado com a sra. Nívia Viana e Maria, casada com o sr. Antônio Henrique Manteiga.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Av. Adilmar, 294, para o cemitério da Lapa.

SRA. MARIA PUCI SCIALI, com 82 anos de idade, viúva do sr. João Scialli. Deixa os filhos: João Scialli, casado com a sra. Maria Scialli; e um filho, o sr. João Scialli.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Av. Adilmar, 294, para o cemitério da Lapa.

SRA. MARIA PUCI SCIALI, com 82 anos de idade, viúva do sr. João Scialli. Deixa os filhos: João Scialli, casado com a sra. Maria Scialli; e um filho, o sr. João Scialli.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Av. Adilmar, 294, para o cemitério da Lapa.

SRA. MARIA PUCI SCIALI, com 82 anos de idade, viúva do sr. João Scialli. Deixa os filhos: João Scialli, casado com a sra. Maria Scialli; e um filho, o sr. João Scialli.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Av. Adilmar, 294, para o cemitério da Lapa.

SRA. MARIA PUCI SCIALI, com 82 anos de idade, viúva do sr. João Scialli. Deixa os filhos: João Scialli, casado com a sra. Maria Scialli; e um filho, o sr. João Scialli.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Av. Adilmar, 294, para o cemitério da Lapa.

SRA. MARIA PUCI SCIALI, com 82 anos de idade, viúva do sr. João Scialli. Deixa os filhos: João Scialli, casado com a sra. Maria Scialli; e um filho, o sr. João Scialli.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Av. Adilmar, 294, para o cemitério da Lapa.

SRA. MARIA PUCI SCIALI, com 82 anos de idade, viúva do sr. João Scialli. Deixa os filhos: João Scialli, casado com a sra. Maria Scialli; e um filho, o sr. João Scialli.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Av. Adilmar, 294, para o cemitério da Lapa.

SRA. MARIA PUCI SCIALI, com 82 anos de idade, viúva do sr. João Scialli. Deixa os filhos: João Scialli, casado com a sra. Maria Scialli; e um filho, o sr. João Scialli.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Av. Adilmar, 294, para o cemitério da Lapa.

SRA. MARIA PUCI SCIALI, com 82 anos de idade, viúva do sr. João Scialli. Deixa os filhos: João Scialli, casado com a sra. Maria Scialli; e um filho, o sr. João Scialli.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Av. Adilmar, 294, para o cemitério da Lapa.

SRA. MARIA PUCI SCIALI, com 82 anos de idade, viúva do sr. João Scialli. Deixa os filhos: João Scialli, casado com a sra. Maria Scialli; e um filho, o sr. João Scialli.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Av. Adilmar, 294, para o cemitério da Lapa.

SRA. MARIA PUCI SCIALI, com 82 anos de idade, viúva do sr. João Scialli. Deixa os filhos: João Scialli, casado com a sra. Maria Scialli; e um filho, o sr. João Scialli.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Av. Adilmar, 294, para o cemitério da Lapa.

SRA. MARIA PUCI SCIALI, com 82 anos de idade, viúva do sr. João Scialli. Deixa os filhos: João Scialli, casado com a sra. Maria Scialli; e um filho, o sr. João Scialli.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Av. Adilmar, 294, para o cemitério da Lapa.

SRA. MARIA PUCI SCIALI, com 82 anos de idade, viúva do sr. João Scialli. Deixa os filhos: João Scialli, casado com a sra. Maria Scialli; e um filho, o sr. João Scialli.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Av. Adilmar, 294, para o cemitério da Lapa.

SRA. MARIA PUCI SCIALI, com 82 anos de idade, viúva do sr. João Scialli. Deixa os filhos: João Scialli, casado com a sra. Maria Scialli; e um filho, o sr. João Scialli.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Av. Adilmar, 294, para o cemitério da Lapa.

PROLEGROMA

JOÃO GARCIA DE TOLEDO — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. João Garcia de Toledo, com 54 anos de idade, casado com a sra. Carmen Garcia de Toledo. Deixa os filhos Carlos e Nelson Garcia de Toledo.

O extinto, que durante longos anos trabalhou neste jornal, como encarregado do almoxarifado, aqui conquistou numerosos amigos graças à dedicação que consagrava à empresa e às suas qualidades pessoais de bondade e de coração.

O enterro realiza-se hoje às 16 horas, saindo o feretro da Estrada do Coração, 311, para o cemitério de Vila Formosa.

Faleceram ontem nesta capital:

SRA. LUIZA BOCCI DEL PRIORE, com 70 anos de idade, viúva do sr. Nicola Del Priore. Deixa os filhos: Diana, casada com o sr. José Berrone; Luis, casado com a sra. Dora Del Priore; e um filho, o sr. João Del Priore. Deixa também a filha, a sra. Ida Del Priore, casada com a sra. Carmine Del Priore; Rosa, casada com o sr. Francisco de Beneditis e Rosário.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Av. Celso de Aguiar, 294, para o cemitério da Lapa.

SRA. ROSA CESAR VIANA, com 57 anos de idade, viúva do sr. Antônio Pereira Viana. Deixa os filhos: Sídel, casado com a sra. Nívia Viana e Maria, casada com o sr. Antônio Henrique Manteiga.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Av. Adilmar, 294, para o cemitério da Lapa.

SRA. MARIA PUCI SCIALI, com 82 anos de idade, viúva do sr. João Scialli. Deixa os filhos: João Scialli, casado com a sra. Maria Scialli; e um filho, o sr. João Scialli.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Av. Adilmar, 294, para o cemitério da Lapa.

SRA. MARIA PUCI SCIALI, com 82 anos de idade, viúva do sr. João Scialli. Deixa os filhos: João Scialli, casado com a sra. Maria Scialli; e um filho, o sr. João Scialli.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Av. Adilmar, 294, para o cemitério da Lapa.

SRA. MARIA PUCI SCIALI, com 82 anos de idade, viúva do sr. João Scialli. Deixa os filhos: João Scialli, casado com a sra. Maria Scialli; e um filho, o sr. João Scialli.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Av. Adilmar, 294, para o cemitério da Lapa.

SRA. MARIA PUCI SCIALI, com 82 anos de idade, viúva do sr. João Scialli. Deixa os filhos: João Scialli, casado com a sra. Maria Scialli; e um filho, o sr. João Scialli.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Av. Adilmar, 294, para o cemitério da Lapa.

SRA. MARIA PUCI SCIALI, com 82 anos de idade, viúva do sr. João Scialli. Deixa os filhos: João Scialli, casado com a sra. Maria Scialli; e um filho, o sr. João Scialli.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Av. Adilmar, 294, para o cemitério da Lapa.

SRA. MARIA PUCI SCIALI, com 82 anos de idade, viúva do sr. João Scialli. Deixa os filhos: João Scialli, casado com a sra. Maria Scialli; e um filho, o sr. João Scialli.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Av. Adilmar, 294, para o cemitério da Lapa.

SRA. MARIA PUCI SCIALI, com 82 anos de idade, viúva do sr. João Scialli. Deixa os filhos: João Scialli, casado com a sra. Maria Scialli; e um filho, o sr. João Scialli.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Av. Adilmar, 294, para o cemitério da Lapa.

SRA. MARIA PUCI SCIALI, com 82 anos de idade, viúva do sr. João Scialli. Deixa os filhos: João Scialli, casado com a sra. Maria Scialli; e um filho, o sr. João Scialli.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Av. Adilmar, 294, para o cemitério da Lapa.

SRA. MARIA PUCI SCIALI, com 82 anos de idade, viúva do sr. João Scialli. Deixa os filhos: João Scialli, casado com a sra. Maria Scialli; e um filho, o sr. João Scialli.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Av. Adilmar, 294, para o cemitério da Lapa.

SRA. MARIA PUCI SCIALI, com 82 anos de idade, viúva do sr. João Scialli. Deixa os filhos: João Scialli, casado com a sra. Maria Scialli; e um filho, o sr. João Scialli.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Av. Adilmar, 294, para o cemitério da Lapa.

SRA. MARIA PUCI SCIALI, com 82 anos de idade, viúva do sr. João Scialli. Deixa os filhos: João Scialli, casado com a sra. Maria Scialli; e um filho, o sr. João Scialli.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Av. Adilmar, 294, para o cemitério da Lapa.

SRA. MARIA PUCI SCIALI, com 82 anos de idade, viúva do sr. João Scialli. Deixa os filhos: João Scialli, casado com a sra. Maria Scialli; e um filho, o sr. João Scialli.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Av. Adilmar, 294, para o cemitério da Lapa.

SRA. MARIA PUCI SCIALI, com 82 anos de idade, viúva do sr. João Scialli. Deixa os filhos: João Scialli, casado com a sra. Maria Scialli; e um filho, o sr. João Scialli.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Av. Adilmar, 294, para o cemitério da Lapa.

PROLEGROMA

JOÃO GARCIA DE TOLEDO — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. João Garcia de Toledo, com 54 anos de idade, casado com a sra. Carmen Garcia de Toledo. Deixa os filhos Carlos e Nelson Garcia de Toledo.

O extinto, que durante longos anos trabalhou neste jornal, como encarregado do almoxarifado, aqui conquistou numerosos amigos graças à dedicação que consagrava à empresa e às suas qualidades pessoais de bondade e de coração.

O enterro realiza-se hoje às 16 horas, saindo o feretro da Estrada do Coração, 311, para o cemitério de Vila Formosa.

Faleceram ontem nesta capital:

SRA. LUIZA BOCCI DEL PRIORE, com 70 anos de idade, viúva do sr. Nicola Del Priore. Deixa os filhos: Diana, casada com o sr. José Berrone; Luis, casado com a sra. Dora Del Priore; e um filho, o sr. João Del Priore. Deixa também a filha, a sra. Ida Del Priore, casada com a sra. Carmine Del Priore; Rosa, casada com o sr. Francisco de Beneditis e Rosário.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Av. Celso de Aguiar, 294, para o cemitério da Lapa.

SRA. ROSA CESAR VIANA, com 57 anos de idade, viúva do sr. Antônio Pereira Viana. Deixa os filhos: Sídel, casado com a sra. Nívia Viana e Maria, casada com o sr. Antônio Henrique Manteiga.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Av. Adilmar, 294, para o cemitério da Lapa.

SRA. MARIA PUCI SCIALI, com 82 anos de idade, viúva do sr. João Scialli. Deixa os filhos: João Scialli, casado com a sra. Maria Scialli; e um filho, o sr. João Scialli.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Av. Adilmar, 294, para o cemitério da Lapa.

SRA. MARIA PUCI SCIALI, com 82 anos de idade, viúva do sr. João Scialli. Deixa os filhos: João Scialli, casado com a sra. Maria Scialli; e um filho, o sr. João Scialli.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Av. Adilmar, 294, para o cemitério da Lapa.

SRA. MARIA PUCI SCIALI, com 82 anos de idade, viúva do sr. João Scialli. Deixa os filhos: João Scialli, casado com a sra. Maria Scialli; e um filho, o sr. João Scialli.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Av. Adilmar, 294, para o cemitério da Lapa.

SRA. MARIA PUCI SCIALI, com 82 anos de idade, viúva do sr. João Scialli. Deixa os filhos: João Scialli, casado com a sra. Maria Scialli; e um filho, o sr. João Scialli.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Av. Adilmar, 294, para o cemitério da Lapa.

SRA. MARIA PUCI SCIALI, com 82 anos de idade, viúva do sr. João Scialli. Deixa os filhos: João Scialli, casado com a sra. Maria Scialli; e um filho, o sr. João Scialli.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Av. Adilmar, 294, para o cemitério da Lapa.

SRA. MARIA PUCI SCIALI, com 82 anos de idade, viúva do sr. João Scialli. Deixa os filhos: João Scialli, casado com a sra. Maria Scialli; e um filho, o sr. João Scialli.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Av. Adilmar, 294, para o cemitério da Lapa.

SRA. MARIA PUCI SCIALI, com 82 anos de idade, viúva do sr. João Scialli. Deixa os filhos: João Scialli, casado com a sra. Maria Scialli; e um filho, o sr. João Scialli.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Av. Adilmar, 294, para o cemitério da Lapa.

SRA. MARIA PUCI SCIALI, com 82 anos de idade, viúva do sr. João Scialli. Deixa os filhos: João Scialli, casado com a sra. Maria Scialli; e um filho, o sr. João Scialli.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Av. Adilmar, 294, para o cemitério da Lapa.

SRA. MARIA PUCI SCIALI, com 82 anos de idade, viúva do sr. João Scialli. Deixa os filhos: João Scialli, casado com a sra. Maria Scialli; e um filho, o sr. João Scialli.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Av. Adilmar, 294, para o cemitério da Lapa.

SRA. MARIA PUCI SCIALI, com 82 anos de idade, viúva do sr. João Scialli. Deixa os filhos: João Scialli, casado com a sra. Maria Scialli; e um filho, o sr. João Scialli.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Av. Adilmar, 294, para o cemitério da Lapa.

SRA. MARIA PUCI SCIALI, com 82 anos de idade, viúva do sr. João Scialli. Deixa os filhos: João Scialli, casado com a sra. Maria Scialli; e um filho, o sr. João Scialli.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Av. Adilmar, 294, para o cemitério da Lapa.

SRA. MARIA PUCI SCIALI, com 82 anos de idade, viúva do sr. João Scialli. Deixa os filhos: João Scialli, casado com a sra. Maria Scialli; e um filho, o sr. João Scialli.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Av. Adilmar, 294, para o cemitério da Lapa.

SRA. MARIA PUCI SCIALI, com 82 anos de idade, viúva do sr. João Scialli. Deixa os filhos: João Scialli, casado com a sra. Maria Scialli; e um filho, o sr. João Scialli.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Av. Adilmar, 294, para o cemitério da Lapa.

PROLEGROMA

JOÃO GARCIA DE TOLEDO — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. João Garcia de Toledo, com 54 anos de idade, casado com a sra. Carmen Garcia de Toledo. Deixa os filhos Carlos e Nelson Garcia de Toledo.

O extinto, que durante longos anos trabalhou neste jornal, como encarregado do almoxarifado, aqui conquistou numerosos amigos graças à dedicação que consagrava à empresa e às suas qualidades pessoais de bondade e de coração.

O enterro realiza-se hoje às 16 horas, saindo o feretro da Estrada do Coração, 311, para o cemitério de Vila Formosa.

Faleceram ontem nesta capital:

SRA. LUIZA BOCCI DEL PRIORE, com 70 anos de idade, viúva do sr. Nicola Del Priore. Deixa os filhos: Diana, casada com o sr. José Berrone; Luis, casado com a sra. Dora Del Priore; e um filho, o sr. João Del Priore. Deixa também a filha, a sra. Ida Del Priore, casada com a sra. Carmine Del Priore; Rosa, casada com o sr. Francisco de Beneditis e Rosário.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Av. Celso de Aguiar, 294, para o cemitério da Lapa.

SRA. ROSA CESAR VIANA, com 57 anos de idade, viúva do sr. Antônio Pereira Viana. Deixa os filhos: Sídel, casado com a sra. Nívia Viana e Maria, casada com o sr. Antônio Henrique Manteiga.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Av. Adilmar, 294, para o cemitério da Lapa.

SRA. MARIA PUCI SCIALI, com 82 anos de idade, viúva do sr. João Scialli. Deixa os filhos: João Scialli, casado com a sra. Maria Scialli; e um filho, o sr. João Scialli.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Av. Adilmar, 294, para o cemitério da Lapa.

MISANTROPIA

AMADEU MENDES

A revista "Match", de Paris, em um dos seus números de janeiro do presente ano, traz uma longa reportagem sobre Paul Léautaud.

Como é possível que a maioria dos leitores não saiba — pois não se trata de nome em evidência fora das lindas do seu país — quem é o referido cidadão, guelido assim em destacado relincho pela conceituada revista, apressa-mo-nos em esclarecer que Paul Léautaud é um escritor que atingiu à proeza idade de 83 anos, utilizando-se, para a sua subsistência, tão somente dos labores da sua pena.

Misantro, metido no seu velho casaco de malha e gorro enterrado até as orelhas, os olhos na penia do nariz, o jornalista o vai encontrar assim, no seu voluntário isolamento, onde ele "s'adonda avec délices à sa misanthropie".

Abandonado pela sua mãe, quando apenas havia nascido, mal assistido pelo seu genitor, repudiado por uma senhora, por quem se havia apaixonado, vive com o coração a transbordar de acerbos rancores, de insipiente revolta, que o angustiam e o sequestram das alegrias da vida.

Dai o seu repulso ao convívio dos seres humanos.

Possui apenas uma solicitação: — a sua pena.

Só considera como seus verdadeiros amigos os seus cães e os seus gatos.

No parque, que circunda a sua casa, acham-se sepultados trezentos gatos e cento e cinquenta cães, seus saudáveis companheiros, que ainda vivem no seu coração. Rodam-no presentemente, a usufruírem o calor da sua amizade e as meiguices do seu carinho, algumas dezenas desses animais.

A crise de epilepsia de um dos seus gatos o faz olvidar os seus mais imperiosos afazeres. A morte de um dos seus cães, ocasiona-

"Ici git Paul Léautaud.
Plus connu: Maurice Boissard.
Écrivain et parleur sans tact,
Immolaient tout à un bon mot.
Quand on l'enterra: "C'est bien tard"
Dirent quelques-uns, mais, à part,
Beaucoup pensèrent: "C'est bien tard!"

O velho excêntrico é, evidentemente, uma caricatura do célebre personagem de Molière, a que a tricotada dos quadros da reportagem emprestara especial relevo e sedução.

Precede Paul Léautaud como a generalidade dos misantropos que, como Camilo Castelo Branco, amam "toda a bicharia e todas as feras, com tanto que elas sejam irracionais".

Gracias ao bom Deus, o número dos que se rebelam contra a solidariedade dos homens, contra as forças altruísticas, que servem de elo nos corações humanos, é pequeníssimo.

Som desprezar a proteção aos seres inferiores, sempre necessitados do nosso maior desvelo e do nosso melhor carinho, o espírito de filantropia — esse fluido

Impedível e abençoado, que redonda a aridez das nossas almas — constitui, por merecimento, o elemento preponderante e dominador, por excelência, nas sociedades cristãs contemporâneas.

O amigo fiel não tem comparação neste mundo — "Amico fedeli nulla est comparatio" — é o lema do Capitão de Edoardo, de que os corações bem formados não devem se apartar.

Os Paul Léautaud, carcereiros dos nobres, dos altruístas sentimentos da solidariedade humana, não nos sirvam de exemplo, no improdutivo exotismo em que vivem.

Sejam apenas, na por vezes justa e excessiva exatidão das suas atitudes, mercedores da nossa piedosa compaixão.

APERFEIÇOAMENTO DEMOCRÁTICO

O nosso ponto de vista sobre a imprestabilidade da lei eleitoral é conhecido. Não corresponde às realidades nacionais e não serve à causa da democracia. Quer prestigiar os partidos e põe de parte o interesse legítimo do cidadão votante que só exerce plenamente os seus direitos nos casos em que é chamado a escolher pelo voto uninominal. Para a composição das assembleias populares, que são a essência do regime representativo, o eleitorado se vê praticamente reduzido a homologar as chapas engendradas pelas oligarquias em que facilmente se convertem as direções partidárias.

Que estas oligarquias existem e são perigosas e indesejáveis, ainda agora se fez a prova com o ato insolito da direção do PDC, no Rio, afastando do diretório regional paulistas ilustres e respeitáveis com o intuito de galvanizar a candidatura ao governo do Estado do sr. Janio Quadros, candidatura morta e enterrada no conceito popular. Foi uma deliberação afrontosa contra a qual a dignidade dos paulistas saberá reagir no momento oportuno. Com a Federação S. Paulo é autônomo. E sendo a mais desenvolvida entre as unidades federadas prova que tem sabido fazer bom uso dessa autonomia. E não será de além do âmbito das suas fronteiras que lhe serão impostos candidatos.

Mas enquanto não se torna possível, com uma modificação da Constituição Federal, uma reforma radical da lei eleitoral, como o Congresso parece disposto a abordar o assunto, alguns melhoramentos poderão ser introduzidos tendo em vista a experiência dos últimos pleitos. Informava recentemente o Bureau Interestadual de Imprensa que, depois de haver percorrido sua zona eleitoral, o deputado Olinto Fonseca (PSD) mineiro, voltou desanimado: os chefes políticos municipais estão exigindo fortunas em troca do seu apoio eleitoral. A continuar esse estranho estado de coisas — concluiu — dentro em breve somente os magnatas e multimilionários poderão candidatar-se aos diferentes postos eletivos estaduais e federais.

As observações do representante mineiro não encerram nenhuma novidade. Desde muito se sabe que as eleições custam dinheiro, cada vez mais dinheiro. Em São Paulo, segundo cálculos de um deputado, não se consegue eleger por menos de um milhão de cruzeiros. Em Minas, no pleito passado alguns candidatos sem gran-

des raízes eleitorais, entre os quais os banqueiros Osvaldo Costa e Ovidio de Abreu, conseguiram expressiva votação pelo peso do poder econômico. E a fonte a que nos estamos reportando recorda um episódio eloquente: certo chefe municipal se comprometera a prestigiar a candidatura do deputado Daniel de Carvalho, (PR de Minas) que, desde longa data, vinha prestando grandes serviços à sua terra. As vésperas do pleito, o ilustre representante mineiro lembrou-lhe a promessa e obteve a seguinte resposta: "O dr. fulano prometeu ao nosso diretório a contribuição de sessenta mil cruzeiros em troca de nosso apoio à sua candidatura. Como o sr. sabe tivemos grandes despesas e precisamos dessa ajuda. Se, porém..." — o sr. Daniel de Carvalho não deixou que terminasse a proposta. Aconselhou-o a que prestigiasse o candidato fulano. E explicou: — Não me é possível realizar tais despesas. E mesmo que o pudesse, não desejava ser eleito por tal processo.

Naturalmente as eleições exigem gastos, a que os candidatos não se podem furtar. Há as despesas com a propaganda, com a impressão de cédulas, com a qualificação do eleitorado. Tudo isso é normal e sempre houve aqui, como em toda a parte. O anormal é esse verdadeiro leilão de influência, em que chefes municipais e cabos eleitorais oferecem o seu patrocínio a quem mais der.

O anormal é a atuação do poder econômico junto aos partidos, desde a esfera nacional até aos pequenos núcleos distritais, decidindo da inclusão em chapa de certos elementos endinheirados; influi no apoio a este ou aquele candidato não em virtude dos seus méritos, mas na razão direta da sua força monetária.

Este é um aspecto negativo da prática democrática em nosso país. O fenômeno é recente. Apareceu em 1945 e, desde então, tem avultado perigosamente. E' preciso que a lei eleitoral encontre meios e modos de coibir essa influência nefasta que ameaça a nossa democracia, de maneira muito mais direta e positiva que os eleitores fantasmas que tanto têm preocupado o Parlamento nestes últimos tempos.

Há uma obra de saneamento e moralização a ser enfrentada antes mesmo que se possa chegar ao necessário, isto é, a uma reforma de larga envergadura que, simplificando o sistema, seja útil ao eleitor, aos candidatos e ao aperfeiçoamento da democracia brasileira.

O esplendor da vida no mundo

AUTHOS PAGANO (Duque de Domociopolis)

Acha "Bis" James Jeans ser raro a vida no Universo, de conformidade com os melhores estudos sobre o empolgante tema da vida nos mundos além do nosso.

No entanto, verificada esta, dentro dos restritos limites que as leis naturais impõem à sua manifestação, a vida se desenvolve com exuberância no gênero e variedade de na espécie: as mais abstrusas plantas, os mais exóticos animais, tudo para a glória de Deus e da fé cristã.

Os pequenos seres que habitam o fundo dos grandes mares são os zoofitos. Dotados de prodigiosa atividade, fazem o que o homem, com a sua força e inteligência, não conseguia fazer nunca. Obreiros infatigáveis, trabalham constantemente em uma empresa colossal, titânica: constroem no meio do oceano um novo continente, mais, com notáveis arquitetos, levantam primorosos e robustos colunas em que hão de firmar-se as terras do porvir.

Algumas linhas apresentam já a flor da água a sua madrepatria formosa. Depois, no decurso dos tempos, preencherão os interstícios que ficam entre umas e outras, e um futuro Colombo descobrirá, em afastadas épocas, um novo continente, em que a natureza estentada estará nas suas mais formosas galas e atavios.

A vida prolonga-se em perfeitíssima graduação, desde o átomo, outrora indivisível, que é um mundo em miniatura, até as gigantescas famílias estelares, que cintilam nos céus. Onde termina a existência do mineral começa a desenvolver-se a dos vegetais; onde conclui a destes vem-se principiar a do reino animal, e aí, onde a vida do quadrado acaba, tem começo a do homem, que o Criador fez, segundo os Sagrados Escribas, à sua imagem e semelhança para a sua felicidade.

Há seres que nos fazem duvidar se são animais ou plantas, ou somente concreções calcáreas. Alguns deles participam, simultaneamente, de diferentes aspectos e genealogias. Costuma romper o leito dos mares, onde abunda, um pequeno verme, que pouco a pouco se eleva em flexível haste, enquanto que, porções, uma rocha rai-se desenvolva em outra extremidade. Na base da haste abre-se mais tarde, candida e inocente, uma flor branca de cinco pétalas, espécie de açucena marinha, balanceando-se nas águas com graciosos movimentos durante o primeiro albor da sua existência, até que chega o instante supremo da sua metamorfose, e a flor desdobra-se então da sua haste, para se converter em animal, e empreender uma vida de aventuras, sulcando a seu bel-prazer, as procelosas ondas do oceano.

Será este efeito produzido pela irritabilidade da planta, ou pela ação instintiva de um animal, ditada pelo sentimento e com um fim deliberado? Inclina-mo-nos à última hipótese. Demais, a existência de seres intermedios nos três reinos da natureza é coisa suficientemente conhecida, para que possa pôr-se em dúvida. Há, pois, seres-plantas, assim como há seres-animais, há peixes, que vivem na terra e sob as águas; do mesmo modo que há aves que nadam e habitam mais na água do que na terra e monstros marinhos que vêm à terra pôr seus ovos e espenhar-se no Sol.

Tal a maravilha da vida neste mundo.

NOTA: Somos cultores da Astro-nomia — ciência que, segundo Marquês de Laplace, "mostra a dimensão do ser humano, a perfeição de suas teorias, é o mais belo monumento do espírito humano". Mas muito acarescemos a Deus por termos Católicos Apostólicos Romanos, a Santa Religião em que nascemos e em que morremos, e de que nos orgulhamos, além de sermos amigos e admiradores do Clero.

DIMINUIÇÃO DO NÍVEL DO SALÁRIO MÍNIMO

RIO, 22 (Aspreps) — Ouvindo pela reportagem dum vespertino sobre notícia de que estava no propósito de que assim recebesse estudos do Ministério do Trabalho sobre salário mínimo, encaminhar ao ministro Osvaldo Aranha para um exame sobre a repercussão dos mesmos na economia nacional, o sr. Getúlio Vargas declarou, em Volta Redonda: E' verdade. O ministro da Fazenda tem de opinar sobre esse assunto. Não haverá precipitações. Depois de receber os estudos do Ministério do Trabalho é meu pensamento efetivamente mandar matéria ao Ministério da Fazenda para o necessário exame de seus itens.

Diz o jornal haver colhido a versão de que o próprio presidente Vargas está convicto de que o nível de dois mil quatrocentos cruzeiros é muito elevado e capaz, portanto, de provocar perturbações de ordem econômica e social. As vistas do presidente da República estariam voltadas para mil e setecentos cruzeiros sendo que os estudos já realizados indicariam a cifra de mil e seiscentos cruzeiros, como limite para que o salário mínimo não venha ultrapassar o nível imediatamente superior.

O vespertino diz que o ministro Aranha assumiu nos últimos dias a coordenação política nacional, dependendo sua posição no governo da atitude do sr. Getúlio Vargas em face do salário mínimo de João Goulart.

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 22 ("Correio") — No expediente de hoje, do Senado, o sr. Hamilton Noronha fez o relatório do Conde Pereira Carneiro, diretor-presidente do "Jornal do Brasil", ontem falecido.

Alinda nesta fase dos trabalhos, o sr. Aberlardo Jurema fez uma ligeira digressão sobre os acontecimentos políticos, pedindo uma alínea de "todas as forças organizadas do país para que não medre a desordem e a intransigência, que se acha ainda na fase da primeira discussão".

Terminou seu discurso dizendo: "Cheira de golpes para que se breve a democracia".

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, figuraram os projetos que alteram o Código Eleitoral e regulam a atividade dos militares, peijados de emendas e subemendas mas sem "quorum" regimental para a votação.

Então o sr. Mozart Lago apresentou requerimento em que solicita informações diversas ao DASP.

Sobre o projeto que dispõe sobre a assistência financeira destinada ao combate à "boca do café" em regime de urgência, requerido pelo sr. Afílio Vivacqua, falou longamente o sr. Landulfo Alves combatendo a proposição.

Em Caracás, queiram ou não os diplomatas lanques, vai se travar uma grande batalha de sentido econômico. Quer ignorar a urgência com que os países latino-americanos reclamam uma definição clara e objetiva da política econômica e da substância emocional que esse assunto encerra, é estar fora da realidade.

O mérito da diplomacia latino-americana estará em saber defender os seus legítimos e justos interesses com firmeza e unanimidade. A coordenação dessa convergência de interesses é o melhor fruto que se espera da inteligência e visão política dos delegados brasileiros.

A habilidade da diplomacia de Tio Sam se exprimirá na sua capacidade em compreender a gravidade da situação e encontrar uma solução que não ponha abaixo o edifício pan-americano. E a solução não se encontra na paciência e na tolerância, mas na firmeza e na paciência de várias gerações de estadistas.

Fabrica de papel de bagaço de cana

CAMPUS, 22 (Aspreps) — Um município do Campus vai ter uma fábrica para a produção de estuque e papel de bagaço de cana, que será instalada no Terceiro Distrito, junto a Usina Santa Grande, que fornecerá a matéria prima necessária.

A GUATEMALA

RIO, 22 (Aspreps) — O embaixador guatemalteco no Rio de Janeiro, sr. Jorge Luis Arriola, declarou à imprensa que o Partido Comunista na Guatemala conta apenas com uns 500 simpatizantes e filiados, não constituindo, pois, qualquer ameaça continental ou do mundo ocidental, conforme se tem dito.

Proseguindo, afirmou o embaixador da Guatemala: "Meu país não está submetido a Moscou ou a qualquer outra potência estrangeira. E' estranho que o Departamento de Estado norte-americano, que possui um ótimo serviço de informação e está inteiramente a par da situação, dê curso a notícias tão inverídicas".

Afirmou depois o sr. Jorge Luis Arriola que tais boatos são veiculados pela "United Fruit Company", a causa principal da agitação em seu país. Adiantou que tal empresa, há anos, vinha sugando o trabalho do povo e a riqueza do solo guatemalteco. Basta dizer que nem obedecia às leis trabalhistas e agora quer fugir à lei agrária, aplicada tanto para os nacionais como para os estrangeiros na Guatemala. Frisou que prelam ser denunciadas as irregularidades praticadas ao tempo dos governos ditatoriais criados e mantidos pela referida empresa.

Encerrada a Semana de Intelectuais Católicos

CURITIBA, 22 (Aspreps) — Encerrou-se, solenemente, no auditório do colégio Sant. Maria, a terceira Semana de Intelectuais Católicos.

Discursaram na ocasião, os srs. Andrade Muricy, presidente da Liga Universitária Católica, e Munhoz da Rocha, governador do Estado.

Eletricidade da pilha atômica

RIO, 22 (Aspreps) — Quando os cientistas norte-americanos divulgaram a notícia de conseguirem obter a eletricidade diretamente do radio isotopo, e, portanto, de pilha atômica, o mundo inteiro exultou saudando a nova e auspiciosa descoberta. Acontece, porém, que já em 1944 um inventor brasileiro, o professor Frederico de Marco, médico operador, em Araquara, Estado de São Paulo, pediu registro para suas duas patentes números 40.225 e 33.314, sendo que a primeira se refere à obtenção da eletricidade diretamente da pilha.

P. S. D. NACIONAL

RIO, 22 ("Correio") — Informa-se que o sr. Amarel Peixoto convocou para amanhã uma reunião do diretório nacional do P.S.D., a fim de receber o sr. Antonio Silvio Cunha Bueno, como candidato oficial do partido à governança de São Paulo.

O sr. Cunha Bueno deverá viajar para esta capital, por via aérea, amanhã cedo.

COM "SUPERAVIT"

A balança de pagamentos da Suécia, correspondente aos três primeiros trimestres de 1953, apresenta um "superavit" de 88.000.000 de coroas (Cr\$ 318.500.000,00), em comparação com 85.000.000 em igual período de 1952, segundo se depreende de um relatório publicado na "Revisita Svensk Utrikehandel", órgão da Associação Geral de Exportadores da Suécia.

As importações apresentaram um valor total de 5.912.000.000 de coroas e as exportações 5.461.000.000, sendo o excedente das primeiras reduzido a 451.000.000, contra 782.000.000, nos primeiros nove meses do ano precedente. O rendimento líquido da navegação é calculado em cerca de 600.000.000 de coroas, o que significa uma diminuição de 230.000.000 de coroas, enquanto que os demais pagamentos comuns, transações de capital, etc., apresentaram um "deficit" de 56.000.000 de coroas, em comparação com um "superavit" de 17.000.000 de coroas, em 1952.

O saldo a favor dos dependentes das Caxas Econômicas atingiu a 9.068.000.000 de coroas.

do Departamento de Estado norte-americano, um defensor dos planos de cooperação técnica e desenvolvimento econômico para a América Latina, a despeito da orientação do partido republicano, a que pertence.

O "New York Times", comentando o afastamento de Cabot, declara: "George M. Humphrey, secretário do Tesouro, frisou sua oposição à política defensiva do Eximbank, viu, subitamente, suspensa as possibilidades de financiamentos aos seus empreendimentos básicos. A visita do dr. Milton Eisenhower, precedida, acompanhada e seguida de larga propaganda norte-americana, que levava a fazer crer numa volta à política de cooperação econômica por parte dos Estados Unidos, fez renascer algum esperança. Entretanto, a demissão de John M. Cabot, às vésperas mesmo da Conferência de Caracas, demissão essa devida a divergências no que se refere à política econômica a seguir em relação à América Latina, leva a acreditar que, por fim, acabou vencendo a corrente véspera dos republicanos extremados.

A consequência será o aprofundamento do abismo que se vêm cavando entre os Estados Unidos e as demais nações do continente.

E' necessário que o Brasil se prepare para as contingências criadas por essa política, caso não seja possível demover as autoridades norte-americanas da orientação estreita que parecem dispostas a imprimir ao que, já quase sem razão, insistem em continuar a chamar de Política Pan-Americana.

As ameaças que o Brasil sofre sobre o pan-americanismo, oriundas do prestigio que reconquistaram junto à Casa Branca os representantes do "capit" mo latino, os que nos passaram orientaram a danosa política econômica conhecida por "Big Steak", precisam ser combatidas pelas nações latinas integradas num bloco unânime. Não se trata de lutar contra a nação norte-

escritor excepcional, se fixarmos como ponto de referência ou de comparação um Camilo Castelo Branco ou um Eça de Queiroz. Trata-se, porém, de uma figura das mais representativas da evolução literária da península. O romantismo português é nitidamente encarnado por Garrett, Herculano e Castilho. São estes por assim dizer os generais da chamada segunda renascença. Dos três, Castilho foi inequivocamente a figura mais prestigiosa. Era considerado o mestre dos mestres. Talvez um dos maiores vernáculos de todos os tempos. Em compensação, ele não foi rigidamente romântico. O apêgo a certas formas clássicas é indissimulável em suas produções. Daí a razão por que ele mereceu o expressivo apelido de "árquede postumo". Tinha um pé no classicismo e outro no romantismo.

Restam, pois, verdadeiramente, Garrett e Herculano, como colunas básicas do movimento. Importa lembrar que as características principais do romantismo eram a predominância da imaginação e da sensibilidade sobre a razão, a análise do "eu", o amor da natureza e o da Idade Média, a restauração do sentimento religioso. Ele se insurge contra as regras do classicismo e proclama a liberdade de inspiração. A ordem, o equilíbrio, a medida, foram substituídos pela fantasia.

Ora, a figura de Garrett, vista dentro dessa moldura, torna-se muito mais expressiva.

O Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, órgão executor do Código de Caça do Estado, acaba de interditar à prática da caça os lotes de terra números 122 e 133, situados no Fúculo Colonial "Barão de Antonina", no município de Itaporanga, de propriedade do sr. Paulo Romanoff.

As infrações serão aplicadas as penalidades previstas no aludido código.

COM "SUPERAVIT"

A balança de pagamentos da Suécia, correspondente aos três primeiros trimestres de 1953, apresenta um "superavit" de 88.000.000 de coroas (Cr\$ 318.500.000,00), em comparação com 85.000.000 em igual período de 1952, segundo se depreende de um relatório publicado na "Revisita Svensk Utrikehandel", órgão da Associação Geral de Exportadores da Suécia.

As importações apresentaram um valor total de 5.912.000.000 de coroas e as exportações 5.461.000.000, sendo o excedente das primeiras reduzido a 451.000.000, contra 782.000.000, nos primeiros nove meses do ano precedente. O rendimento líquido da navegação é calculado em cerca de 600.000.000 de coroas, o que significa uma diminuição de 230.000.000 de coroas, enquanto que os demais pagamentos comuns, transações de capital, etc., apresentaram um "deficit" de 56.000.000 de coroas, em comparação com um "superavit" de 17.000.000 de coroas, em 1952.

O saldo a favor dos dependentes das Caxas Econômicas atingiu a 9.068.000.000 de coroas.

do Departamento de Estado norte-americano, um defensor dos planos de cooperação técnica e desenvolvimento econômico para a América Latina, a despeito da orientação do partido republicano, a que pertence.

O "New York Times", comentando o afastamento de Cabot, declara: "George M. Humphrey, secretário do Tesouro, frisou sua oposição à política defensiva do Eximbank, viu, subitamente, suspensa as possibilidades de financiamentos aos seus empreendimentos básicos. A visita do dr. Milton Eisenhower, precedida, acompanhada e seguida de larga propaganda norte-americana, que levava a fazer crer numa volta à política de cooperação econômica por parte dos Estados Unidos, fez renascer algum esperança. Entretanto, a demissão de John M. Cabot, às vésperas mesmo da Conferência de Caracas, demissão essa devida a divergências no que se refere à política econômica a seguir em relação à América Latina, leva a acreditar que, por fim, acabou vencendo a corrente véspera dos republicanos extremados.

A consequência será o aprofundamento do abismo que se vêm cavando entre os Estados Unidos e as demais nações do continente.

E' necessário que o Brasil se prepare para as contingências criadas por essa política, caso não seja possível demover as autoridades norte-americanas da orientação estreita que parecem dispostas a imprimir ao que, já quase sem razão, insistem em continuar a chamar de Política Pan-Americana.

As ameaças que o Brasil sofre sobre o pan-americanismo, oriundas do prestigio que reconquistaram junto à Casa Branca os representantes do "capit" mo latino, os que nos passaram orientaram a danosa política econômica conhecida por "Big Steak", precisam ser combatidas pelas nações latinas integradas num bloco unânime. Não se trata de lutar contra a nação norte-

Infelizmente não é esse único indício de que os republicanos continuam cada vez mais hostis à cooperação econômica com as nações latino-americanas mediante uma política de investimentos públicos a longo prazo.

Notícias precedentes dos Estados Unidos revelam que a demissão do sr. John Moors Cabot das funções de secretário de Estado adjunto para a América Latina, foi devida, principalmente, às profundas divergências existentes entre aquele diplomata e o secretário do Tesouro, no que se refere à política econômica dos Estados Unidos em relação à América Latina.

A presença de John M. Cabot nas "unções" de que acaba de ser exonerado, representava, antes de tudo, uma garantia de que a Política de Boa Vizinhança não sofreria solução de continuidade. Co-nhecedor profundo dos problemas que afligem as nações latinas do Continente, vinha sendo, no seio

do Departamento de Estado norte-americano, um defensor dos planos de cooperação técnica e desenvolvimento econômico para a América Latina, a despeito da orientação do partido republicano, a que pertence.

O "New York Times", comentando o afastamento de Cabot, declara: "George M. Humphrey, secretário do Tesouro, frisou sua oposição à política defensiva do Eximbank, viu, subitamente, suspensa as possibilidades de financiamentos aos seus empreendimentos básicos. A visita do dr. Milton Eisenhower, precedida, acompanhada e seguida de larga propaganda norte-americana, que levava a fazer crer numa volta à política de cooperação econômica por parte dos Estados Unidos, fez renascer algum esperança. Entretanto, a demissão de John M. Cabot, às vésperas mesmo da Conferência de Caracas, demissão essa devida a divergências no que se refere à política econômica a seguir em relação à América Latina, leva a acreditar que, por fim, acabou vencendo a corrente véspera dos republicanos extremados.

NOTAS E COMENTÁRIOS

PRODUÇÃO E TRANSPORTE

No seu último discurso, proferido perante uma concentração operária em Volta Redonda, o chefe da nação, muito de passagem embora, feriu um problema de indiscutível importância e não menor atualidade. Citamos textualmente as palavras do sr. Getúlio Vargas:

"Só com o trabalho poderemos elevar a produção e com ela a abundância e a fartura que forçarmos, por meios naturais, a queda dos preços e o barateamento da vida".

Por curiosa circunstância, justamente no instante em que os jornais paulistas divulgaram a fala do presidente da República, estampavam também reportagens informando que a produção agrícola do Norte do Paraná, vultosa na presente safra, se acha retida nas zonas agrárias por falta de transporte.

O problema é antigo. Lembra-mo-nos dele desde os anos da Segunda Grande Guerra Mundial, quando pilhas enormes de sacas de milho, feijão e arroz apodreciam nas estações ferroviárias por absoluta carência de vagões. Simultaneamente, os centros consumidores lutavam com terrível crise do abastecimento. Enfiavam, sobre a fome do povo, os especuladores mais vorazes, que manipulavam a seu talante os preços do mercado.

A experiência nos prova, portanto, que o "slogan" de que agora se serve o chefe da nação é justo, mas incompleto. Não basta elevar a produção, para forçar, por seu intermédio, "a queda dos preços e o barateamento da vida". Urge que se aparelhem paralelamente os meios de transporte, ferroviários e rodoviários.

Estes últimos, infelizmente, não têm melhorado na proporção das necessidades coletivas, que se alargam extraordinariamente nas metrópoles, com o crescimento vertiginoso das populações urbanas.

A falta de transporte desmolda o produtor agrícola, que se vê compelido a entregar, nas portelas de seu sítio e por preços irrisórios, toda a sua colheita aos especuladores que percorrem o interior.

Assim, pois, os benefícios teóricos das grandes produções são anulados. Os preços para o consumidor continuam em alta, merced das manobras de retenção e acambramento, e o agricultor é esbulhado — literalmente esbul-

A Comissão Bancária e Monetária do Senado

dos Estados Unidos está, novamente, julgando o Banco de Importação e Exportação, que tão preciosos serviços prestou ao pan-americano, concedendo aos países latino-americanos os financiamentos necessários à realização de seus empreendimentos básicos.

Acontece porém que a vitória dos republicanos fortaleceu o grupo dos banqueiros que não viam com agrado essa forma de empréstimos. Daí a guerra que moveram ao Eximbank, procurando, por todos os meios, limitar-lhe a ação. Conseguiu aquele grupo caçar-lhe a autonomia, dispersar sua comissão diretora e tirar-lhe a representação que tinha junto ao Conselho Consultivo Nacional, reduzindo-o praticamente à impotência. Ao mesmo tempo, foram os governos latino-americanos financiados de que seus pedidos de financiamento deveriam ser encaminhados não mais ao Eximbank, mas ao Banco Internacional, estabelecimento de orientação sabida e reconhecidamente contrária a concessão de crédito destinados ao desenvolvimento dos países subdesenvolvidos.

Infelizmente não é esse único indício de que os republicanos continuam cada vez mais hostis à cooperação econômica com as nações latino-americanas mediante uma política de investimentos públicos a longo prazo.

Notícias precedentes dos Estados Unidos revelam que a demissão do sr. John Moors Cabot das funções de secretário de Estado adjunto para a América Latina, foi devida, principalmente, às profundas divergências existentes entre aquele diplomata e o secretário do Tesouro, no que se refere à política econômica dos Estados Unidos em relação à América Latina.

A presença de John M. Cabot nas "unções" de que acaba de ser exonerado, representava, antes de tudo, uma garantia de que a Política de Boa Vizinhança não sofreria solução de continuidade. Co-nhecedor profundo dos problemas que afligem as nações latinas do Continente, vinha sendo, no seio

do Departamento de Estado norte-americano, um defensor dos planos de cooperação técnica e desenvolvimento econômico para a América Latina, a despeito da orientação do partido republicano, a que pertence.

O "New York Times", comentando o afastamento de Cabot, declara: "George M. Humphrey, secretário do Tesouro, frisou sua oposição à política defensiva do Eximbank, viu, subitamente, suspensa as possibilidades de financiamentos aos seus empreendimentos básicos. A visita do dr. Milton Eisenhower, precedida, acompanhada e seguida de larga propaganda norte-americana, que levava a fazer crer numa volta à política de cooperação econômica por parte dos Estados Unidos, fez renascer algum esperança. Entretanto, a demissão de John M. Cabot, às vésperas mesmo da Conferência de Caracas, demissão essa devida a divergências no que se refere à política econômica a seguir em relação à América Latina, leva a acreditar que, por fim, acabou vencendo a corrente véspera dos republicanos extremados.

A consequência será o aprofundamento do abismo que se vêm cavando entre os Estados Unidos e as demais nações do continente.

E' necessário que o Brasil se prepare para as contingências criadas por essa política, caso não seja possível demover as autoridades norte-americanas da orientação estreita que parecem dispostas a imprimir ao que, já quase sem razão, insistem em continuar a chamar de Política Pan-Americana.

As ameaças que o Brasil sofre sobre o pan-americanismo, oriundas do prestigio que reconquistaram junto à Casa Branca os representantes do "capit" mo latino, os que nos passaram orientaram a danosa política econômica conhecida por "Big Steak", precisam ser combatidas pelas nações latinas integradas num bloco unânime. Não se trata de lutar contra a nação norte-

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ — Por Tua Causa — Lorena Young e Jeff Chandler — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA — Na Sombra do Disfarce — Joel Mac Crá e Barbara Hale — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA — Na Sombra do Disfarce — Joel Mac Crá e Barbara Hale — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE — Violetas Imperiais — Carmem Sevilla e Luis Mariano — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA — Torrente de Paixões — Marilyn Monroe — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK — Na Sombra do Disfarce — Joel Mac Crá e Barbara Hale — Band. da Tela — Nacional — As 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — Na Sombra do Disfarce — Joel Mac Crá e Barbara Hale — Band. da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — Na Sombra do Disfarce — Joel Mac Crá e Barbara Hale — Band. da Tela — Nacional — As 19, 20 e 21, 30 horas.

HOLLYWOOD — Por Tua Causa — Jeff Chandler — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RADAR — Na Sombra do Disfarce — Barbara Hale e Joel Mac Crá — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22, 30 horas.

SAMMARONE — Por Tua Causa — Loretta Young — Band. da Tela — Nacional — As 18, 45 horas.

TROPICAL — Na Sombra do Disfarce — Barbara Hale e Vanda Maria — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO — Na Sombra do Disfarce — Joel Mac Crá e Barbara Hale — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

GLORIA — Por Tua Causa — Jeff Chandler — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

LINS — Na Sombra do Disfarce — Joel Mac Crá e Barbara Hale — Band. da Tela — Nacional — As 19, 20 e 21, 30 horas.

BRAZ POLITEAMA — Por Tua Causa — Jeff Chandler — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

ICARAI — Na Sombra do Disfarce — Barbara Hale e Vanda Maria — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO — Fronteiras do Crime — Inge Egger — Band. da Tela — Nacional — As 18, 30 horas.

PEDRO II — Alerta no Cairo — Eric Portmann — Jogadores Sem Lei — Proib. 10 anos — Cine Rep. — Nacional — Desde às 9,30 horas.

SANTA HELENA — Escandalo — Com John Derek — O Manto da Morte — Proib. 18 anos — Atual. Revista — Nacional — Desde às 19 horas.

RECREIO (Centro) — Prossegue fechado para reforma, devendo sua reabertura ser previamente noticiada.

ROXY — Terras do Norte — Stewart Granger — Tudo Por Você — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

REX — Caldeia na Faria — Marjorie Mann — Agonia do Amor — Marcha da Vida, 487 — Nac. — As 18,50 hs.

S. JORGE — Mulher de Rua — Miroslava — Balas e Flechas — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 509 — Nacional — As 19 horas.

SAVOY — Vítimas da Sorte — Julia Adams — Caminho da Esperança — Esp. em Marcha, 510 — Nac. — As 19 hs.

IRIS — Veneno em Teus Labios — Linda Darnell — Pistoleiros em Ação — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 476 — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — Fechado para decoração e ornamentação do seti salão, onde se realizarão alucinantes bailes carnavalescos.

IDEAL — O Milagre do Quadro — Stewart Granger — Eram Todos Pecadores — Esp. em Marcha, 508 — Nacional — As 19 horas.

S. LUIZ — Dias Sem Fim — John Garfield — Viver é Lutar — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

VITORIA — Os Covardes Não Vivem — Robert Young — Joe Sempao Detetive — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 507 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Lobos da Noite — Carla Balenda — A Renegada — Proib. 14 anos — Esp. Marcha, 506 — Nacional — As 19,15 horas.

BAGDA — Odaliscas das Arábias — John Davis — A Carne e a Alma — Resenha da Semana — Nacional — As 19,30 horas.

JUSSARA — O Último Endereço — Daniele Delarue — Proib. 18 anos — Resenha da Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Carnaval Atlântida — Nacional — Oscarito e Eliana — A Doutora Quer Tãgo — As 19 horas.

CAIRO — Alô Alô Carnaval — Nacional com Chio Alves e Carmem Miranda — Turbilhão — Proib. 18 anos — Desenhos, Shorts, etc. — Desde às 9 horas.

CINEMUNDI — Febre de Deserto — Rossano Brazzi e Anne Vernon — Proib. 18 anos — Comp. nacional, desenhos, shorts, etc. — Desde às 9 horas.

JOA — Páginas da Vida — Marilyn Monroe — Mundo, Demônio e Carne — Var. da Tela — Nac. As 18,45 horas.

V. PRUDENTE — Uma Rua Chamada Pecado — Vivian Leigh — Melodias de Outrora — Proib. 18 anos — Rep. da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

ELDORADO — Fugindo ao Passado — Joanne Dru — Coração a Venda — Jornal da Tela — Nacional — As 19,30 horas.

FATIMA — Mito nos Baléus — Dane Clark — A Família do Genio — Atual. da Tela — Nac. As 19,45 hs.

UM TERCEIRO "DON CAMILLO"

O conhecido romance de Gualtheri, como se sabe, já deu origem a dois filmes: "O pequeno mundo de Don Camillo" e "A volta de Don Camillo", ambos realizados na Itália por Julien Duvivier, em co-produção italo-francesa, com Fernandel e Gino Cervi nos principais papéis. Agora o jornal parisiense "Combat" anuncia que Fernandel assinou um contrato para a interpretação de um terceiro "Don Camillo", desta vez em cores. Julga-se pouco provável que Duvivier aceite a direção dessa terceira edição do tema de maior êxito mundial de bilheteria dentre os filmes de co-produção italo-francesa. Para a direção do novo filme pensa-se, portanto, em Louis Verneuil, que recentemente dirigiu Fernandel em "O inimigo público n.º 1", também italo-francês. (U.I.F.)

FILME SEM ATORES PROFISSIONAIS

Se bem que não figurem atores profissionais no "cast" do empolgante drama "Cease Fire", o certo é que esse filme não pode ser classificado como documental, pois o seu argumento, focalizando embora incidentes históricos da guerra na Coreia, contém passagens que são fruto da imaginação do seu autor.

O REGISTRO DOS TÍTULOS DE FILMES NA ITÁLIA

Foi recentemente instituído junto da A.N.I.C.A., a associação dos produtores, ônicos de estudos e laboratórios e distribuidores de filmes da Itália, um "bureau" especial para o registro dos títulos dos filmes. Considerando que no terreno cinematográfico o título de um filme não é apenas um meio de identificação da obra, mas tem um valor comercial que vai além daquele de simples identificação, o "bureau" tem a finalidade de defender os interesses contra a concorrência desleal de terceiros, solucionar controvérsias inerentes aos títulos dos filmes e assegurar um serviço de informações e de assistência. O pedido de registro para o título de um filme pode ser feito por qualquer interessado, inclusive pelos não associados à A.N.I.C.A. Se, entre-



O PODER DA IMPRENSA ESTÁ VIVO EM "NODOS INFAMANTES"! — Nenhum outro filme seria tão oportuno como "Nodos Infamantes" (The System) para um lançamento no Brasil. É que agora a imprensa toma lugar de destaque na luta pela moralidade da própria nação arrasada por tantos escândalos que aviltam a existência e arrastam-na para uma posição incômoda diante das outras nações do mundo. A imprensa empurra também o seu dever no filme "Nodos Infamantes" (The System) narrando a impressionante história de Johnny Merrick (Frank Lovejoy), um homem de negócios exusos que vive no topo da sociedade desafiando a tudo e a todos até o dia em que o

jornal da cidade que ele domina, "A Tribuna" resolve tocar no seu mundo, extirpando um câncer apontando ao povo o verdadeiro Merrick! Essa revelação traz consequências fatais, inclusive uma Comissão de Inquérito do Congresso americano para investigar o jogo no país. "Nodos Infamantes" (The System) mostra como vivo é o poder da imprensa. É um filme oportuno e atraente interpretado magnificamente por Frank Lovejoy, Joan Weldon, Bob Arthur, Dan Seymour, Don Beddoe e outros. Direção do veterano Lewis Seiler, "Nodos Infamantes" (The System) foi lançado pela Warner Bros. no cine Art Palácio e circuito.

NO 30.º ANIVERSARIO DA METRO-GOLDWYN-MAYER

"Estrelas" e "astros" nos filmes do Festival Cinematográfico Mundial da M-G-M.

Marlon Brando, James Mason, John Gielgud, Louis Calhern, Edmund O'Brien, Greer Garson, Deborah Kerr, Clark Gable, Ava Gardner, Jean Simmons, Stewart Granger, Charles Laughton, Kirk Douglas, Moira Shearer, Leslie Caron, Farley Granger, Pier Angeli, Ricardo Montalban, Vittorio Gassman, Cyd Charisse, Yvonne de Carlo, Jane Greer, Lana Turner e Fernando Lamas, são os nomes das "estrelas" e dos "astros" que desfilaram através das sete estradas que, durante sete dias consecutivos (de 11 a 17 de março), o cine Metro e os cines Rio, Golias, Leblon e Itapura real- rão, participando em grande escala e brito do Festival Cinematográfico Mundial da MGM, comemorativo, como se sabe, do jubileu do 30.º aniversário da "marca do leão".

Esses nomes formam os elencos de "Julio Cesar", "Mogambo", "A rainha virgem", "A história de três

amores", "México de meus amores", "O prisioneiro de Zenda" e "A vida alegre". "Julio Cesar" (escolhido, aliás, para representar a M-G-M no I Festival de Cinema do Brasil, ora sendo inaugurado em São Paulo) será o filme de abertura do festival da M-G-M a 11 de março. No dia seguinte deverá dar-se a estreia de "O prisioneiro de Zenda", vindo depois "México de meus amores". A "vida alegre", "Mogambo", etc. Esses filmes serão apresentados dentro de seus horários normais e voltarão ao cartaz, para a carreira regular, oportunamente. Mas o que é definitivo é que durante sete dias — 11 a 17 de março — serão feitas sete estradas, uma cada dia. No Rio (3 cines Metro) a programação comemorativa será quase igual, pouco diferindo, ainda, as que serão apresentadas em Santos, Ribeirão Preto, Curitiba, Londrina, Salvador, Porto Alegre, etc.

Emoções violentas arrastam um homem para o crime!

MARILYN MONROE Em TECHNICOLOR

20 ANOS APRESENTA

MARILYN MONROE JOSEPH COTTEN JEAN PETERS

TORRENTE de PAIXÃO

"Niagara,"

Proibido até 14 anos

CHARLES BRACKETT - HENRY HATHAWAY

HOJE REPUBLICA

POUCA DA REPUBLICA

CINE ARLEQUIM

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 1401

JORNADAS NACIONAIS

Promovidas pelo I.º Festival Internacional de Cinema do Brasil

HOJE — JORNADA ALEMA — HOJE

VESPERAL — 14 HORAS

PORTUGAL

VESPERAL — 16 HORAS

OS CINCO BAMBAS

(HEIMWEH NACH DIR)

MARGOT HELSCHER — PETER PASETTI

Direção de R. A. Semmler

SARAU — 20 HORAS

DER VOGELHAENDLAER

(O VENDEDOR DE PASSARROS)

ILSE VERNER — WOLF ALBACH-RETTY

ILSE VERNER — WOLF ALBACH-RETTY

SARAU — 23 HORAS

MASSE IN BLAU

PREÇO DE CADA SESSÃO, CR\$ 20,00

UMA HISTÓRIA DE AMOR E ÓDIO, DE SUSPEITA E AMARGURA!

MÊDO QUE CONDENA

WRIGHT CAREY

GOLOS MORAN ADELE MARA

PROIB. ATÉ 18 ANOS

PIRANGA MAJESTIC PARAMOUNT S. CECILIA

ITAMARATI CLIMAX ROMA JUDITH S. CAETANO

CLIPPER — Homem de Bronze — Burt Lancaster — Anjo do Arrabalde — Mundo em Marcha — Nacional — As 19,30 horas.

PAX — Revolver Fumegante — Tim Holt — Traficantes do Vício — Campos Filme — Nacional — As 19,30 horas.

SANTA INEZ — De construção moderna esse cinema deveria ser inaugurado dentro de poucos dias, oferecendo conforto e segurança máxima.

STAR — A Volta da Perdida — Lolobrigida — Atualidade — Campos — Nacional — As 20 e 22 horas.

SOBERANO — California, Terra da Cobiça — Adele Mara — O Homem Com a Minha Cara — Var. Campos — Nacional — As 18,45 horas.

CATUMBI — Virgem e Pecadora — Charles Vanel — Fugido Cubano — Proib. 18 anos — Campos na Tela — Nacional — As 18,45 horas.

MARINGÁ — Ao Compasso da Vida — Franck Sinatra — O Impecável — Atual. Atlântida — Nacional — As 19,45 horas.

GUANABARA — Anjo Escarlate — Yvonne De Carlo — A Domadora — Not. da Semana — Nac. As 19,30 hs.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.ª parte, interessantes e originais variedades, além de Piolin e Pinatti. 2.ª parte, a conhecida "O Marido de Minha Sogra" — De P. R. O. Jota Moreno — As 20,30 horas.

Meio Dia, 2, 4, 6, 8, 10 horas

RIQ GOIAS LEBLON ITAPUWA PARTIR

2 ULTIMOS DIAS

"E' d'este que eu gosto"

DONALD O'CONNOR - DEBBIE REYNOLDS

UMA MELHOR PRODUÇÃO DE ALAN WATSON

Technicolor

LOVE MEVIL

Desenho animado de Tom e Jerry

HOJE REPUBLICA

POUCA DA REPUBLICA

HOJE REPUBLICA

POUCA DA REPUBLICA

HOJE REPUBLICA

POUCA DA REPUBLICA

HOJE REPUBLICA

POUCA DA REPUBLICA

HOJE REPUBLICA

POUCA DA REPUBLICA

HOJE REPUBLICA

POUCA DA REPUBLICA

HOJE REPUBLICA

POUCA DA REPUBLICA

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — A Meia Noite do Amor — Columbia — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Nodos Infamante — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MANDEIRANTES — O Preço da Esperança — Proib. 14 anos — Diacul na civilização — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

OPERA — O Lazo do Carrasco — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 40 e 22,20 horas.

BROADWAY — A Guerra dos Mundos — Proib. 14 anos — Paramount. Nac. As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 40 e 22,20 hs.

FARATODOS — Os Filhos de Ninguém — Proib. 10 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Lazo do Carrasco — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 40 e 22,20 horas.

ALHAMBRA — O Preço da Esperança — Proib. 14 anos — Pelinex — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — A Camparsita — Caçadores de Leões — Zom- bie na Estratosfera — Série — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Nodos Infamante — Proib. 14 anos — W. Bros. — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Nodos Infamante — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — O Preço da Esperança — Proib. 14 anos — Vilica de Sua Consciencia — Nac. Desde 13,30 horas.

ARLEQUIM — FESTIVAL DE CINEMA.

PARAMOUNT — O Preço da Esperança — Proib. 14 anos — Pelinex — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — O Lazo do Carrasco — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 40 e 22,20 horas.

NACIONAL — Nodos Infamante — Proib. 14 anos — Gardénia Azul — As 18,50 horas.

STA. CECILIA — O Lazo do Carrasco — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 40 e 22,20 hs.

S. PEDRO — Nodos Infamante — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 19,20 e 21,30 horas.

UNIVERSO — O Lazo do Carrasco — Proib. 14 anos — Ter- rível Ameaça — As 14 e 19 horas.

PIRATININGA — O Lazo do Carrasco — Proib. 14 anos — Cacique Branco — As 14 e 19 horas.

BRASIL — Nodos Infamante — Proib. 14 anos — Cardenia Azul — Al. Atlântida 54x3 — As 18,50 horas.

ITAMARATI — Nodos Infamante — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 20 e 22 horas.

CLIMAX — O Preço da Esperança — Proib. 14 anos — As 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — O Preço da Esperança — Proib. 14 anos — Pelinex — Esp. da Tela, 54x3 — As 15, 19,30 e 21,30 hs.

ANCHIETA — Os Filhos de Ninguém — Proib. 10 anos — Mulher Atomo — As 18,30 horas.

ROMA — O Lazo do Carrasco — Proib. 14 anos — Oda- lista das Arábias — As 19 horas.

JUPITER — O Lazo do Carrasco — Proib. 14 anos — Ho- mem da Lei — As 14 e 19,15 horas.

PARIS — Lazo do Carrasco — Proib. 14 anos — Fioneiros do Sul — Not. Semana, 54x4 — As 19 horas.

LUX — O Preço da Esperança — Proib. 14 anos — Alma do Asfalto — Atual, 172 — As 18,30 horas.

S. CAETANO — O Preço da Esperança — Proib. 14 anos — Os Amores de Uma Viuva — As 18,30 horas.

MARACANA — O Preço da Esperança — Proib. 14 anos — Vilica de Sua Consciencia — As 18,30 horas.

ESTRELA — A Guerra dos Mundos — Proib. 14 anos — Promotor de Encrenecas — As 19 horas.

IMPERIAL — Rosa do Adro — João Villaret — Madragoa — Res. da Semana, 53x52 — As 19 horas.

S. JOSE — A Guerra dos Mundos — Proib. 14 anos — Ha- Um Gato em Minha Vida — As 18,30 horas.

MODERNO — O Preço da Esperança — Proib. 14 anos — Eu Sou do Amor — As 18,30 horas.

S. SEBASTIAO — O Preço da Esperança — Proib. 14 anos — Traçoela — As 18,30 horas.

CANDELARIA — Intriga em Paris — Mulher Sem Amor — Proib. 14 anos — As 18,30 horas.

COLONIAL — Os Filhos de Ninguém — Proib. 10 anos — Santo Antônio de Padua — As 18,30 horas.

EXCELSIOR — A Guerra dos Mundos — Proib. 14 anos — Gigolo e Gigolette — As 19 horas.

PIQUERI — Rua Coronel Bento Bieudo, 1264 — Uma Aven- tura no Rio — Proib. 18 anos — O Pecado de Ser Pobre — Band. da Tela, 596 — As 19,45 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Nem Samsã Nem Da- lila — Oscarito — UCB. Veio Viu e Venceu — As 20 hs.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Nem Samsã Nem Da- lila — Oscarito — UCB. — As 20 horas.

LAPENNA (S. Miguel Paulista) — Furacão de Emoções — Proib. 10 anos — Paris em Abril — As 18,30 horas.

"O INFERNO N.º 17"

Este absorvente drama, con- nos a história de um grupo de prisioneiros de guerra, soldados norte-americanos internados num campo de concentração da Ale- mania, e de seus esforços e lu- tas para descobrir qual dentre eles é o traidor que leva ao conheci- mento dos inimigos seus planos para a conquista da liberdade. O filme decorre numa atmosfera de intenso "suspense", numa au- cussão de cenas absorventes e avassaladoras, cada qual mais dramática e arrepiante.

O produtor-diretor Billy Wil- der, com "O Inferno n.º 17", as- sinala um novo marco na Histo- ria do Cinema, pois este seu tra-

balho, inédito e fora do comum, está destinado a ser, no seu ge- nero, um precursor de um novo ciclo da tela, tal como foi "Nada de novo

"Julio Cesar" será exibido na sessão de gala desta noite

Um dos melhores filmes inscritos no Festival de Cinema, representando os Estados Unidos — "O Encouraçado Potemkin" será apresentado também hoje, na Retrospectiva Internacional — Na Retrospectiva brasileira, teremos "O Cangaceiro" — Exibição de filmes holandeses — Apresentação do pessoal da delegação norte-americana à imprensa, hoje, no Automovel Clube — Homagem à delegação francesa no Clube Harmonia — Outras notas

Um dos mais importantes filmes inscritos no I Festival Internacional de Cinema do Brasil, que se realiza nesta capital, é "Julio Cesar", produção da Metro, estrelada por Marlon Brando, que ocupará a sessão de honra desta noite no cine Marrocos. Na sessão da tarde, teremos um filme sueco, "Coração de Cristal", enquanto na Retrospectiva Internacional será exibido "O Encouraçado Potemkin", grande filme russo, hoje colocado entre os clássicos do cinema universal.

O PROGRAMA DE HOJE

Cine Marrocos
15.30 — Curtas Metragens: Pupila al vento — Uruguai; Hodler — Suíça; Makover — França; "Coração de Cristal" — Rússia.
22.00 horas — Curtas Metragens: This jet age (avição) — Inglaterra; O miracolo della Setta — Itália; Tulo é movel — Holanda; "Julio Cesar" — Estados Unidos.

JORNADAS NACIONAIS — ALEMANHA

Cine Arlequin
14 horas — Longa Metragem "Forquai"; 16 horas — Curta metragem "O Homem do Reno"; Longa metragem "Os Cinco Bambas"; 20 horas — Curta metragem "Frankfur am Mein"; longa metragem "Vogelhaender"; 23 horas — Curta metragem "Sonho em Tintas"; longa metragem "Maake im Blau".

CONFERENCIAS

As 17 horas, no Museu de Arte Moderna. Henri Langlois, "L'Ouvre Française de Alberto Cavalcanti" com projeção do filme "Rien que les Heurs".

FESTIVAL CIENTIFICO

Das 17 às 19 horas no Museu de Arte:
1 — Flaminio do soleil (França).
2 — Réactions diverses de jumeaux adultes (Reações de gêmeos adultos) (Austria).
3 — Le cuivre (O cobre) (Bélgica).
4 — Embryology of the Chick (Embriologia do pintinho) (Canadá).

VENCER NA VIDA

SEM MEDO DE FALAR com chefes e fregueses neuróticos, SEM DIFICULDADES PSÍQUICAS em negócios complicados? Informações (explicações dos sistemas do organizador Dr. Arthur Mueller e do psicólogo Dr. Alfred Appel) sem compromisso.

CARLOS HENCKENMEIER

Organizador — Consultor Comercial — Industrial — Perito — Consultor em Propaganda e Venda, Especialista em Métodos de Trabalho Psicológicos, diplomado na Alemanha e nos Estados Unidos, Participante no 10.º Congresso Internacional de Organizações Científicas. — São Paulo — CAIXA POSTAL, 2.106.

POSSIVEL A REALIZAÇÃO DE UM FESTIVAL DE CINEMA DA UNESCO

Faça sobre as possibilidades e alcance de um certo dessa natureza o sr. Oscar Alevi, representante daquele órgão das Nações Unidas — O cinema estabelece contato humano — Vários países poderão fazer filmes sobre o mesmo tema, para efeito de comparação — A Semana do Cinema

Falando sobre a proposta da organização de um Festival Internacional de Cinema patrocinado pela UNESCO, informou o sr. Oscar Alevi, representante daquele órgão das Nações Unidas que as várias organizações internacionais têm encontrado, até agora, grandes dificuldades em promover um intercâmbio cultural efetivo.

Considerando o cinema como uma arma formidável e que deverá ser usada para a aproximação dos povos, apresentando as grandes massas de diferentes idades, diferentes origens sociais e diferentes costumes através de filmes artísticos, o pensamento mundial é o que contribui para a melhor solução do problema. Assim é que a Assembleia Geral da ONU, no 36.º, aprovou o projeto da realização de Festivais de Cinema Internacionais, nomeando para esse fim uma comissão especial que deverá estudar com a maior rapidez possível a maneira de executar esses Festivais. O cinema é atualmente o veículo mais fácil para o transporte de ideias ao público mundial. Estabelece contato humano.

O ponto fundamental do projeto do festival é o de estabelecer a UNESCO, como condição essencial, que os países participantes dos Festivais se obriguem, antecipadamente, a passar os filmes aprovados pela UNESCO em todos os países. Acha o sr. Alevi

GRANDES MOMENTOS DO CINEMA

Museu de Arte Moderna
19.30 — "Encouraçado Potemkin" e "Viva Mexico" e edição integral de "Outubro" de Eisenstein.
21.30 — Retrospectiva do Cinema Brasileiro "O Cangaceiro" de Lima Barreto.

RETROSPECTIVA VON STROHEIM

No Cine Marrocos
As 11 horas — "Queen Kelly".

ENTREVISTAS

18 horas — Na Comissão de Turismo do Uruguai, a delegação uruguia concederá uma entrevista à crítica cinematográfica de São Paulo à sr. Ipiranga, 795 — 1.º andar, sala 107.

EXIBIÇÃO DE FILMES HOLLANDES

O sr. J. G. Toonder, delegado da Holanda ao Festival de Cinema e Representante da Sociedade Holandesa de Profissionais de Cinema, convidou a crítica especializada brasileira e os produtores e artistas cinematográficos para uma sessão especial de filmes holandeses de curta-metragem. Essa sessão será realizada no dia 23, às 11.30 horas, no Museu de Arte, à rua 7 de Abril, 230.

"COCKTAIL" DA DELEGACAO PORTUGUESA AOS ARTISTAS DO CINEMA BRASILEIRO

A Delegação Portuguesa ao I Festival de Cinema do Brasil, ofereceu, a 26 do corrente, às 18 horas, no Hotel Comodoro, um cocktail aos artistas de cinema brasileiros. Para este encontro foram convidadas todas as delegações que se encontram nesta capital.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Das 17 às 19 horas no Museu de Arte:

1 — Flaminio do soleil (França).
2 — Réactions diverses de jumeaux adultes (Reações de gêmeos adultos) (Austria).
3 — Le cuivre (O cobre) (Bélgica).
4 — Embryology of the Chick (Embriologia do pintinho) (Canadá).

CONTRA DECISÃO DA CAMARA VAI O PREFEITO RECORRER À JUSTIÇA

CONSIDERA ILEGAIS VARIOS DISPOSITIVOS DA LEI QUE REESTRUTUROU O FUNCIONALISMO — A VIGENCIA DO REAJUSTAMENTO — DEMITIDOS DOIS FUNCIONARIOS — BIBLIOTECAS INFANTIS — OUTRAS NOTAS

O sr. Janio Quadros revelou-nos ontem que a Prefeitura vai recorrer ao Supremo Tribunal Federal, da decisão da Câmara Municipal, que rejeitou o veto oposto pelo Executivo da cidade a vários dispositivos da lei decretada pela câmara, que reestruturou o funcionalismo municipal, considerados ilegais e inconstitucionais.

Salientou o sr. Janio Quadros que essa medida não prejudicará a vigência do reajustamento, que deverá entrar em vigor a partir de 1.º de março.

AFASTAMENTO DE FUNCIONARIOS

Através de ato do prefeito, os secretários municipais deverão tomar as providências necessa-

APRESENTAÇÃO DA DELEGACAO AMERICANA A IMPRENSA

Promovida pelo sr. Johnston, presidente da "Motion Picture Association of America" e chefe da delegação norte-americana ao Festival de Cinema, realizou-se amanhã uma reunião dos artistas e técnicos do cinema americano com os representantes da imprensa de São Paulo. A reunião terá início às 19 horas, nos salões do Automovel Clube de São Paulo, à rua Formosa. Entrada mediante convite da delegação americana.

HOMENAGEM A DELEGACAO FRANCESA

Dia 25, às 18.30 horas, nos salões do Clube Harmonia de São Paulo, a delegação francesa da França em São Paulo e a União Brasileira de Cinema, realizaram um cocktail aos artistas de cinema franceses. Para este encontro foram convidadas todas as delegações que se encontram nesta capital.

ENTREVISTA DA DELEGACAO SUICA

Recebendo a imprensa brasileira, o chefe da Delegação Suíça, sr. Charles George Duvalier, declarou que a produção cinematográfica de seu país é pequena porque o mercado local não absorve uma quantidade maior. Produzem poucos filmes, porém bons.

COCKTAIL DA DELEGACAO PORTUGUESA

A Delegação Portuguesa ao I Festival de Cinema do Brasil, ofereceu, a 26 do corrente, às 18 horas, no Hotel Comodoro, um cocktail aos artistas de cinema brasileiros. Para este encontro foram convidadas todas as delegações que se encontram nesta capital.

CRITICAS AO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO

O líder pezequista Elias Shammas fez críticas ao sr. Pulvio Abramo, diretor do Departamento Municipal de Abastecimento, responsabilizando-o pela alta do custo de vida no setor das verduras. Disse que fará oportunamente um exame mais detalhado desse setor, declarando, contudo, que "o sr. Pulvio Abramo é candidato a deputado estadual". Por último, protestou contra a substituição do diretor da Pinacoteca do Estado por um contínuo, salientando que se trata da subversão da ordem administrativa.

RACIONALIZAÇÃO DOS SERVICOS

A administração municipal já iniciou os trabalhos de racionalização dos seus serviços burocráticos, com a cooperação de técnicos do IDORT e dos Estados Unidos. Os questionários impressos pela Prefeitura, referentes à classificação de cargos no funcionalismo municipal, começaram a ser distribuídos.

HOTEIS

Foi assinado decreto, pelo prefeito, fixando, a contar de hoje, o prazo de 30 dias para a apresentação do pedido de renovação de licença para funcionamento, no corrente ano, de hotéis, pensões ou casas de hospedagem de qualquer natureza.

BIBLIOTECAS

Conforme nos informou o prefeito, acaba de ser elaborado pelas repartições competentes da Prefeitura um projeto de biblioteca infantil padrão, que será utilizado daqui por diante. Dadas as dificuldades de construção ordenada e outras cinco aguardam a escolha de áreas municipais, em balneários operários, para idéntica providência. Cada uma das bibliotecas custará 1.200.000 cruzeiros, ocupando área de 500 metros quadrados.

LIMPEZA DE PARQUES

O sr. Janio Quadros determinou ao chefe da Divisão de Parques, Jardins e Cemitérios, sr. Arthur Lipe, que seja providenciada a limpeza dos logradouros públicos da capital, em particular dos letreiros de propaganda política remanescentes de eleições passadas.

DEMITIDOS

Por ordem do prefeito, os dois servidores encontrados em despesas encontradas no Conselho Escolar situados à rua Brigadeiro Tobias, exibidos filmes juvenis imorais, foram demitidos do serviço público. Além disso, foram abertos inquérito administrativo e correição.

POSSE

Hoje, toma posse, às 17 horas,

Sucesso de "O Cangaceiro" em Genebra

Entrevista da delegação suíça à imprensa — Exito de um filme helvético nos Estados Unidos sobre a história de uma menina

Recebendo a imprensa brasileira, o chefe da delegação suíça, sr. Charles George Duvalier, declarou que a produção cinematográfica de seu país é pequena porque o mercado local não absorve uma quantidade maior. Produzem poucos filmes, porém bons. Atualmente, o filme "Heldi", baseado na famosa história de uma menina, está tendo grande sucesso nos Estados Unidos.

O sr. Duvalier, acompanhado do sr. Jacques Monet, integraram a pequena delegação suíça que nos trouxe dois ótimos "shorts". Perguntado sobre o nosso Festival, respondeu que o certame em seus primeiros dias, também na Suíça apresentaria falhas, porém o de São Paulo é uma maneira ge-

Atualmente o filme "Heldi" baseado na famosa história de uma menina está tendo grande sucesso nos Estados Unidos. O sr. Duvalier, acompanhado do sr. Jacques Monet, integraram a pequena delegação suíça que nos trouxe dois ótimos "shorts". Perguntado sobre o nosso Festival, respondeu que o certame em seus primeiros dias, também na Suíça apresentaria falhas, porém o de São Paulo é uma maneira ge-

Atualmente o filme "Heldi" baseado na famosa história de uma menina está tendo grande sucesso nos Estados Unidos. O sr. Duvalier, acompanhado do sr. Jacques Monet, integraram a pequena delegação suíça que nos trouxe dois ótimos "shorts". Perguntado sobre o nosso Festival, respondeu que o certame em seus primeiros dias, também na Suíça apresentaria falhas, porém o de São Paulo é uma maneira ge-

Atualmente o filme "Heldi" baseado na famosa história de uma menina está tendo grande sucesso nos Estados Unidos. O sr. Duvalier, acompanhado do sr. Jacques Monet, integraram a pequena delegação suíça que nos trouxe dois ótimos "shorts". Perguntado sobre o nosso Festival, respondeu que o certame em seus primeiros dias, também na Suíça apresentaria falhas, porém o de São Paulo é uma maneira ge-

Atualmente o filme "Heldi" baseado na famosa história de uma menina está tendo grande sucesso nos Estados Unidos. O sr. Duvalier, acompanhado do sr. Jacques Monet, integraram a pequena delegação suíça que nos trouxe dois ótimos "shorts". Perguntado sobre o nosso Festival, respondeu que o certame em seus primeiros dias, também na Suíça apresentaria falhas, porém o de São Paulo é uma maneira ge-

Atualmente o filme "Heldi" baseado na famosa história de uma menina está tendo grande sucesso nos Estados Unidos. O sr. Duvalier, acompanhado do sr. Jacques Monet, integraram a pequena delegação suíça que nos trouxe dois ótimos "shorts". Perguntado sobre o nosso Festival, respondeu que o certame em seus primeiros dias, também na Suíça apresentaria falhas, porém o de São Paulo é uma maneira ge-

Atualmente o filme "Heldi" baseado na famosa história de uma menina está tendo grande sucesso nos Estados Unidos. O sr. Duvalier, acompanhado do sr. Jacques Monet, integraram a pequena delegação suíça que nos trouxe dois ótimos "shorts". Perguntado sobre o nosso Festival, respondeu que o certame em seus primeiros dias, também na Suíça apresentaria falhas, porém o de São Paulo é uma maneira ge-

Atualmente o filme "Heldi" baseado na famosa história de uma menina está tendo grande sucesso nos Estados Unidos. O sr. Duvalier, acompanhado do sr. Jacques Monet, integraram a pequena delegação suíça que nos trouxe dois ótimos "shorts". Perguntado sobre o nosso Festival, respondeu que o certame em seus primeiros dias, também na Suíça apresentaria falhas, porém o de São Paulo é uma maneira ge-

Atualmente o filme "Heldi" baseado na famosa história de uma menina está tendo grande sucesso nos Estados Unidos. O sr. Duvalier, acompanhado do sr. Jacques Monet, integraram a pequena delegação suíça que nos trouxe dois ótimos "shorts". Perguntado sobre o nosso Festival, respondeu que o certame em seus primeiros dias, também na Suíça apresentaria falhas, porém o de São Paulo é uma maneira ge-

Atualmente o filme "Heldi" baseado na famosa história de uma menina está tendo grande sucesso nos Estados Unidos. O sr. Duvalier, acompanhado do sr. Jacques Monet, integraram a pequena delegação suíça que nos trouxe dois ótimos "shorts". Perguntado sobre o nosso Festival, respondeu que o certame em seus primeiros dias, também na Suíça apresentaria falhas, porém o de São Paulo é uma maneira ge-

Atualmente o filme "Heldi" baseado na famosa história de uma menina está tendo grande sucesso nos Estados Unidos. O sr. Duvalier, acompanhado do sr. Jacques Monet, integraram a pequena delegação suíça que nos trouxe dois ótimos "shorts". Perguntado sobre o nosso Festival, respondeu que o certame em seus primeiros dias, também na Suíça apresentaria falhas, porém o de São Paulo é uma maneira ge-

Atualmente o filme "Heldi" baseado na famosa história de uma menina está tendo grande sucesso nos Estados Unidos. O sr. Duvalier, acompanhado do sr. Jacques Monet, integraram a pequena delegação suíça que nos trouxe dois ótimos "shorts". Perguntado sobre o nosso Festival, respondeu que o certame em seus primeiros dias, também na Suíça apresentaria falhas, porém o de São Paulo é uma maneira ge-

Atualmente o filme "Heldi" baseado na famosa história de uma menina está tendo grande sucesso nos Estados Unidos. O sr. Duvalier, acompanhado do sr. Jacques Monet, integraram a pequena delegação suíça que nos trouxe dois ótimos "shorts". Perguntado sobre o nosso Festival, respondeu que o certame em seus primeiros dias, também na Suíça apresentaria falhas, porém o de São Paulo é uma maneira ge-

Atualmente o filme "Heldi" baseado na famosa história de uma menina está tendo grande sucesso nos Estados Unidos. O sr. Duvalier, acompanhado do sr. Jacques Monet, integraram a pequena delegação suíça que nos trouxe dois ótimos "shorts". Perguntado sobre o nosso Festival, respondeu que o certame em seus primeiros dias, também na Suíça apresentaria falhas, porém o de São Paulo é uma maneira ge-

Atualmente o filme "Heldi" baseado na famosa história de uma menina está tendo grande sucesso nos Estados Unidos. O sr. Duvalier, acompanhado do sr. Jacques Monet, integraram a pequena delegação suíça que nos trouxe dois ótimos "shorts". Perguntado sobre o nosso Festival, respondeu que o certame em seus primeiros dias, também na Suíça apresentaria falhas, porém o de São Paulo é uma maneira ge-

Atualmente o filme "Heldi" baseado na famosa história de uma menina está tendo grande sucesso nos Estados Unidos. O sr. Duvalier, acompanhado do sr. Jacques Monet, integraram a pequena delegação suíça que nos trouxe dois ótimos "shorts". Perguntado sobre o nosso Festival, respondeu que o certame em seus primeiros dias, também na Suíça apresentaria falhas, porém o de São Paulo é uma maneira ge-

Atualmente o filme "Heldi" baseado na famosa história de uma menina está tendo grande sucesso nos Estados Unidos. O sr. Duvalier, acompanhado do sr. Jacques Monet, integraram a pequena delegação suíça que nos trouxe dois ótimos "shorts". Perguntado sobre o nosso Festival, respondeu que o certame em seus primeiros dias, também na Suíça apresentaria falhas, porém o de São Paulo é uma maneira ge-

Atualmente o filme "Heldi" baseado na famosa história de uma menina está tendo grande sucesso nos Estados Unidos. O sr. Duvalier, acompanhado do sr. Jacques Monet, integraram a pequena delegação suíça que nos trouxe dois ótimos "shorts". Perguntado sobre o nosso Festival, respondeu que o certame em seus primeiros dias, também na Suíça apresentaria falhas, porém o de São Paulo é uma maneira ge-

Atualmente o filme "Heldi" baseado na famosa história de uma menina está tendo grande sucesso nos Estados Unidos. O sr. Duvalier, acompanhado do sr. Jacques Monet, integraram a pequena delegação suíça que nos trouxe dois ótimos "shorts". Perguntado sobre o nosso Festival, respondeu que o certame em seus primeiros dias, também na Suíça apresentaria falhas, porém o de São Paulo é uma maneira ge-

Atualmente o filme "Heldi" baseado na famosa história de uma menina está tendo grande sucesso nos Estados Unidos. O sr. Duvalier, acompanhado do sr. Jacques Monet, integraram a pequena delegação suíça que nos trouxe dois ótimos "shorts". Perguntado sobre o nosso Festival, respondeu que o certame em seus primeiros dias, também na Suíça apresentaria falhas, porém o de São Paulo é uma maneira ge-

Atualmente o filme "Heldi" baseado na famosa história de uma menina está tendo grande sucesso nos Estados Unidos. O sr. Duvalier, acompanhado do sr. Jacques Monet, integraram a pequena delegação suíça que nos trouxe dois ótimos "shorts". Perguntado sobre o nosso Festival, respondeu que o certame em seus primeiros dias, também na Suíça apresentaria falhas, porém o de São Paulo é uma maneira ge-

Atualmente o filme "Heldi" baseado na famosa história de uma menina está tendo grande sucesso nos Estados Unidos. O sr. Duvalier, acompanhado do sr. Jacques Monet, integraram a pequena delegação suíça que nos trouxe dois ótimos "shorts". Perguntado sobre o nosso Festival, respondeu que o certame em seus primeiros dias, também na Suíça apresentaria falhas, porém o de São Paulo é uma maneira ge-

Atualmente o filme "Heldi" baseado na famosa história de uma menina está tendo grande sucesso nos Estados Unidos. O sr. Duvalier, acompanhado do sr. Jacques Monet, integraram a pequena delegação suíça que nos trouxe dois ótimos "shorts". Perguntado sobre o nosso Festival, respondeu que o certame em seus primeiros dias, também na Suíça apresentaria falhas, porém o de São Paulo é uma maneira ge-

Atualmente o filme "Heldi" baseado na famosa história de uma menina está tendo grande sucesso nos Estados Unidos. O sr. Duvalier, acompanhado do sr. Jacques Monet, integraram a pequena delegação suíça que nos trouxe dois ótimos "shorts". Perguntado sobre o nosso Festival, respondeu que o certame em seus primeiros dias, também na Suíça apresentaria falhas, porém o de São Paulo é uma maneira ge-

Atualmente o filme "Heldi" baseado na famosa história de uma menina está tendo grande sucesso nos Estados Unidos. O sr. Duvalier, acompanhado do sr. Jacques Monet, integraram a pequena delegação suíça que nos trouxe dois ótimos "shorts". Perguntado sobre o nosso Festival, respondeu que o certame em seus primeiros dias, também na Suíça apresentaria falhas, porém o de São Paulo é uma maneira ge-

Atualmente o filme "Heldi" baseado na famosa história de uma menina está tendo grande sucesso nos Estados Unidos. O sr. Duvalier, acompanhado do sr. Jacques Monet, integraram a pequena delegação suíça que nos trouxe dois ótimos "shorts". Perguntado sobre o nosso Festival, respondeu que o certame em seus primeiros dias, também na Suíça apresentaria falhas, porém o de São Paulo é uma maneira ge-

PALACETE PRATES

Regulamentação da isenção de imposto predial aos jornalistas

A PROPOSTO, GABRIEL INVESTIU CONTRA PROFISSIONAIS DA IMPRENSA — "GOLPE BAIXO E TRAIÇOEIRO DO DIRETORIO NACIONAL DO P.D.C." — O "PRE- FEITO-CALAMIDADE" — ACUSAÇÕES AO SR. AURO MOURA ANDRADE — CURIOSO PROJETO DO SR. SILVA AZEVEDO — PARECER DO LIDER JOAO SAMPAIO AS CONTAS DO ADEMARISTA LINEU

Sob a presidência do sr. Gumerindo Fleuri, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O sr. João Sampaio encaminhou projeto de lei de sua autoria, que trata da regulamentação da isenção do imposto predial aos jornalistas. O projeto é cópia literal de proposição anterior com o mesmo objetivo, que fora votada pelo prefeito, tendo o voto sido acatado pelo plenário, 32 assina- tura, em 26 de maio de 1953.

Em discurso que pronunciou no pequeno expediente, o sr. Gabriel Quadros acusou vários jornalistas de estar a serviço do governador do Estado em troca de empregos públicos. O sr. Agenor Lino de Matos pleiteou melhoramentos públicos para a Vila das Palmeiras.

"GOLPE BAIXO E TRAIÇOEIRO"

O sr. José Gomes de Moraes Neto vereador do P.D.C., levou ao conhecimento da casa o comunicado do Diretório Nacional do P.D.C. sobre o assunto da isenção de uma comissão especial de vereadores. O sr. Modesto Guglielme falou sobre a série de assaltos ocorrida recentemente no bairro do Jabaquara e afirmou que a Polícia é inoperante, principalmente a Guarda Noturna. Posteriormente, a Mesa resolveu mandar publicar a carta do sr. Pulvio Abramo, depois de ler o sr. Cesar Castanho levantando uma questão de ordem. O sr. Rubens do Amaral falou sobre o manifesto do U. D. N. de análise da situação política, ao passo que o sr. Silva Azevedo alegou ao poder público o fechamento por algumas horas ao trânsito de ruas de pequena importância para que a cidade possa jogar futebol e dedicar-se a outros folguedos, sem risco de atropelamentos.

ADIAMENTO DAS CONTAS DO EX-PREFEITO LINEU PRESTES

Após ser iniciada a discussão do processo que cuida das contas do ex-prefeito Lineu Prestes, relativas ao exercício municipal de 1950, o sr. Luiz Miranda pediu o adiamento dos debates por 10 sessões, a fim de que sejam enviados à Câmara Municipal os processos que tratam dos seguintes assuntos: compra do Sanatório Esperança; comércio na galeria Fraternidade; aumento do preço das passagens das linhas de ônibus particulares; cessão de terrenos e prédios a particulares; nomeações de lançadores, assistentes administrativos, advogados e médicos; contratos de servidores não operários que percebem pela verba de operários; impressão do "Almanaque do Contribuinte"; venda de frutas em sambanhos no centro da cidade; calçamento de ruas e estradas em zonas desprovidas; conferência de placas comemorativas; licenças concedidas a funcionários sem prejuízo de vencimentos; promoções efetivadas no último mês da gestão daquele ex-prefeito; efetivação de funcionários com fundamento no artigo 30 das Disposições Transitorias; contratos de locação firmados pela Prefeitura e despesas da Prefeitura com publicidade na imprensa e no rádio.

VOTOS APROVADOS

Na ordem do dia, foram aprovadas as seguintes propostas: 1.º — O Código Nacional de Trânsito, reza que a mão de direção será sempre pelo lado direito e o item II — determina que a passagem à frente de outro veículo deve ser pela esquerda, precedida do aviso regulamentar, retornando o condutor, em seguida, a mão de direção. Dirigindo o veículo com a estrita observância desse preceito de trânsito, muitos acidentes poderão ser evitados.

COMISSÃO ESPECIAL

Foi nomeada pelo presidente uma comissão especial de vereadores — um de cada legenda — no "Lar da Irma Celeste" e verificar qual a obra assistencial para o fim de fazer diligência dessa entidade.

A ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS DA CAMARA MUNICIPAL E A PERSONALIDADE DO LIDER FRANCO MONTORO

A Associação dos Cronistas da Câmara Municipal enviou ontem ao ex-líder pezequista na Câmara Municipal sr. Franco Montoro um ofício nos seguintes termos: "Exmo. sr. dr. André Franco Montoro. A Associação dos Cronistas da Câmara Municipal de São Paulo, considerando a nobre e elevada atuação que vossa excelência desempenha no município, e tendo em vista o seu mandato de vereador e de líder da bancada do P.D.C. nesta Edilidade, sente-se ao dever de levar a vossa excelência, a sua solidariedade moral, no momento em que o v.º atingido pelos entrecabos das circunstâncias políticas do doloroso momento que estamos vivendo.

ESCLARECIMENTO

O sr. Milton Marcondes leu uma carta que lhe foi endereçada pelo diretor do Departamento Municipal de Abastecimento e que explica as razões pelas quais foi apreendida, em setembro último, grande quantidade de carne procedente de Andaraí e destinada à venda, nesta capital, pelo deputado federal Auro de Moura Andrade. Desfazendo intrigas, o sr. Pulvio Abramo esclarece que a Prefeitura agiu legalmente, que a denúncia do sr. Elias Shammas era improcedente e que o processo respectivo estava à disposição da Câmara Municipal.

PARECER DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

O sr. João Sampaio encaminhou à mesa o seguinte parecer: "O sr. presidente da Câmara Municipal, da sua cadeira, em sessão de 12 do corrente, endereçou a Comissão de Justiça a seguinte consulta: "O Regimento possibilita 15 minutos a cada vereador para discutir qualquer requerimento. Pergunta-se: 1.º — Quando apenas 30 minutos improrrogáveis, acrescidos desse tempo de discussão de requerimento, apenas dois vereadores poderão falar, ou limita-se o tempo destinado a

extensiva aos requerimentos só resultava da disposição do § 2.º (texto anterior) revogado pela recente resolução.

II — Na hora do Expediente a discussão desses requerimentos durará, no máximo, 30 minutos improrrogáveis. Esse tempo é destinado à discussão de todos os requerimentos, aos quais seja a urgência concedida, constituindo uma última parte do Expediente, que termina antes da duração máxima de uma hora e meia (art. 53) e poderá agora estender-se por duas horas. Se a cada requerimento fossem destinados 30 minutos, cinco proposições dessa natureza esgotariam a duração normal da sessão, com o sacrifício da Ordem do Dia, e a ordem do Regimento não teria corrigido o mal que se propõe a evitar.

III — O Regimento faculta o uso da palavra, a cada vereador, durante 15 minutos, na discussão dos requerimentos em geral (art. 90). Assim, dois vereadores poderão preencher o tempo destinado à discussão, que teria de ser interrompida, desde que é improrrogável, a parte suplementar do Expediente. E a matéria deverá ser adiada para a sessão seguinte, se a discussão não ficar encerrada. Evidentemente a alteração feita no Regimento ficou incompleta. Seria necessário reduzir o tempo para cada orador e limitar o número de oradores.

IV — A discussão poderia continuar depois de esgotada a Ordem do Dia, ou mesmo prorrogando-se o tempo de duração dos trabalhos, se necessário. Havendo respondido, desta forma, as dúvidas enumeradas pelo sr. presidente, a Comissão de Justiça vale-se da oportunidade para pôr em tela a conveniência de uma revisão geral do Regimento Interno, a fim de se sanarem as suas falhas e nele se fazer a consolidação dos precedentes que devem ser mantidos".

Em face desses textos claros, foi estabelecido o seguinte:

I — Os requerimentos que manifestem júbilo ou pesar, bem como os que tenham a sua urgência concedida pelo Plenário, serão discutidos e votados durante o Expediente.

II — Sempre que as formalidades regimentais forem dispensadas a discussão durará, no máximo, 30 minutos improrrogáveis, acrescidos esse tempo à duração do Expediente.

Depoimento de uma jornalista norte-americana a senhorita Anne Dirkes, de "Times Magazine"

Falando a reportagem, no aeroporto de Congonhas, momentos antes de partir para o Rio de Janeiro, onde juntamente com suas colegas regressarão aos Estados Unidos, a jornalista norte-americana Anne Dirkes, do "Times Magazine", assim manifestou sua opinião a respeito da viagem de esclarecimentos realizada pela delegação aos cafezais do norte do Paraná e finalizada ontem em Santos, onde conheceram as atividades do comércio do café.

— "Nosso viagem a Santos — disse a jornalista Anne Dirkes — nos deu uma visão bem mais clara do exato significado, número de sacas de café que nunca chegaram a ser exportadas, da devastação de julho último. Sentimo-nos convencidas, agora, de que os atuais preços do café são principalmente devidos a simples lei de oferta e de procura. Os esclarecimentos da Associação Comercial de Santos, que foram, também como o IBC, nos possibilitaram antever, nos proporcionaram a mesma realidade, de toda a realidade que recebemos de todos, desde a nossa chegada ao Brasil. A viagem a Santos, na nova e magnífica via Anchieta, foi uma experiência maravilhosa para todos nós. A magnitude e a beleza das matas marginais, com suas "quarupéiras" em flor e fontes d'água brotando da terra, foram uma visão de que não nos esqueceremos."

CONTRAMÃO DE DIREÇÃO

Não é prudente trafegar contramão de direção. O artigo 3.º — item I — do Código Nacional de Trânsito, reza que a mão de direção será sempre pelo lado direito e o item II — determina que a passagem à frente de outro veículo deve ser pela esquerda, precedida do aviso regulamentar, retornando o condutor, em seguida, a mão de direção. Dirigindo o veículo com a estrita observância desse preceito de trânsito, muitos acidentes poderão ser evitados.

HOJE A BIAL ESTARÁ FECHADA

Por motivos de ordem técnica de seus serviços, a Bial de Arte Moderna, instalada no Parque Ipiranga, e cujo encerramento está marcado para o dia 26 do corrente, estará hoje fechada, não havendo, assim, visitas.

SOCIEDADES E SIND

RAY AMM SAGROU-SE VENCEDOR INVICTO DA TEMPORADA INTERNACIONAL DE MOTOCICLISMO

EM PODER DO EXTRAORDINARIO CORREDOR INGLESE O RECORDE DE PISTA COM O ASSOMBROSO TEMPO DE 3,51" E 2/10 — ESPETACULAR "DUELO" TRAVADO ENTRE RAY AMM E ALFREDO MILANI — NELLO PAGANI E ENRICO LORENZETTI OS CAMPEÕES NAS CATEGORIAS 125 E 250 C.C. — RESULTADOS DAS PROVAS DE ENCERRAMENTO DO MAGNO CERTAME — NOTAS

Encerrando a temporada internacional de motociclismo, promovida pela Federação Paulista de Motociclismo em colaboração com o Departamento de Esportes e Radio Panamericana, foram disputadas sábado e domingo último, no autódromo de Interlagos, as Grandes Premias Assembléa Legislativa e IV Centenario.

Dada a magnitude do certame, no final participaram as maiores figuras do motociclismo mundial e dos sensacionais "duelos" que seriam travados entre o notável campeão inglês e mundial Ray Amm e os campeões italianos, as competições, não obstante essas atrações, foram presenciadas por fraco publico, que não recompensou o esforço e sacrificio dispendidos pelos promotores para trazer a São Paulo nas comemorações do IV Centenario de fundação da sua cidade, a elite dos corredores internacionais.

Os apreciadores e afeccionados do esporte do guidão não corresponderam o que deles se esperava, decepcionando aqueles que tiveram a iniciativa do empreendimento.

Nas provas realizadas sábado a tarde, confirmando os nossos prognósticos, sagraram-se vencedores os corredores Nello Pagani, italiano, e Ray Amm, inglês, que se tornaram campeões nas categorias 125 c.c. e 250 c.c., respectivamente.

Na categoria 125 c.c., o campeão peninsular colheu comoda vitória com sua Mondial especial, sendo secundado pelo seu patriótico Ortelio Spadoni, com "Mas".

O tempo registrado pelo vencedor foi de 32"16" e 4/10, resultado apreciado para máquinas dessa cilindrada.

Dada a partida, nas duas voltas iniciais, o pelotão foi liderado pelo italiano Massimo Genervini, que a cedeu na terceira para Nello Pagani, o qual mereceu da sua melhor classe e superioridade mecânica, comandando a corrida até o seu término.

Pagani obteve ainda o melhor tempo de volta de pista assinalando 4" e 3/10, com a média horária de 105,876 metros.

Roberto Colombo, italiano, que se mantinha em bom terceiro lugar, sofreu um acidente na derradeira volta, ficando ligeiramente ferido, e em consequência disso, entrou em 5.º lugar.

O resultado geral apresentado nessa prova foi o seguinte:



Nello Pagani, italiano, que se sagrou campeão na categoria 125 c.c.

1.º lugar — N.º 43 — Nello Pagani, italiano, com "Mondial", tempo 32"16" e 4/10 — 2.º — N.º 44 — Ortelio Spadoni, italiano, com "Mondial", tempo 32"57" e 9/10 — 3.º — N.º 90 — John Grace, inglês, com "Montesa", tempo 33"1" e 9/10 — 4.º — N.º 37 — Massimo Genervini, com "M.V.", italiano, com "Mondial", — 5.º — N.º 123 — Tommy L. Wood, inglês, com "M.V.", — 6.º — N.º 148 — José Henrique Oliver, colombiano, com "Rumi", — 7.º — N.º 53 — Juan Lopez Anton, espanhol, com "Rondine", e 8.º — N.º 14 — Dullio Gallo, brasileiro, com "Puch".

Fertil em atrações e emoções decorreu a disputa da categoria 250 c.c. em cuja prova conforme previamos, travaram acirrada luta o inglês Ray Amm e o italiano Enrico Lorenzetti, em busca dos louros da vitória.

Iniciada a corrida, Lorenzetti assumiu a dianteira, vindo ao seu encalço, Amm, que antes de ser

completada a primeira volta, suplantou-o ficando na vanguarda.

A prova transcorreu com uma luta titânica entre o peninsular e o britânico, ambos empregando-se com fibra e denodo pela conquista do triunfo.

Tão empolgante foi o confronto,



Ray Amm, inglês, que se sagrou campeão na categoria 250 c.c.

que num esforço hercúleo para reconquistar a liderança da prova, Lorenzetti conseguiu marcar na 11.ª volta o estupendo tempo de 3"56" e 2/10, dando a média horária de 122.300 metros.

Contudo, Ray Amm conservava-se galantemente como ponteiro, pagando sagrar-se mais uma vez vencedor.

Os resultados gerais apurados nessa prova foram os seguintes:

1.º lugar — N.º 128 — Ray Amm, inglês, com "Norton", tempo 48"11" e 2/10 — 2.º — N.º 48 — Enrico Lorenzetti, italiano, com "Guzzi", tempo 48"12" e 3/10 — 3.º — N.º 124 — John A. Storr, inglês, com "Norton", tempo 50"46" e 2/10 — 4.º — N.º 16 — Edward de Almeida Pacheco, brasileiro, com "Norton", tempo 51"24" e 2/10 — 5.º — N.º 125 — Tommy L. Wood, inglês, com "Velocette", 6.º — N.º 126 — Bill Beavers, inglês, com "Norton", 7.º — N.º 9 — Antonio Orlando Guardino, brasileiro, com "Velocette", 8.º — N.º 121 —

H. Lindsay, inglês, com "Norton", e 9.º — N.º 120 — William Sparling, irlandês, com "A.J.S."

Espectáculo de grandes proporções, conforme era lícito esperar-se, foi a que proporcionaram Ray Amm, inglês, e Alfredo Milani, italiano, na disputa da prova destinada a categoria 500 c.c.

Do começo ao fim da corrida, o britânico e o peninsular mantiveram em acirrado combate, procurando ambos os louros da vitória com intenso ardor e entusiasmo.

Durante todo o desenrolar da prova, Milani moveu persistente e terrível luta para desalojar o adversário, mas, demonstrando classe e valor, Ray Amm, não cedeu um só instante a liderança da prova.

Quando aproximaram-se da curva que antecede a reta final, ao completarem a última volta, a expectativa dos assistentes atingiu ao paroxismo do entusiasmo, pois os dois entraram quase empurrados, vencendo o inglês que cruzou a linha de chegada com a vantagem de 6 décimos de segundo sobre o italiano.

Bom atuação foi a do brasileiro Caio Marcondes Ferreira, que se classificou em 3.º lugar, deixando para trás valerosos adversários.

Com mais essa vitória, Ray Amm, o extraordinário campeão inglês e mundial, deu provas cabais do seu valor, sagrando-se vencedor invicto da temporada internacional de motociclismo. O único acidente havido foi o de Edgar Soares, que na 1.ª volta caiu, ferindo-se sem gravidade. Os resultados gerais apresentados nesta prova foram estes:

1.º lugar — N.º 128 — Ray Amm, inglês, com "Norton", tempo 55"45 e 8/10 — 2.º — N.º 40 — Alfredo Milani, italiano, com "Glera", tempo 56"46" e 2/10 — 3.º — N.º 15 — Caio Marcondes Ferreira, brasileiro, com "Norton", tempo 1 h 2'36 e 7/10 — 4.º — N.º 42 — Aldo Brini, italiano, com "Glera", — 5.º — N.º 47 — Paolo Campanelli, italiano, com "Glera", 6.º — N.º 31 — Rolf Hummer, brasileiro, com "Norton", 7.º — N.º 25 — Avelino



Caio Marcondes Ferreira, que honrou sobremaneira o motociclismo brasileiro

Gallone brasileiro, com "Guzzi", e 8.º — N.º 2 — Felipe Carmo, brasileiro, com "Norton".

Com a cotação de franco favorito, o italiano Enrico Lorenzetti triunfou com meritos na prova da categoria 250 c.c., demonstrando cabalmente ter merecido o favoritismo com que foi apontado.

Merece destaque especial a soberba atuação de Caio Marcondes Ferreira, que se colocou em 2.º lugar, cuja classe e valor nada fica a dever a de muitos corredores estrangeiros.

A vitória colida por Enrico Lorenzetti foi fácil e comoda, não necessitando empregar-se com afinco para sagrar-se campeão da categoria 250 c.c.

Também registrou-se uma queda nessa prova, sendo da vítima o brasileiro Joaquim Parreira, que na 2.ª volta sofreu forte derrapagem ferindo-se ligeiramente, no braço direito.

Os resultados gerais dessa categoria foram os seguintes:

1.º lugar — N.º 48 — Enrico Lorenzetti, italiano, com "Guzzi", tempo 43"54" e 4/10 — 2.º

N.º 15 — Caio Marcondes Ferreira, brasileiro, com "Guzzi", tempo 44"46" e 4/10 — 3.º — N.º 74 — Paolo Campanelli, italiano, com "Guzzi", tempo 44"46" e 4/10 — 4.º — N.º 70 — Alex Mayer, austríaco, com "Guzzi", 5.º — N.º 38 — Lauffranco Baviera, italiano, com "Guzzi", 6.º — N.º 1 — Luiz Bezz, brasileiro, com "Guzzi".

Com a cotação de franco favorito, o italiano Enrico Lorenzetti triunfou com meritos na prova da categoria 250 c.c., demonstrando cabalmente ter merecido o favoritismo com que foi apontado.

Merece destaque especial a soberba atuação de Caio Marcondes Ferreira, que se colocou em 2.º lugar, cuja classe e valor nada fica a dever a de muitos corredores estrangeiros.

A vitória colida por Enrico Lorenzetti foi fácil e comoda, não necessitando empregar-se com afinco para sagrar-se campeão da categoria 250 c.c.

Também registrou-se uma queda nessa prova, sendo da vítima o brasileiro Joaquim Parreira, que na 2.ª volta sofreu forte derrapagem ferindo-se ligeiramente, no braço direito.

Os resultados gerais dessa categoria foram os seguintes:

1.º lugar — N.º 48 — Enrico Lorenzetti, italiano, com "Guzzi", tempo 43"54" e 4/10 — 2.º

N.º 15 — Caio Marcondes Ferreira, brasileiro, com "Guzzi", tempo 44"46" e 4/10 — 3.º — N.º 74 — Paolo Campanelli, italiano, com "Guzzi", tempo 44"46" e 4/10 — 4.º — N.º 70 — Alex Mayer, austríaco, com "Guzzi", 5.º — N.º 38 — Lauffranco Baviera, italiano, com "Guzzi", 6.º — N.º 1 — Luiz Bezz, brasileiro, com "Guzzi".

Com a cotação de franco favorito, o italiano Enrico Lorenzetti triunfou com meritos na prova da categoria 250 c.c., demonstrando cabalmente ter merecido o favoritismo com que foi apontado.

Merece destaque especial a soberba atuação de Caio Marcondes Ferreira, que se colocou em 2.º lugar, cuja classe e valor nada fica a dever a de muitos corredores estrangeiros.

A vitória colida por Enrico Lorenzetti foi fácil e comoda, não necessitando empregar-se com afinco para sagrar-se campeão da categoria 250 c.c.

Também registrou-se uma queda nessa prova, sendo da vítima o brasileiro Joaquim Parreira, que na 2.ª volta sofreu forte derrapagem ferindo-se ligeiramente, no braço direito.

Os resultados gerais dessa categoria foram os seguintes:

1.º lugar — N.º 48 — Enrico Lorenzetti, italiano, com "Guzzi", tempo 43"54" e 4/10 — 2.º

N.º 15 — Caio Marcondes Ferreira, brasileiro, com "Guzzi", tempo 44"46" e 4/10 — 3.º — N.º 74 — Paolo Campanelli, italiano, com "Guzzi", tempo 44"46" e 4/10 — 4.º — N.º 70 — Alex Mayer, austríaco, com "Guzzi", 5.º — N.º 38 — Lauffranco Baviera, italiano, com "Guzzi", 6.º — N.º 1 — Luiz Bezz, brasileiro, com "Guzzi".

Com a cotação de franco favorito, o italiano Enrico Lorenzetti triunfou com meritos na prova da categoria 250 c.c., demonstrando cabalmente ter merecido o favoritismo com que foi apontado.

Merece destaque especial a soberba atuação de Caio Marcondes Ferreira, que se colocou em 2.º lugar, cuja classe e valor nada fica a dever a de muitos corredores estrangeiros.

A vitória colida por Enrico Lorenzetti foi fácil e comoda, não necessitando empregar-se com afinco para sagrar-se campeão da categoria 250 c.c.

Também registrou-se uma queda nessa prova, sendo da vítima o brasileiro Joaquim Parreira, que na 2.ª volta sofreu forte derrapagem ferindo-se ligeiramente, no braço direito.

Os resultados gerais dessa categoria foram os seguintes:

1.º lugar — N.º 48 — Enrico Lorenzetti, italiano, com "Guzzi", tempo 43"54" e 4/10 — 2.º

N.º 15 — Caio Marcondes Ferreira, brasileiro, com "Guzzi", tempo 44"46" e 4/10 — 3.º — N.º 74 — Paolo Campanelli, italiano, com "Guzzi", tempo 44"46" e 4/10 — 4.º — N.º 70 — Alex Mayer, austríaco, com "Guzzi", 5.º — N.º 38 — Lauffranco Baviera, italiano, com "Guzzi", 6.º — N.º 1 — Luiz Bezz, brasileiro, com "Guzzi".

Com a cotação de franco favorito, o italiano Enrico Lorenzetti triunfou com meritos na prova da categoria 250 c.c., demonstrando cabalmente ter merecido o favoritismo com que foi apontado.

Merece destaque especial a soberba atuação de Caio Marcondes Ferreira, que se colocou em 2.º lugar, cuja classe e valor nada fica a dever a de muitos corredores estrangeiros.

A vitória colida por Enrico Lorenzetti foi fácil e comoda, não necessitando empregar-se com afinco para sagrar-se campeão da categoria 250 c.c.

Também registrou-se uma queda nessa prova, sendo da vítima o brasileiro Joaquim Parreira, que na 2.ª volta sofreu forte derrapagem ferindo-se ligeiramente, no braço direito.

Os resultados gerais dessa categoria foram os seguintes:

1.º lugar — N.º 48 — Enrico Lorenzetti, italiano, com "Guzzi", tempo 43"54" e 4/10 — 2.º

N.º 15 — Caio Marcondes Ferreira, brasileiro, com "Guzzi", tempo 44"46" e 4/10 — 3.º — N.º 74 — Paolo Campanelli, italiano, com "Guzzi", tempo 44"46" e 4/10 — 4.º — N.º 70 — Alex Mayer, austríaco, com "Guzzi", 5.º — N.º 38 — Lauffranco Baviera, italiano, com "Guzzi", 6.º — N.º 1 — Luiz Bezz, brasileiro, com "Guzzi".

Com a cotação de franco favorito, o italiano Enrico Lorenzetti triunfou com meritos na prova da categoria 250 c.c., demonstrando cabalmente ter merecido o favoritismo com que foi apontado.

Merece destaque especial a soberba atuação de Caio Marcondes Ferreira, que se colocou em 2.º lugar, cuja classe e valor nada fica a dever a de muitos corredores estrangeiros.

A vitória colida por Enrico Lorenzetti foi fácil e comoda, não necessitando empregar-se com afinco para sagrar-se campeão da categoria 250 c.c.

Também registrou-se uma queda nessa prova, sendo da vítima o brasileiro Joaquim Parreira, que na 2.ª volta sofreu forte derrapagem ferindo-se ligeiramente, no braço direito.

Os resultados gerais dessa categoria foram os seguintes:

1.º lugar — N.º 48 — Enrico Lorenzetti, italiano, com "Guzzi", tempo 43"54" e 4/10 — 2.º

N.º 15 — Caio Marcondes Ferreira, brasileiro, com "Guzzi", tempo 44"46" e 4/10 — 3.º — N.º 74 — Paolo Campanelli, italiano, com "Guzzi", tempo 44"46" e 4/10 — 4.º — N.º 70 — Alex Mayer, austríaco, com "Guzzi", 5.º — N.º 38 — Lauffranco Baviera, italiano, com "Guzzi", 6.º — N.º 1 — Luiz Bezz, brasileiro, com "Guzzi".

Com a cotação de franco favorito, o italiano Enrico Lorenzetti triunfou com meritos na prova da categoria 250 c.c., demonstrando cabalmente ter merecido o favoritismo com que foi apontado.

Merece destaque especial a soberba atuação de Caio Marcondes Ferreira, que se colocou em 2.º lugar, cuja classe e valor nada fica a dever a de muitos corredores estrangeiros.

A vitória colida por Enrico Lorenzetti foi fácil e comoda, não necessitando empregar-se com afinco para sagrar-se campeão da categoria 250 c.c.

Também registrou-se uma queda nessa prova, sendo da vítima o brasileiro Joaquim Parreira, que na 2.ª volta sofreu forte derrapagem ferindo-se ligeiramente, no braço direito.

Os resultados gerais dessa categoria foram os seguintes:

1.º lugar — N.º 48 — Enrico Lorenzetti, italiano, com "Guzzi", tempo 43"54" e 4/10 — 2.º

N.º 15 — Caio Marcondes Ferreira, brasileiro, com "Guzzi", tempo 44"46" e 4/10 — 3.º — N.º 74 — Paolo Campanelli, italiano, com "Guzzi", tempo 44"46" e 4/10 — 4.º — N.º 70 — Alex Mayer, austríaco, com "Guzzi", 5.º — N.º 38 — Lauffranco Baviera, italiano, com "Guzzi", 6.º — N.º 1 — Luiz Bezz, brasileiro, com "Guzzi".

Com a cotação de franco favorito, o italiano Enrico Lorenzetti triunfou com meritos na prova da categoria 250 c.c., demonstrando cabalmente ter merecido o favoritismo com que foi apontado.

Merece destaque especial a soberba atuação de Caio Marcondes Ferreira, que se colocou em 2.º lugar, cuja classe e valor nada fica a dever a de muitos corredores estrangeiros.

A vitória colida por Enrico Lorenzetti foi fácil e comoda, não necessitando empregar-se com afinco para sagrar-se campeão da categoria 250 c.c.

Também registrou-se uma queda nessa prova, sendo da vítima o brasileiro Joaquim Parreira, que na 2.ª volta sofreu forte derrapagem ferindo-se ligeiramente, no braço direito.

Os resultados gerais dessa categoria foram os seguintes:

1.º lugar — N.º 48 — Enrico Lorenzetti, italiano, com "Guzzi", tempo 43"54" e 4/10 — 2.º

N.º 15 — Caio Marcondes Ferreira, brasileiro, com "Guzzi", tempo 44"46" e 4/10 — 3.º — N.º 74 — Paolo Campanelli, italiano, com "Guzzi", tempo 44"46" e 4/10 — 4.º — N.º 70 — Alex Mayer, austríaco, com "Guzzi", 5.º — N.º 38 — Lauffranco Baviera, italiano, com "Guzzi", 6.º — N.º 1 — Luiz Bezz, brasileiro, com "Guzzi".

Com a cotação de franco favorito, o italiano Enrico Lorenzetti triunfou com meritos na prova da categoria 250 c.c., demonstrando cabalmente ter merecido o favoritismo com que foi apontado.

Merece destaque especial a soberba atuação de Caio Marcondes Ferreira, que se colocou em 2.º lugar, cuja classe e valor nada fica a dever a de muitos corredores estrangeiros.

A vitória colida por Enrico Lorenzetti foi fácil e comoda, não necessitando empregar-se com afinco para sagrar-se campeão da categoria 250 c.c.

Também registrou-se uma queda nessa prova, sendo da vítima o brasileiro Joaquim Parreira, que na 2.ª volta sofreu forte derrapagem ferindo-se ligeiramente, no braço direito.

Os resultados gerais dessa categoria foram os seguintes:

1.º lugar — N.º 48 — Enrico Lorenzetti, italiano, com "Guzzi", tempo 43"54" e 4/10 — 2.º

N.º 15 — Caio Marcondes Ferreira, brasileiro, com "Guzzi", tempo 44"46" e 4/10 — 3.º — N.º 74 — Paolo Campanelli, italiano, com "Guzzi", tempo 44"46" e 4/10 — 4.º — N.º 70 — Alex Mayer, austríaco, com "Guzzi", 5.º — N.º 38 — Lauffranco Baviera, italiano, com "Guzzi", 6.º — N.º 1 — Luiz Bezz, brasileiro, com "Guzzi".

Com a cotação de franco favorito, o italiano Enrico Lorenzetti triunfou com meritos na prova da categoria 250 c.c., demonstrando cabalmente ter merecido o favoritismo com que foi apontado.

Merece destaque especial a soberba atuação de Caio Marcondes Ferreira, que se colocou em 2.º lugar, cuja classe e valor nada fica a dever a de muitos corredores estrangeiros.

A vitória colida por Enrico Lorenzetti foi fácil e comoda, não necessitando empregar-se com afinco para sagrar-se campeão da categoria 250 c.c.

Também registrou-se uma queda nessa prova, sendo da vítima o brasileiro Joaquim Parreira, que na 2.ª volta sofreu forte derrapagem ferindo-se ligeiramente, no braço direito.

Os resultados gerais dessa categoria foram os seguintes:

1.º lugar — N.º 48 — Enrico Lorenzetti, italiano, com "Guzzi", tempo 43"54" e 4/10 — 2.º

N.º 15 — Caio Marcondes Ferreira, brasileiro, com "Guzzi", tempo 44"46" e 4/10 — 3.º — N.º 74 — Paolo Campanelli, italiano, com "Guzzi", tempo 44"46" e 4/10 — 4.º — N.º 70 — Alex Mayer, austríaco, com "Guzzi", 5.º — N.º 38 — Lauffranco Baviera, italiano, com "Guzzi", 6.º — N.º 1 — Luiz Bezz, brasileiro, com "Guzzi".

Com a cotação de franco favorito, o italiano Enrico Lorenzetti triunfou com meritos na prova da categoria 250 c.c., demonstrando cabalmente ter merecido o favoritismo com que foi apontado.

Merece destaque especial a soberba atuação de Caio Marcondes Ferreira, que se colocou em 2.º lugar, cuja classe e valor nada fica a dever a de muitos corredores estrangeiros.

A vitória colida por Enrico Lorenzetti foi fácil e comoda, não necessitando empregar-se com afinco para sagrar-se campeão da categoria 250 c.c.

Também registrou-se uma queda nessa prova, sendo da vítima o brasileiro Joaquim Parreira, que na 2.ª volta sofreu forte derrapagem ferindo-se ligeiramente, no braço direito.

Os resultados gerais dessa categoria foram os seguintes:

1.º lugar — N.º 48 — Enrico Lorenzetti, italiano, com "Guzzi", tempo 43"54" e 4/10 — 2.º

N.º 15 — Caio Marcondes Ferreira, brasileiro, com "Guzzi", tempo 44"46" e 4/10 — 3.º — N.º 74 — Paolo Campanelli, italiano, com "Guzzi", tempo 44"46" e 4/10 — 4.º — N.º 70 — Alex Mayer, austríaco, com "Guzzi", 5.º — N.º 38 — Lauffranco Baviera, italiano, com "Guzzi", 6.º — N.º 1 — Luiz Bezz, brasileiro, com "Guzzi".

Com a cotação de franco favorito, o italiano Enrico Lorenzetti triunfou com meritos na prova da categoria 250 c.c., demonstrando cabalmente ter merecido o favoritismo com que foi apontado.

Merece destaque especial a soberba atuação de Caio Marcondes Ferreira, que se colocou em 2.º lugar, cuja classe e valor nada fica a dever a de muitos corredores estrangeiros.

A vitória colida por Enrico Lorenzetti foi fácil e comoda, não necessitando empregar-se com afinco para sagrar-se campeão da categoria 250 c.c.

Também registrou-se uma queda nessa prova, sendo da vítima o brasileiro Joaquim Parreira, que na 2.ª volta sofreu forte derrapagem ferindo-se ligeiramente, no braço direito.

Os resultados gerais dessa categoria foram os seguintes:

1.º lugar — N.º 48 — Enrico Lorenzetti, italiano, com "Guzzi", tempo 43"54" e 4/10 — 2.º

N.º 15 — Caio Marcondes Ferreira, brasileiro, com "Guzzi", tempo 44"46" e 4/10 — 3.º — N.º 74 — Paolo Campanelli, italiano, com "Guzzi", tempo 44"46" e 4/10 — 4.º — N.º 70 — Alex Mayer, austríaco, com "Guzzi", 5.º — N.º 38 — Lauffranco Baviera, italiano, com "Guzzi", 6.º — N.º 1 — Luiz Bezz, brasileiro, com "Guzzi".

Com a cotação de franco favorito, o italiano Enrico Lorenzetti triunfou com meritos na prova da categoria 250 c.c., demonstrando cabalmente ter merecido o favoritismo com que foi apontado.

Merece destaque especial a soberba atuação de Caio Marcondes Ferreira, que se colocou em 2.º lugar, cuja classe e valor nada fica a dever a de muitos corredores estrangeiros.

A vitória colida por Enrico Lorenzetti foi fácil e comoda, não necessitando empregar-se com afinco para sagrar-se campeão da categoria 250 c.c.

Também registrou-se uma queda nessa prova, sendo da vítima o brasileiro Joaquim Parreira, que na 2.ª volta sofreu forte derrapagem ferindo-se ligeiramente, no braço direito.

Os resultados gerais dessa categoria foram os seguintes:

1.º lugar — N.º 48 — Enrico Lorenzetti, italiano, com "Guzzi", tempo 43"54" e 4/10 — 2.º

N.º 15 — Caio Marcondes Ferreira, brasileiro, com "Guzzi", tempo 44"46" e 4/10 — 3.º — N.º 74 — Paolo Campanelli, italiano, com "Guzzi", tempo 44"46" e 4/10 — 4.º — N.º 70 — Alex Mayer, austríaco, com "Guzzi", 5.º — N.º 38 — Lauffranco Baviera, italiano, com "Guzzi", 6.º — N.º 1 — Luiz Bezz, brasileiro, com "Guzzi".

Com a cotação de franco favorito, o italiano Enrico Lorenzetti triunfou com meritos na prova da categoria 250 c.c., demonstrando cabalmente ter merecido o favoritismo com que foi apontado.

Merece destaque especial a soberba atuação de Caio Marcondes Ferreira, que se colocou em 2.º lugar, cuja classe e valor nada fica a dever a de muitos corredores estrangeiros.

A vitória colida por Enrico Lorenzetti foi fácil e comoda, não necessitando empregar-se com afinco para sagrar-se campeão da categoria 250 c.c.

Também registrou-se uma queda nessa prova, sendo da vítima o brasileiro Joaquim Parreira, que na 2.ª volta sofreu forte derrapagem ferindo-se ligeiramente, no braço direito.

Os resultados gerais dessa categoria foram os seguintes:

1.º lugar — N.º 48 — Enrico Lorenzetti, italiano, com "Guzzi", tempo 43"54" e 4/10 — 2.º

N.º 15 — Caio Marcondes Ferreira, brasileiro, com "Guzzi", tempo 44"46" e 4/10 — 3.º — N.º 74 — Paolo Campanelli, italiano, com "Guzzi", tempo 44"46" e 4/10 — 4.º — N.º 70 — Alex Mayer, austríaco, com "Guzzi", 5.º — N.º 38 — Lauffranco Baviera, italiano, com "Guzzi", 6.º — N.º 1 — Luiz Bezz, brasileiro, com "Guzzi".

Com a cotação de franco favorito, o italiano Enrico Lorenzetti triunfou com meritos na prova da categoria 250 c.c., demonstrando cabalmente ter merecido o favoritismo com que foi apontado.

Merece destaque especial a soberba atuação de Caio Marcondes Ferreira, que se colocou em 2.º lugar, cuja classe e valor nada fica a dever a de muitos corredores estrangeiros.

A vitória colida por Enrico Lorenzetti foi fácil e comoda, não necessitando empregar-se com afinco para sagrar-se campeão da categoria 250 c.c.

Também registrou-se uma queda nessa prova, sendo da vítima o brasileiro Joaquim Parreira, que na 2.ª volta sofreu forte derrapagem ferindo-se ligeiramente, no braço direito.

Retouche surpreendeu com sua vitória no G.P. "Governador do Estado"

MAIOR ESPANTO DO QUE A PRÓPRIA VITÓRIA DA FILHA DE MASTER VERE CAUSOU O FRACASSO DE AWAY — EM FESTA O HIPODROMO, COM A PRESENÇA DO GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ — TALEFE, DICK POWEL, GUANDU, KARMOZINA, CEYLON ROSE, ELITICO E SILVESTRE OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — RESULTADOS GERAIS

O hipódromo de Cidade Jardim foi teatro, na tarde de anteontem, do festival da temporada dedicado ao chefe do Executivo Paulista. Cedo ainda, as tribunas se apresentavam tomadas por grandes públicos, vindo-se na vanguarda de honra, nos altos da sala, o governador Lucas Nogueira Garcez, acompanhado de sua comitiva, e do presidente Fábio da Silva Prado e demais diretores do Jockey Club de São Paulo.

A tarde de sol aberto, de céu azul até por volta do penúltimo parê, embora quente, muito contribuiu para o brilho da jornada-homenagem.

A grande carreira, sob o rótulo de "Governador do Estado", reservou ao público uma das maiores surpresas destas últimas temporadas: o racasso, inexplicável, chocante, sem razão de ser de Away, tido, com boas razões como dono do parê, o campeão. Também o companheiro Panchito correu muito menos do que era lícito se esperar, tornando completo, assim, o "banho" da parêla do Estado. O ingresso de Away-Panchito surpreendeu muito mais do que a própria vitória, nada esperada, de Retouche.

Não se encontrou qualquer justificativa, por leve que fosse. Tudo direito, tudo bem, antes e após a carreira. O que não se compreendeu foi a direção dada a Away e a Panchito aquele corrido, a princípio, em segundo, e este em longo alcance. Depois, o primeiro e o primeiro, quilloneiro, Away ficou, sem razão, sem explicação. Ficou para terceiro e para quarto. Tentou voltar, chegou a correr em segundo novamente ao lado de Neru, na entrada da reta, mas, tirado para fora, desgarrado, ficou novamente. E ficou por lá mesmo. O Panchito, por sua vez, acabou apenas uma débil e nada produtiva atropelada. Não passou de terceiro.

Retouche foi a heroína da prova, como segunda favorita, mas com um dividendo de 110 por 10, contra 10 por 10 da parêla. Andou sempre na dianteira e, sem adversários, ganhou de largo a lancha, com luz. A marca nada exímia: 125" 9/10.

TALEFE GANHOU EM FINAL DIFÍCIL

Craterim foi o mais visado nas apostas e portou-se bem em todo o percurso, mas não logrou corresponder. No final recebeu a forte carga de Talefe e Beisole, esmorecendo. Perdeu o primeiro para Talefe, mas conservou o segundo posto, em "photochart" sobre Beisole.

Smocking esteve sempre colocado e entrou em quarto, nada produzindo os demais concorrentes.

DICK POWELL GANHOU A PROVA DE FÓLEGO

A parêla sob o n.º 1, Miss You-Marcham, foi a mais visada nas apostas, figurando a água, na dianteira, na primeira fase, até a reta. No primeiro, Dick Powell passou pela filha de Lord Flame, mas não fugiu. Foi logo alcançado por Marcham, que, prejudicando o adversário, chegou a tomar a dianteira. Mas de nada valeram os "partidos", neutralizados, em parte, de verdade, pela água de Pierre. No final, Dick Powell, muito bráido, ainda conseguiu levar a melhor e foi o primeiro na linha de sentença.

Miss You, muito atrevida, ainda ficou em terceiro, à frente novamente de Tabu.

GUANDU GANHOU EM "PHOTOCHART"

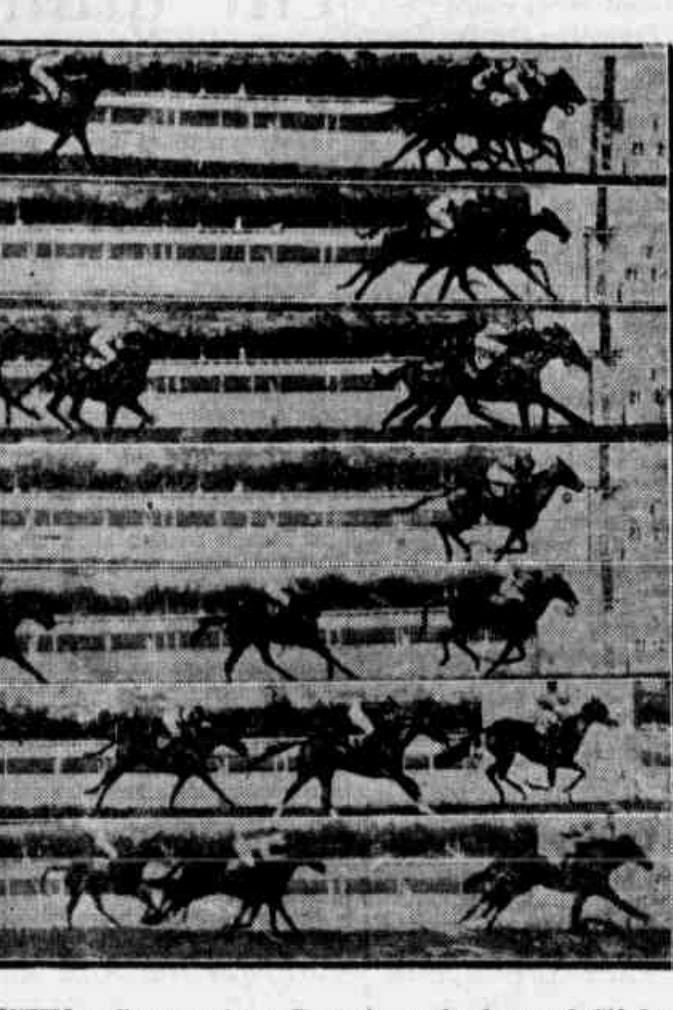
O mundo apostador entregou todo o seu voto a Guandu e filho de Minotouro correspondendo, felizmente, embora em final difícil. Andou sempre colocado e melhorou, na reta, alcançando Fergus, que então comandava lote. Brigou a valer e, no final, em "photochart", levou a melhor.

Fergus formou a dupla e Nip, que correu algo longe, melhorou para ocupar o terceiro place.

confirmada em "photochart". El Quinto portou-se a contento e entrou em terceiro, em "photochart" também sobre Blagueur.

SILVESTRE GANHOU EM BOA LEI

O mundo apostador visou mais o cavalo Escandal, que se sabia reaparecer em bom estilo. Mas foi precipitadamente conduzido e, no final, esmoreceu, perdendo terreno para Silvestre. Este, uma vez no comando, não tentou fugir, mas apenas conservou a vantagem mantida sobre o adversário.



AS CHEGADAS DE ANTEONTEM — Foram os seguintes os finais fotográficos das carreiras de anteontem, em Cidade Jardim: 1.º parê, vitória de Talefe sobre Craterim e Beisole, com Smocking, Congresso, Lancaster e os demais; a seguir Dick Powell ganhando de Marcham a despeito de muito prejudicado, com Miss You em terceiro longe; Guandu ganhando em "photochart" de Fergus, com Nip, Capitão e Minovar nos postos seguintes; Karozina ganhando com facilidade de Enlive; Retouche vencendo surpreendentemente o G.P. "Governador do Estado", com Neru em segundo, Panchito em terceiro, Away e Escandal; Ceylon Rose ganhando mais uma vez, agora às custas de Karenina, Elegancia e Pavina; e, finalmente, Elitico à frente de Palafrem, em final irregular, com El Quinto, Blagueur, Don Fulano, Gianpaulo e Johnny.

Andou bem o joquei porque na final surgiu o amador do Panchito, Silvestre, ainda leve e energias bastante para se defender, e ganhou em boa lei, sob a escolta do piloto do aprendiz E. Gonçalves.

Escandal não passou de terceiro.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Talefe, 55 quilos, V. Pinheiro Filho
2.º Craterim, 55 quilos, P. Vaz
3.º Beisole, 55 quilos, F. Costa
4.º Smocking, 51 quilos, G. Massoli

5.º Congresso, 50 quilos, E. Gonçalves
6.º Lancaster, 45 quilos, O. V. Andrade
7.º Nigromante, 55 quilos, C. Taborda
8.º D.I.P., 50 quilos, E. Moracca
9.º Carcamé, 55 quilos, E. Garcia
10.º Tambajá, 55 quilos, M. Cataldi
11.º Madoc, 53 quilos, L. B. Gonçalves
12.º Badine, 51 quilos, M. Teixeira

Não correram Cordonet e Imprevisto. Tempo: 82" 8/10. Rátele: Vencedor, Cr\$ 70.000; dupla (23) Cr\$ 34.000, Placês: Cr\$ 28.000, Cr\$ 14.000 e Cr\$ 39.000. Movimento: Cr\$ 2.166.380.00. Tratador: O. Rosa, Proprietário: Stud Iracema.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em Pernambuco e é filho de Talvez e Fe.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Lancaster-Badine .. 43.00
2 Smocking .. 161.00
3 Craterim .. 26.00
4 D.I.P. .. 535.00
5 Carcamé .. 277.00
6 Tambajá .. 152.00
8 Congresso .. 267.00
9 Nigromante .. 80.00
11 Beisole .. 118.00
12 Medoc .. 293.00

Duplas

12 .. 34.00
23 .. 47.00
14 .. 141.00
24 .. 86.00
34 .. 114.00
11 .. 318.00
22 .. 295.00
33 .. 86.00
44 .. 531.00

2.º PAREO — 2.400 METROS

1.º Dick Powell, 55 quilos, L. B. Gonçalves
2.º Marcham, 55 quilos, P. Vaz
3.º Miss You, 50 quilos, F. Teixeira
4.º Tabu, 57 quilos, O. Reichel
5.º Folle Ronde, 57 quilos, D. Garcia
6.º Osiria, 52 quilos, N. Pereira

Não correu Never Moore. Tempo: 155" 2/10. Rátele: Vencedor, Cr\$ 27.000; dupla (13) Cr\$ 22.000, Placês: Cr\$ 14.000 e Cr\$ 12.000. Movimento: Cr\$ 2.304.800.00. Tratador: R. Oliveira Filho. Proprietário: Leopoldo Bruck.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Jubilante e Yumba.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 M. You-Marcham .. 22.00
2 Tabu .. 31.00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 M. You-Marcham .. 22.00
2 Tabu .. 31.00

G. P. "GOVERNADOR DO ESTADO"

1.º Retouche, 55 ks., O. Reichel
2.º Neru, 55 ks., L. Gonzalez
3.º Panchito, 55 ks., F. Irigoyen
4.º Away, 60 ks., L. Diaz
5.º Estopim, 55 ks., P. Vaz
6.º Titane, 60 ks., D. Garcia

Não correu Mancoche. Tempo: 125" 9/10. Rátele: Vencedor, Cr\$ 110.000; dupla (44) Cr\$ 391.000, Placês: Cr\$ 80.000 e Cr\$ 115.000. Movimento: Cr\$ 2.492.150.00. Tratador: R. Oliveira F.O. Proprietário: Hernani Azevedo Silva.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em Argentina e é filha de Master Vere e Remadora.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Away-Panchito .. 10.00
2 Titane .. 268.00
3 Estopim .. 150.00
4 Neru .. 156.00

Duplas

12 .. 58.00
13 .. 51.00
24 .. 29.00
25 .. 370.00
34 .. 364.00
44 .. 199.00
11 .. 24.00

6.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Ceylon Rose, 52 ks., G. Massoli
2.º Karenina, 55 ks., F. Irigoyen
3.º Elegancia, 55 ks., O. Reichel
4.º Pavina, 55 ks., R. Zamudio
5.º Fairchild, 55 ks., O. Rosa
6.º Kartilha, 55 ks., A. Cataldi

7.º Plastron, 55 ks., L. Gonzalez
8.º Gay Girl, 55 ks., L. B. Gonçalves

Concurren

Tempo: 87" 3/10. Rátele: Vencedor, Cr\$ 28.000; dupla (13) Cr\$ 28.000, Placês: Cr\$ 22.000 e Cr\$ 36.000. Tratador: F. V. Navarro. Criador: Haras Recreio, Proprietário: Raul E. de Cunha Bueno.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

13 .. 43.00
14 .. 30.00
23 .. 126.00
24 .. 49.00
34 .. 135.00
11 .. 196.00
25 .. 20.00
33 .. 9.00
44 .. 160.00

5.º PAREO — 2.000 METROS

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.30 horas.

1-1 Punny .. 55
(2) Elfel .. 55
(3) Fair Agda .. 55
(4) Magia Princesa .. 55
(5) Fornarina .. 55
(6) Ebi .. 55
(7) Dona Rita .. 55
(8) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 14 horas.

(1) Curliant .. 55
(2) Orient Express .. 55
(3) Haraché .. 55
(4) Aldebaran .. 55
(5) Submarino .. 55
(6) Chitauhy .. 55
(7) Hughen .. 55
(8) Osman .. 55
(9) Gendarme .. 55
(10) Talefe .. 55
(11) Maranhão .. 55

3.º PAREO — "Raphael de Barros F.O." (II) — Cr\$ 30.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

(1) Heranger .. 55
(2) Halla .. 55
(3) Hermoso .. 55
(4) Lavosier .. 55
(5) Desprezo .. 55
(6) Flying Wonder .. 55
(7) Prullino .. 55
(8) Don Armando .. 55
(9) Galocrista .. 55
(10) Descampado .. 55
(11) Flavo .. 55

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Capitão .. 437.00
3 Nip .. 61.00
4 Mandaguçu .. 348.00
5 Chiquê .. 38.00
6 Quik .. 192.00
7 Minovar .. 156.00
8 Roel .. 272.00
9 Fergus .. 50.00

Duplas

12 .. 51.00
13 .. 23.00
23 .. 28.00
24 .. 301.00
34 .. 33.00
11 .. 413.00
22 .. 1.371.00
33 .. 29.00
44 .. 375.00

4.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Karozina, 55 quilos, O. Reichel

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Plastron .. 178.00
3 Kartilha .. 183.00
4 Karenina .. 75.00
5 Fairchild .. 39.00
6 Pavina .. 74.00
7 Elegancia .. 38.00

Duplas

12 .. 117.00
13 .. 49.00
23 .. 93.00
24 .. 110.00
34 .. 36.00
11 .. 236.00
22 .. 800.00
33 .. 160.00
44 .. 165.00

7.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Elitico, 52 ks., F. Costa
2.º Palafrem, 55 ks., F. L. Gonzalez
3.º El Quinto, 55 ks., F. Pacheco
4.º Blagueur, 55 ks., R. Pacheco
5.º Don Fulano, 52 ks., G. Massoli
6.º Gianpaulo, 55 ks., O. Rosa
7.º Johnny, 55 ks., R. Latorre

Não correu Embura. Tempo: 102" 4/10. Rátele: Vencedor, Cr\$ 26.000; dupla (12) Cr\$ 22.000, Placês: Cr\$ 13.000 e Cr\$ 14.000. Movimento: Cr\$ 3.474.970.00. Tratador: R. Rojas, Criador: Haras Anhanguera, Proprietário: Paulo Junqueira Meirelles.

O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Hellaco e Barricada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Palafrem .. 21.00
2 Johnny .. 169.00
3 Don Fulano .. 272.00
4 El Quinto .. 128.00
5 Gianpaulo .. 89.00
6 Blagueur .. 93.00

Duplas

13 .. 163.00
14 .. 52.00
23 .. 110.00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

12 .. 115.00
13 .. 150.00
14 .. 134.00
23 .. 22.00
24 .. 22.00
33 .. 46.00

Duplas

12 .. 115.00
13 .. 150.00
14 .. 134.00
23 .. 22.00
24 .. 22.00
33 .. 46.00

Movimento geral de apostas: Cr\$ 24.357.850.00

Movimento dos porões: Cr\$ 86.883.000

Itala de grama leve.

6.º PAREO — "Jolosa" (Troféu Fábio Prado) — Cr\$ 100.000,00 — 1.600 metros — As 16.30 horas.

(1) Pyro .. 53
(2) Elegancia .. 51
(3) Extratello .. 53
(4) Vento .. 53
(5) Pavina .. 57
(6) Gardone .. 57

7.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 17 horas.

(1) Nip .. 55
(2) Gambito .. 55
(3) Eronico .. 55
(4) Chiquê .. 55

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

12 .. 51.00
13 .. 23.00
23 .. 28.00
24 .. 301.00
34 .. 33.00
11 .. 413.00
22 .. 1.371.00
33 .. 29.00
44 .. 375.00

TURFE DAQUI E DE FORA

Estamos iniciando a semana que marca a estreia da nova geração paulista. Isso equivale a dizer que estamos na semana das esperanças e desilusões, esperanças para todos, proprietários, criadores, joqueis, cavalheiros e treinadores, e desilusões para os que não tiveram a ventura de ver vitoriosos o seu potrinho, de criação, propriedade ou responsabilidade. E sempre assim. Antes, tudo esperança, tudo ansiedade, tudo entusiasmo. Depois, alegria para alguns, pouca ou nenhuma, e desilusão para a maioria.

Não se pode negar — a safra deste ano é das mais numerosas e, talvez, das mais ricas. Centenas de potrinhos têm sido comparcidos à raia, em preparativos, e ainda ontem, pela manhã, ali voltaram para os últimos testes. Os que passaram, os que se desilumbraram, os que não foram anotados, tanto assim que nada, menos de quatro "intuições" se formaram.

Disseram, por ora, qual o "crack", é coisa impossível. Muito difícil mesmo adiantar-se os mais prováveis ganhadores. Não há base, faltando mesmo as marcas preparativas, posto que ainda ontem, pela manhã, de quantos potros e potranças entraram na raia de grama, nenhum logrou amplo destaque. Poucos baixaram de 50" os 800 metros, na grama.

ma que se apresentava macia, pegosa, e ruiu toda a semana de 49". Reserva, alguns deles traziam, é bem verdade, mas o quantum de "sobra" não é possível calcular.

Nas provas de início de geração se pode dizer, sem perigo de errar — estão todos os concorrentes em igualdade de condições, ganhando talvez não o melhor, mas o que melhor se houver.

ARCADIA, Califórnia, 21 (U.P.) — O cavalo Determinado, pilotado pelo joquei Ray York, ganhou ontem o "Santa Anita Derby", com premia de 131.900 dólares. O tempo empregado na corrida, cujo percurso é de uma milha e um oitavo (aproximadamente 1.609 m) foi de 1 minuto, 48 segundos e 4/5.

Segundo os jornais cariocas de ontem, Quipropoq esteve na raia, pela manhã, em franco preparativo para o G. P. "Municipal", de Maronias, a ser realizado a 7 de março.

O nacional, com Marchant no dorso, cobriu comodamente o quilometro, em pista de areia, em 62", deixando a melhor das impressões.

Deve tirar prova de distância positivamente no asfalto, dependendo naturalmente de sua excursão a capital uruguaia do resultado desse exercício.

Carreiras terça-feira de Carnaval

UM PROGRAMA DE SETE PROVAS DIFÍCEIS

O Jockey Club de S. Paulo de-liberou fazer realizar corridas 3.ª feira de Carnaval, dia 2 de março, e elaborou, ontem, o seguinte programa:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 14.30 horas.

(1) Craterim .. 55
(2) Smocking .. 54
(3) Beisole .. 55
(4) Tambajá .. 55
(5) As Negro .. 58
(6) Riff .. 58
(7) Congresso .. 52
(8) Kaneco .. 49
(9) Madoc .. 53
(10) PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas.

1-1 Escandal .. 50
3-2 Pataplum .. 56
(3) Ironico .. 58
(4) Avancene .. 56
(5) Tudo Azul .. 56
(6) Danger .. 56
(7) PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros As 15.30 horas.

(1) Gracinda .. 55

2.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros — As 14.30 horas.

(1) Obstinado .. 56
(2) B-29 .. 56
(3) Merce .. 56
(4) Role Ponde .. 56
(5) Otage .. 56
(6) Quilina .. 56
(7) Anne of England .. 54
(8) My Baby .. 54
(9) Assina .. 54
(10) Prude .. 56
(11) Dollina .. 54
(12) PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17.45 horas.

(1) Quietude .. 55
(2) Jarupara .. 55
(3) Galocha .. 55
(4) Granza .. 55
(5) Elevante .. 55
(6) Pirita .. 55
(7) Erunia .. 55
(8) Ponta Porã .. 55
(9) Karozina .. 55
(10) Bruck .. 55

Todos os pares serão corridos na pista de grama.

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas.

1-1 Bruxinha .. 56
(2) Nava .. 54
(3) Arrona .. 53
(4) Hollyta .. 56
(5) Utilissima .. 56
(6) Levuska .. 56
(7) Fair Baby .. 56
(8) PAREO — "Eleuterio Prado" (I) — Cr\$ 80.000,00 — 800 metros — As 15.30 horas.

(1) Quietude .. 55
(2) Jarupara .. 55
(3) Galocha .. 55
(4) Granza .. 55
(5) Elevante .. 55
(6) Pirita .. 55
(7) Erunia .. 55
(8) Ponta Porã .. 55
(9) Karozina .. 55
(10) Bruck .. 55

Todos os pares serão corridos na pista de grama.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de anteontem:

BOLO SIMPLES — 32 vencedores com 5 pontos cabendo a cada um Cr\$ 371.90.

BOLO DUPLA — 2 vencedores com 11 pontos cabendo a cada um Cr\$ 5.240.70.

BETTING SIMPLES — 175 vencedores cabendo a cada um Cr\$ 125.40.

BETTING DUPLA — 240 vencedores cabendo a cada um Cr\$ 124.10.

SIQUEIRA DEVE GANHAR A PROVA PRINCIPAL Novo triunfo paraguaio sobre a seleção chilena

NOVE CARREIRAS INTERESSANTES, HOJE, EM VILA GUILHERME, COM INICIO AS 12,55 HORAS — PROGRAMA E JOQUEIS CONTRATADOS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — NOSSOS INFORMES — OUTRAS NOTAS

Teremos hoje, a tarde, em Vila Guilherme, uma interessante reunião de nove pares, bem equilibrados e que apresentam poucos favoritos destacados.

A carreira principal é destinada à primeira categoria e deve marcar a vitória de Siqueira, que foi promovido recentemente para esta turma.

As provas complementares, conforme já dissemos, estão equilibradas e devem proporcionar um bonito espetáculo.

A seguir passamos a apresentar os nossos costumes informes:

1.º Pareo — A's 12,55 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Donna, G. Flacchi ... 40

(2) Messalina, G. Citti ... 40

(3) Combate, Am. Carp. ... 40

(4) Argentinia, Am. Prassi ... 40

(5) Violino, G. Toselli ... 40

(6) Sereia, C. Lemoine ... 40

(7) Albany, J. R. da Silva ... 40

(8) Cracinha, J. Belfiore ... 40

Donna vem de espetacular vitória na turma inferior, a 60 metros, e por este motivo tem credenciais para repetir. Vemos indicar a sua posição de honra.

O seu maior inimigo é Violino, que tem corrido bem. Um azar tentador é Cracinha.

2.º Pareo — A's 12,30 horas — Distância 1.600 metros.

(1) Surprise, A. Oliveira ... 20

(2) Lenora, E. Andreini ... 20

(3) His Excellency, L. N. ... 40

(4) Ceu Azul, A. Petta ... 40

(5) Decorah, J. Lyon ... 40

(6) Cascade, G. Flacchi ... 40

Surprise vai defender o nosso prognóstico. Vem de boas atuações e deve produzir bem. A estranha Lenora fica para a formação da dupla, uma vez que tem trabalhos animadores. A diferença deste duo é His Excellency.

3.º Pareo — A's 12,45 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Beverly Hills, G. F. ... 20

(2) God Star, V. Papaleo ... 60

(3) Panico, C. S. Nappi ... 20

(4) Tiroleza, A. Oliveira ... 40

(5) Fanfala, E. Andreini ... 20

(6) Charlotte, J. Lyon ... 60

(7) Particular, A. Carb. ... 40

(8) Royal, N. Hippolito ... 20

(9) X-9, C. Lemoine ... 20

Beverly Hills vem de espetacular vitória e está em condições de repeti-la. Vemos indicar a sua posição de honra. O melhor azar é Particular.

4.º Pareo — A's 14,10 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Disappointment, D. F. ... 40

(2) Pierre, A. Oliveira ... 40

(3) Pure, J. Belfiore ... 40

(4) Adventurous, C. Lem. ... 60

(5) Candy, J. R. da Silva ... 40

(6) Pibe, G. Citti ... 60

(7) Valdores, A. Luis ... 60

Disappointment tem chegado perto e desta feita parece que não tem jeito de perder. Vemos indicar a sua vitória. Para a ação as potências na sabatina

(Conclusão da 11.ª página)

segunda colocação gostamos de Candy, ficando como seria diferença o cavalo Bambu.

5.º Pareo — A's 14,40 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Boston, Am. Carp. ... 40

(2) Winana, J. Purlado ... 40

(3) May, E. Andreini ... 40

(4) Pive, A. Luis ... 40

(5) Tehum, S. Sapienza ... 40

(6) Sante, P. Santoni ... 20

(7) Gary, J. Belfiore ... 20

(8) Kentucky, G. Toselli ... 40

Da forma como ganhou em sua última apresentação, deve vencer o cavalo Boston, que ostenta grande forma. Para segunda colocação gostamos de Tehum. A diferença deste duo é Tehum.

6.º Pareo — A's 15,10 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Sloux, A. Luis ... 40

(2) Velocidade, Am. Carp. ... 20

(3) Mossoró, C. Lemoine ... 40

(4) Fleite, L. Rotta ... 70

(5) Moonstruck, J. Lyon ... 50

(6) Minuano, J. M. Anjos ... 40

(7) Port, J. R. da Silva ... 80

(8) Balardo, P. Santoni ... 60

Sloux na raia, o cavalo Sloux é o mais provável vencedor da carreira. Vem de fracasso, mas a 60 metros na turma inferior. Vemos apontar a sua vitória. Para formar a dupla indicamos Mossoró. Um azar tentador é Moonstruck.

7.º Pareo — A's 15,40 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Surprise, A. Oliveira ... 20

(2) Lenora, E. Andreini ... 20

(3) His Excellency, L. N. ... 40

(4) Ceu Azul, A. Petta ... 40

(5) Decorah, J. Lyon ... 40

(6) Cascade, G. Flacchi ... 40

Surprise vai defender o nosso prognóstico. Vem de boas atuações e deve produzir bem. A estranha Lenora fica para a formação da dupla, uma vez que tem trabalhos animadores. A diferença deste duo é His Excellency.

8.º Pareo — A's 15,40 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Disappointment, D. F. ... 40

(2) Pierre, A. Oliveira ... 40

(3) Pure, J. Belfiore ... 40

(4) Adventurous, C. Lem. ... 60

(5) Candy, J. R. da Silva ... 40

(6) Pibe, G. Citti ... 60

(7) Valdores, A. Luis ... 60

Disappointment tem chegado perto e desta feita parece que não tem jeito de perder. Vemos indicar a sua vitória. Para a ação as potências na sabatina

(Conclusão da 11.ª página)

4.º Pareo — A's 14,10 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Disappointment, D. F. ... 40

(2) Pierre, A. Oliveira ... 40

(3) Pure, J. Belfiore ... 40

(4) Adventurous, C. Lem. ... 60

(5) Candy, J. R. da Silva ... 40

(6) Pibe, G. Citti ... 60

segunda colocação gostamos de Candy, ficando como seria diferença o cavalo Bambu.

5.º Pareo — A's 14,40 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Boston, Am. Carp. ... 40

(2) Winana, J. Purlado ... 40

(3) May, E. Andreini ... 40

(4) Pive, A. Luis ... 40

(5) Tehum, S. Sapienza ... 40

(6) Sante, P. Santoni ... 20

(7) Gary, J. Belfiore ... 20

(8) Kentucky, G. Toselli ... 40

Da forma como ganhou em sua última apresentação, deve vencer o cavalo Boston, que ostenta grande forma. Para segunda colocação gostamos de Tehum. A diferença deste duo é Tehum.

6.º Pareo — A's 15,10 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Sloux, A. Luis ... 40

(2) Velocidade, Am. Carp. ... 20

(3) Mossoró, C. Lemoine ... 40

(4) Fleite, L. Rotta ... 70

(5) Moonstruck, J. Lyon ... 50

(6) Minuano, J. M. Anjos ... 40

(7) Port, J. R. da Silva ... 80

(8) Balardo, P. Santoni ... 60

Sloux na raia, o cavalo Sloux é o mais provável vencedor da carreira. Vem de fracasso, mas a 60 metros na turma inferior. Vemos apontar a sua vitória. Para formar a dupla indicamos Mossoró. Um azar tentador é Moonstruck.

7.º Pareo — A's 15,40 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Surprise, A. Oliveira ... 20

(2) Lenora, E. Andreini ... 20

(3) His Excellency, L. N. ... 40

(4) Ceu Azul, A. Petta ... 40

(5) Decorah, J. Lyon ... 40

(6) Cascade, G. Flacchi ... 40

Surprise vai defender o nosso prognóstico. Vem de boas atuações e deve produzir bem. A estranha Lenora fica para a formação da dupla, uma vez que tem trabalhos animadores. A diferença deste duo é His Excellency.

8.º Pareo — A's 15,40 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Disappointment, D. F. ... 40

(2) Pierre, A. Oliveira ... 40

(3) Pure, J. Belfiore ... 40

(4) Adventurous, C. Lem. ... 60

(5) Candy, J. R. da Silva ... 40

(6) Pibe, G. Citti ... 60

(7) Valdores, A. Luis ... 60

Disappointment tem chegado perto e desta feita parece que não tem jeito de perder. Vemos indicar a sua vitória. Para a ação as potências na sabatina

(Conclusão da 11.ª página)

4.º Pareo — A's 14,10 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Disappointment, D. F. ... 40

(2) Pierre, A. Oliveira ... 40

(3) Pure, J. Belfiore ... 40

(4) Adventurous, C. Lem. ... 60

(5) Candy, J. R. da Silva ... 40

(6) Pibe, G. Citti ... 60

segunda colocação gostamos de Candy, ficando como seria diferença o cavalo Bambu.

5.º Pareo — A's 14,40 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Boston, Am. Carp. ... 40

(2) Winana, J. Purlado ... 40

(3) May, E. Andreini ... 40

(4) Pive, A. Luis ... 40

(5) Tehum, S. Sapienza ... 40

(6) Sante, P. Santoni ... 20

(7) Gary, J. Belfiore ... 20

(8) Kentucky, G. Toselli ... 40

Da forma como ganhou em sua última apresentação, deve vencer o cavalo Boston, que ostenta grande forma. Para segunda colocação gostamos de Tehum. A diferença deste duo é Tehum.

6.º Pareo — A's 15,10 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Sloux, A. Luis ... 40

(2) Velocidade, Am. Carp. ... 20

(3) Mossoró, C. Lemoine ... 40

(4) Fleite, L. Rotta ... 70

(5) Moonstruck, J. Lyon ... 50

(6) Minuano, J. M. Anjos ... 40

(7) Port, J. R. da Silva ... 80

(8) Balardo, P. Santoni ... 60

Sloux na raia, o cavalo Sloux é o mais provável vencedor da carreira. Vem de fracasso, mas a 60 metros na turma inferior. Vemos apontar a sua vitória. Para formar a dupla indicamos Mossoró. Um azar tentador é Moonstruck.

7.º Pareo — A's 15,40 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Surprise, A. Oliveira ... 20

(2) Lenora, E. Andreini ... 20

(3) His Excellency, L. N. ... 40

(4) Ceu Azul, A. Petta ... 40

(5) Decorah, J. Lyon ... 40

(6) Cascade, G. Flacchi ... 40

Surprise vai defender o nosso prognóstico. Vem de boas atuações e deve produzir bem. A estranha Lenora fica para a formação da dupla, uma vez que tem trabalhos animadores. A diferença deste duo é His Excellency.

8.º Pareo — A's 15,40 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Disappointment, D. F. ... 40

(2) Pierre, A. Oliveira ... 40

(3) Pure, J. Belfiore ... 40

(4) Adventurous, C. Lem. ... 60

(5) Candy, J. R. da Silva ... 40

(6) Pibe, G. Citti ... 60

(7) Valdores, A. Luis ... 60

Disappointment tem chegado perto e desta feita parece que não tem jeito de perder. Vemos indicar a sua vitória. Para a ação as potências na sabatina

(Conclusão da 11.ª página)

4.º Pareo — A's 14,10 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Disappointment, D. F. ... 40

(2) Pierre, A. Oliveira ... 40

(3) Pure, J. Belfiore ... 40

(4) Adventurous, C. Lem. ... 60

(5) Candy, J. R. da Silva ... 40

(6) Pibe, G. Citti ... 60

segunda colocação gostamos de Candy, ficando como seria diferença o cavalo Bambu.

5.º Pareo — A's 14,40 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Boston, Am. Carp. ... 40

(2) Winana, J. Purlado ... 40

(3) May, E. Andreini ... 40

(4) Pive, A. Luis ... 40

(5) Tehum, S. Sapienza ... 40

(6) Sante, P. Santoni ... 20

(7) Gary, J. Belfiore ... 20

(8) Kentucky, G. Toselli ... 40

Da forma como ganhou em sua última apresentação, deve vencer o cavalo Boston, que ostenta grande forma. Para segunda colocação gostamos de Tehum. A diferença deste duo é Tehum.

6.º Pareo — A's 15,10 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Sloux, A. Luis ... 40

(2) Velocidade, Am. Carp. ... 20

(3) Mossoró, C. Lemoine ... 40

(4) Fleite, L. Rotta ... 70

(5) Moonstruck, J. Lyon ... 50

(6) Minuano, J. M. Anjos ... 40

(7) Port, J. R. da Silva ... 80

(8) Balardo, P. Santoni ... 60

Sloux na raia, o cavalo Sloux é o mais provável vencedor da carreira. Vem de fracasso, mas a 60 metros na turma inferior. Vemos apontar a sua vitória. Para formar a dupla indicamos Mossoró. Um azar tentador é Moonstruck.

7.º Pareo — A's 15,40 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Surprise, A. Oliveira ... 20

(2) Lenora, E. Andreini ... 20

(3) His Excellency, L. N. ... 40

(4) Ceu Azul, A. Petta ... 40

(5) Decorah, J. Lyon ... 40

(6) Cascade, G. Flacchi ... 40

Surprise vai defender o nosso prognóstico. Vem de boas atuações e deve produzir bem. A estranha Lenora fica para a formação da dupla, uma vez que tem trabalhos animadores. A diferença deste duo é His Excellency.

8.º Pareo — A's 15,40 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Disappointment, D. F. ... 40

(2) Pierre, A. Oliveira ... 40

(3) Pure, J. Belfiore ... 40

(4) Adventurous, C. Lem. ... 60

(5) Candy, J. R. da Silva ... 40

(6) Pibe, G. Citti ... 60

(7) Valdores, A. Luis ... 60

Disappointment tem chegado perto e desta feita parece que não tem jeito de perder. Vemos indicar a sua vitória. Para a ação as potências na sabatina

(Conclusão da 11.ª página)

4.º Pareo — A's 14,10 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Disappointment, D. F. ... 40

(2) Pierre, A. Oliveira ... 40

Seção Comercial Companhia Independência de Armazens Gerais

CAFÉ

SANTOS
DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem estavel.
A Bolsa Oficial de Café declarou firme este Mercado, e ficou as seguintes bases por 10 quilos: — Crs 388,50, para o Estio Santos; Crs 365,00, para o Estio Santos Riado; Crs 333,50 para o tipo 4, sem desgração.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B", foi paralisado; para o Contrato "C", funcionou estavel na abertura, e calmo no fechamento, sem registrar negócios; para o Contrato "D", funcionou estavel em ambos os pregões, registrando 5.750 sacas negociadas.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Café de Nova York, não funcionou, em virtude do feriado nos Estados Unidos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: entraram 25.004 sacas, foram embarcadas 13.688 sacas e despachadas 29.956 sacas. Ficaram em estoque: 1.894.126 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 20, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 25.633 sacas, nomando desde 1.0 do mês, 544.675 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho estavel, apresentando no fechamento as seguintes cotações:
Períodos: Fech. hoje
Comp. Vend.
Crs Crs

Febrero . . . 410,00 415,00
Marco-Junho . . . 420,00 425,00
Abril-Junho . . . 425,00 430,00
Julho-dezembro . . . 430,00 435,00
Janeiro-junho 1953 . . . 440,00 445,00
Julho-dezembro 1953 . . . 445,00 450,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem desgração de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — Abert. Fech.
Crs Crs

Febrero . . . 345,00 345,00
Marco-Junho . . . 345,00 345,00
Abril-Junho . . . 345,00 345,00
Julho-dezembro . . . 345,00 345,00
Janeiro-junho 1953 . . . 345,00 345,00
Julho-dezembro 1953 . . . 345,00 345,00

CONTRATO "C" — Abert. Fech.
Crs Crs

Febrero . . . 410,00 410,00
Marco-Junho . . . 410,00 410,00
Abril-Junho . . . 410,00 410,00
Julho-dezembro . . . 410,00 410,00
Janeiro-junho 1953 . . . 410,00 410,00
Julho-dezembro 1953 . . . 410,00 410,00

CONTRATO "D" — Abert. Fech.
Crs Crs

Febrero . . . 410,00 410,00
Marco-Junho . . . 410,00 410,00
Abril-Junho . . . 410,00 410,00
Julho-dezembro . . . 410,00 410,00
Janeiro-junho 1953 . . . 410,00 410,00
Julho-dezembro 1953 . . . 410,00 410,00

DISPONÍVEL — Abert. Fech.
Crs Crs

Febrero . . . 388,50 388,50
Marco-Junho . . . 388,50 388,50
Abril-Junho . . . 388,50 388,50
Julho-dezembro . . . 388,50 388,50
Janeiro-junho 1953 . . . 388,50 388,50
Julho-dezembro 1953 . . . 388,50 388,50

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — SANTOS, 22.

Passagens:

Dia 22 . . . 236.726
Do mês até o dia 22 . . . 3.037.751
Desde 1.º de julho . . . 3.037.751

Entradas:

Dia 22 . . . 25.004
Do mês até o dia 22 . . . 475.398
Desde 1.º de julho . . . 4.775.894
Média 22 . . . 25.008

Embarques:

Dia 22 . . . 13.688
Do mês até o dia 22 . . . 268.423
Desde 1.º de julho . . . 4.898.423

Despachos:

Dia 22 . . . 29.956
Do mês até o dia 22 . . . 277.188
Desde 1.º de julho . . . 4.736.290

Existências:

Dia 22 . . . 1.894.126
Abertura: Comp. Vend.
Crs Crs

Febrero . . . 284,00 284,00
Marco-Junho . . . 284,00 284,00
Abril-Junho . . . 284,00 284,00
Julho-dezembro . . . 284,00 284,00
Janeiro-junho 1953 . . . 284,00 284,00
Julho-dezembro 1953 . . . 284,00 284,00

FECHAMENTO: Comp. Vend.
Crs Crs

Febrero . . . 284,00 284,00
Marco-Junho . . . 284,00 284,00
Abril-Junho . . . 284,00 284,00
Julho-dezembro . . . 284,00 284,00
Janeiro-junho 1953 . . . 284,00 284,00
Julho-dezembro 1953 . . . 284,00 284,00

FECHAMENTO: Comp. Vend.
Crs Crs

Febrero . . . 284,00 284,00
Marco-Junho . . . 284,00 284,00
Abril-Junho . . . 284,00 284,00
Julho-dezembro . . . 284,00 284,00
Janeiro-junho 1953 . . . 284,00 284,00
Julho-dezembro 1953 . . . 284,00 284,00

FECHAMENTO: Comp. Vend.
Crs Crs

Febrero . . . 284,00 284,00
Marco-Junho . . . 284,00 284,00
Abril-Junho . . . 284,00 284,00
Julho-dezembro . . . 284,00 284,00
Janeiro-junho 1953 . . . 284,00 284,00
Julho-dezembro 1953 . . . 284,00 284,00

FECHAMENTO: Comp. Vend.
Crs Crs

Febrero . . . 284,00 284,00
Marco-Junho . . . 284,00 284,00
Abril-Junho . . . 284,00 284,00
Julho-dezembro . . . 284,00 284,00
Janeiro-junho 1953 . . . 284,00 284,00
Julho-dezembro 1953 . . . 284,00 284,00

FECHAMENTO: Comp. Vend.
Crs Crs

Febrero . . . 284,00 284,00
Marco-Junho . . . 284,00 284,00
Abril-Junho . . . 284,00 284,00
Julho-dezembro . . . 284,00 284,00
Janeiro-junho 1953 . . . 284,00 284,00
Julho-dezembro 1953 . . . 284,00 284,00

LIVRE

Estados Unidos . . . 58.8158
Suíça . . . 13.7800
Portugal . . . 2.1000
Espanha . . . 1.4500
França . . . 0.1150

SANTOS
— Curso oficial em 2 de fevereiro:

(Mercado oficial)
Inglaterra . . . 52,09,60
França . . . 0,05,38
Portugal . . . 0,06,07
Suíça . . . 3,42,49
Espanha . . . 3,04,02
Estados Unidos . . . 18,82,00
Uruguai . . . 6,16,04
Uruguai . . . 5,08,41
Argentina . . . 1,35,20
Belgica . . . 0,37,99
Dinamarca . . . 2,74,99
Holanda . . . 4,97,04
"Ouro" — 1.000/1.000 a grama — 20.81,76.

TÍTULOS

Foram vendidas durante a hora oficial da Bolsa, 97.613 títulos, correspondente a um movimento total de Crs 14.545.904,15.

Em Bonos Rotativos, o Contribuição foi de Crs 7.595.783,40 (já computado no total geral). Boletim das Médias dos Negócios realizados com os títulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de Conversão — n. 34.

Aplicoes:

Populares 5% . . . 178,00
IV Centenario 5% . . . 400,00
Unificadas 6% . . . 064,95
Ferrovias 7% . . . 643,90
Mogiana 7% . . . 119,00
Unificadas 8% . . . 780,00

VENDAS REALIZADAS

Aplicoes:
150 Unificadas . . . 561,30
79 Idem . . . 370,00
50 Idem . . . 365,00
10 Idem . . . 370,00

1.800 Idem . . . 563,00
6 Ferrovias . . . 643,90
150 Idem . . . 643,90
229 Idem . . . 643,90

45 Populares . . . 178,00
102 Unificadas . . . 780,00
154 Municipais 1951 . . . 800,00
57 Idem — 1937 . . . 820,00
139 Idem — 1933 . . . 435,00
50 Idem — 1942 . . . 805,00

1.090 Mogiana . . . 119,00
12 IV Centenario . . . 400,00
Obrig. de Guerra:
2 Federais 5.000,00 . . . 4.563,00
29 Idem . . . 898,00
9 Idem . . . 1.000,00
16 Idem . . . 897,00
2 Idem . . . 435,00
1 Idem . . . 200,00
7 Idem . . . 100,00
2 Idem . . . 84,25

2.659 Bco. Br. de Desc. . . 220,00
80 Bco. Fed. de Cr. . . 210,00
495 Bco. Bras. para America do Sul . . . 285,00
300 Bco. Cent. de S. Paulo . . . 200,00
600 Bco. Comercial . . . 405,00
50 Bco. M. Sales . . . 235,00
500 Bco. Comercial . . . 407,00
200 Bco. P. do Com. . . 217,00

Debentures:
50 Mogiana . . . 100,00
Direitos:
90 Bco Comercio e Industria . . . 130,00

BONOS ROTATIVOS
Serie:
600 3-Y . . . 90,00
78 4-Y (miudos) . . . 93,00
5 3-Y (miudos) . . . 95,00
30 4-Y . . . 95,00
440 3-Y . . . 89,95
380 4-Y . . . 89,95
60 5-Y . . . 88,65
5 3-Y (miudos) . . . 85,25
40 5-Y . . . 88,60
630 1-Y . . . 89,70
40 6-Y . . . 88,20
200 3-Y . . . 89,85
0,4 3-Y . . . 89,25
80 4-Y . . . 89,30
3,5 6-Y . . . 88,50
100 7-Y . . . 90,00
380 1-Y . . . 90,00
1.160 2-Y . . . 90,00
330 3-Y . . . 90,00
10 4-Y . . . 89,50
950 3-Y . . . 90,00
500 5-Y . . . 89,00
625 7-Y . . . 88,00
250 8-Y . . . 87,50
60 9-Y . . . 87,00
20 10-Y . . . 90,00
3 4-Y . . . 89,55
34 4-Y . . . 89,55
170 9-Y . . . 87,25
170 10-Y . . . 86,75

Serie Completa:
72 12-Y a 11-Z . . . 76,35
1794 11-Y a 10-Z . . . 77,25
4 12-Y a 11-Z . . . 76,25
8 12-Y a 11-Z . . . 76,85
79 11-Y a 10-Z . . . 77,25

BOLSA DE VALORES
(Ultimas Ofertas)
Obrigações:
Guerra:
5.000,00 . . . 4.570,00
1.000,00 . . . 900,00
500,00 . . . 425,00
200,00 . . . 168,50
100,00 . . . 84,25

Estaduais:
Café . . . 600,00
Obrig. 1922 . . . 570,00

Aplicoes:
Estaduais:
Populares . . . 178,00
IV Cent. . . . 420,00
Unificadas . . . 568,00
Ferrov. . . . 645,00
Mogiana (ex-juros) . . . 110,00
Rodov. . . .
Uniform. . . .
Federais:
Nominativas . . . 700,00
Protatadas . . . 800,00
Resj. Econ. . . .
Minas Gerais:
Serie "A" . . . 115,00
Serie "B" . . . 115,00
Serie "C" . . . 115,00
R. G. do Sul:
Rodov. . . .
Municipais:
1929 . . . 800,00
1931 . . . 800,00
1933 . . . 800,00
1937 . . . 800,00
1942 . . . 800,00
1945 . . . 800,00
1952 . . . 800,00
1953 . . . 800,00

Letras:
Capital 1913 . . . 80,00
Pref. Itararé . . . 750,00

BANCOS
Aliança . . . 250,00
America . . . 275,02

ALGODÃO
(Bolsa de Mercadorias)
O Contrato Nacional, termo da Bolsa de Mercadorias fechou ontem, sem nenhum movimento de negócios, registrando-se a alta parcial de 15 a 30 centavos. No disponível o mercado fechou firme, com alta de 5,00 em seus tipos.

DISPONÍVEL
Kg. 15 kgs.
2 . . . Nominal
3 . . . Nominal
4 . . . 22,60 339,00
5 . . . 22,40 339,00
6 . . . 21,93 339,00
7 . . . 21,33 339,00
8 . . . 20,47 307,00
9 . . . 18,13 272,00
10 . . . 16,33 245,00
11 . . . 15,87 238,00
12 . . . 14,73 221,00
13 . . . 14,47 217,00

ALGODÃO DO NORTE
Tipos 3 e 4, em parte iguais
Fibras
Atual
26, 27-27, 28 . . . Nominal
28, 29-29, 30 . . . Nominal
30, 32 . . . 22,00 330,00
30, 32 . . . 22,00 330,00
32, 34 . . . 24,00 360,00
34, 36 . . . 27,33 410,00

Desaço de fibra — 27 kgs.
De 27 m/m a 3,00 — De 26 m/m a 6,00.

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS S. A.
Cotação do Algodão em rama a Termo
CONTRATO "C"
No dia 22 de fevereiro de 1954, foram as seguintes as cotações fornecidas pelos corretores de mercadorias:

PREÇO POR ARROBA
Abert. Fech.
Crs Crs

Marco (1954) . . . 311,00 314,00
Maio . . . 329,00 332,00
Julho . . . 339,00 342,00
Outubro . . . 343,00 346,00
Dezembro . . . 347,00 350,00

Negocios realizados:
4.000 arrobas para março a Crs 315,00
1.500 arrobas para julho a Crs 345,00

5.500 arrobas o total.
Total da posição em aberto até esta data: 60.000 arrobas.

Dados fornecidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

A. do Sul . . . 180,00
A. Scatena . . . 1.100,00
Br. A. Sul . . . 285,00
C. E. S. Paulo . . . 410,00
C. I. E. S. P. . . . 405,00
Idem . . . 310,00
Fid. Credito . . . 210,00
Fr. Brasileiro . . . 235,00
Fr. Italiano . . . 308,00
Ind. S. Paulo . . . 225,00
Itau . . . 235,00
M. Sales . . . 235,00
Nac. C. S. P. . . . 110,00
Nac. Interam. . . . 240,00
N. Paulista . . . 220,00
Paul. Comerc. . . . 219,00
P. do Brasil . . . 200,00
S. Paulo . . . 250,00
S. Ame Brasil . . . 250,00
Trab. Italo-Bras. ord. . . . 220,00
Idem, pref. . . . 220,00
V. Paraíba . . . 280,00
Anhanguera . . . 1.800,00
Scavone S.A. . . . 1.100,00

Companhias:
Ae. Alaska . . . 200,00
CAIC, nom. . . . 180,00
"Café" . . . 400,00
Anacanda-Ind . . . 1.000,00
Ag. Cereais . . . 2.750,00
Arno I. C. . . . 1.350,00
Bras. Flacão . . . 1.200,00
Bras. Roupas . . . 550,00
Br. Fichet . . . 180,00
C. Ang-Bras. . . . 900,00
Cerv. Anch. . . . 1.100,00
Cerv. M. Preta . . . 1.900,00
Brasmotor . . . 1.400,00
Elev. Atlas . . . 1.700,00
Cig. Florida . . . 1.000,00
Imob. Jaguar . . . 1.000,00
Ind. Bras. de Meias, ord. . . . 400,00
Inic. Predial . . . 190,00
Italbras Cla. . . . 200,00
Seg. Gerais . . . 1.170,00
"Samua" . . . 2.800,00
Paulista Cerv. . . . 800,00
Vienense . . . 150,00
P. Est. Ferro . . . 145,00
Idem, nom. . . . 150,00
Idem, port. . . . 159,00
Idem, Forca e Luz, ord. . . . 190,00
R. Loureiro p. S. Paulo Al-pargatas or. . . . 500,00
Selmi . . . 1.200,00
Swift, Int. . . . 2.000,00
Valeria S.A. . . . 224,00

Debentures:
Bc. Hip. Lar . . . 180,00
Braz. S.B. . . . 102,00
Mog. Est. Fer. . . . 99,00

Direitos:
do Bc. Com. . . . 135,00
Partes beneficiarias do Bc. C. Ind. . . . 125,00

BONOS ROTATIVOS
Ultimas ofertas
real comp.
1-Y . . . 90,00
2-Y . . . 90,00
3-Y . . . 90,00
4-Y . . . 90,00
5-Y . . . 90,00
6-Y . . . 90,00
7-Y . . . 90,00
8-Y . . . 90,00
9-Y . . . 90,00
10-Y . . . 90,00
11-Y . . . 90,00
12-Y . . . 90,00
Serie Completa
11-Y a 10-Z . . . 78,00

ALGODÃO
(Bolsa de Mercadorias)
O Contrato Nacional, termo da Bolsa de Mercadorias fechou ontem, sem nenhum movimento de negócios, registrando-se a alta parcial de 15 a 30 centavos. No disponível o mercado fechou firme, com alta de 5,00 em seus tipos.

DISPONÍVEL
Kg. 15 kgs.
2 . . . Nominal
3 . . . Nominal
4 . . . 22,60 339,00
5 . . . 22,40 339,00
6 . . . 21,93 339,00
7 . . . 21,33 339,00
8 . . . 20,47 307,00
9 . . . 18,13 272,00
10 . . . 16,33 245,00
11 . . . 15,87 238,00
12 . . . 14,73 221,00
13 . . . 14,47 217,00

ALGODÃO DO NORTE
Tipos 3 e 4, em parte iguais
Fibras
Atual
26, 27-27, 28 . . . Nominal
28, 29-29, 30 . . . Nominal
30, 32 . . . 22,00 330,00
30, 32 . . . 22,00 330,00
32, 34 . . . 24,00 360,00
34, 36 . . . 27,33 410,00

Desaço de fibra — 27 kgs.
De 27 m/m a 3,00 — De 26 m/m a 6,00.

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS S. A.
Cotação do Algodão em rama a Termo
CONTRATO "C"
No dia 22 de fevereiro de 1954, foram as seguintes as cotações fornecidas pelos corretores de mercadorias:

PREÇO POR ARROBA
Abert. Fech.
Crs Crs

Marco (1954) . . . 311,00 314,00
Maio . . . 329,00 332,00
Julho . . . 339,00 342,00
Outubro . . . 343,00 346,00
Dezembro . . . 347,00 350,00

Negocios realizados:
4.000 arrobas para março a Crs 315,00
1.500 arrobas para julho a Crs 345,00

5.500 arrobas o total.
Total da posição em aberto até esta data: 60.000 arrobas.

Dados fornecidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

ALGODÃO
(Bolsa de Mercadorias)
O Contrato Nacional, termo da Bolsa de Mercadorias fechou ontem, sem nenhum movimento de negócios, registrando-se a alta parcial de 15 a 30 centavos. No disponível o mercado fechou firme, com alta de 5,00 em seus tipos.

DISPONÍVEL
Kg. 15 kgs.
2 . . . Nominal
3 . . . Nominal
4 . . . 22,60 339,00
5 . . . 22,40 339,00
6 . . . 21,93 339,00
7 . . . 21,33 339,00
8 . . . 20,47 307,00
9 . . . 18,13 272,00
10 . . . 16,33 245,00
11 . . . 15,87 238,00
12 . . . 14,73 221,00
13 . . . 14,47 217,00

ALGODÃO DO NORTE
Tipos 3 e 4, em parte iguais
Fibras
Atual
26, 27-27, 28 . . . Nominal
28, 29-29, 30 . . . Nominal
30, 32 . . . 22,00 330,00
30, 32 . . . 22,00 330,00
32, 34 . . . 24,00 360,00
34, 36 . . . 27,33 410,00

Desaço de fibra — 27 kgs.
De 27 m/m a 3,00 — De 26 m/m a 6,00.

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS S. A.
Cotação do Algodão em rama a Termo
CONTRATO "C"
No dia 22 de fevereiro de 1954, foram as seguintes as cotações fornecidas pelos corretores de mercadorias:

PREÇO POR ARROBA
Abert. Fech.
Crs Crs

Marco (1954) . . . 311,00 314,00
Maio . . . 329,00 332,00
Julho . . . 339,00 342,00
Outubro . . . 343,00 346,00

CIA. INDUSTRIAL PROGRESSO DO PARANÁ

Cópia autêntica da ata da assembleia geral extraordinária, realizada no dia 11 de dezembro de 1953

As 10 horas do dia 11 de Dezembro de 1953, na sede desta Sociedade, a Avenida Celso Garcia, 2.726, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas em assembleia geral extraordinária, de acordo com a convocação da Diretoria publicada no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", dos dias 2, 3 e 8 do corrente mês. — A hora designada, o sr. Nelson Ferreira da Silva, como Diretor-Gerente, convidou os presentes a exibirem os títulos comprobatórios de sua qualidade de acionistas, convidando-me, a mim, Ildoro de Pierro, para auxiliá-lo na conferência dos mesmos. — Feito isso e admitidos os acionistas presentes a assinarem o livro de presença constatou-se o comparecimento de 11 acionistas, representando 1.000 ações, ou seja a totalidade do capital social. — Assim, havendo número legal, o sr. Nelson Ferreira da Silva, deu início aos trabalhos, convidando-me para Secretário-adjunto, o que aceitei, e mandou-me proceder, desde logo, a leitura do anúncio de convocação, do qual consta a ordem do dia da presente assembleia; o que fiz, em voz alta, estando o mesmo assim redigido: — "Cia. Industrial Progresso do Paraná — Assembleia Geral Extraordinária — Pelo presente, ficam convocados os srs. Acionistas, para uma assembleia geral extraordinária, a ser realizada na sede social, à Av. Celso Garcia n.º 2.726, nesta Capital, às 10 horas do próximo dia 11 de Dezembro do corrente ano, o que terá por fim deliberar sobre uma proposta para venda de ações pertencentes à Sociedade. — São Paulo, 27 de Novembro de 1953. — Pela Diretoria, Nelson Ferreira da Silva, Diretor-Gerente". — Terminada essa leitura e entrando na ordem do dia, o sr. Presidente esclareceu que a Diretoria vem estudando a conveniência da venda de ações de propriedade desta Sociedade; e, nessas condições, interessa à mesma estar habilitada a efetuar tal operação, a qualquer momento que os seus estudos indiquem a oportunidade da operação; em consequência, a Diretoria solicita aos srs. acionistas que a autorizem a efetivar a referida venda, nas condições que venham a ser determinadas pela presente assembleia; para o que, oferece a palavra a quem quisesse se manifestar sobre o assunto. — Com a palavra o acionista sr. Dr. Paulo de Mesquita, propôs que fosse dada à Diretoria a autorização que ela solicitava, outorgando-se-lhe, outrossim, os mais amplos poderes para convenção de vendas, assim como efetuar esta última tão logo a considerasse oportuna. — Ninguém mais se pronunciando, foi submetida a discussão à proposta do sr. Dr. Paulo de Mesquita; como ninguém se manifestasse, foi a mesma posta em votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos. — Proclamando esse resultado, o sr. Presidente agradeceu a prova de confiança que acabava de ser concedida à Diretoria; e, nada mais havendo a tratar, suspendeu os trabalhos para se redigir a presente ata; feito o que e reaberto aqueles, foi esta lida, em voz alta, e achada conforme; pelo que, foi assinada pelo sr. Presidente, por mim, Secretário, que a redigi e por todos os acionistas presentes. — São Paulo, 11 de Dezembro de 1953. — (Ass) Nelson Ferreira da Silva — Presidente. — Ildoro de Pierro — Secretário.

son Ferreira da Silva — Presidente. — Ildoro de Pierro — Secretário. — Armando Giacinto. — Paulo de Mesquita. — João Giacinto. — Antonio Chinaglia. — Paulo Goulart Torrin. — Alcides Barbosa. — João Mazza. — Angelo André Medel. — Paulo Rocco de Siqueira.

Era o que se continha na referida ata para aqui fielmente trasladada. São Paulo, 8 de Fevereiro de 1954.

Nelson Ferreira da Silva — Presidente. Ildoro de Pierro — Secretário.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a CIA. INDUSTRIAL PROGRESSO DO PARANÁ, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 82.430, por despacho da Junta Comercial em sessão de 16 de Fevereiro de 1954, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 11 de Dezembro de 1953, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de Fevereiro de 1954. — Eu, Judith Miranda, escrivã, a quem confiei e assino: — a.) Judith Miranda. — E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe substituto, da Seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino: — a.) Guilmor de Andrade Mendes.

RADIOLAS PHILIPS 1954

com camb. automat. 3 velocid. Posto Philips — RADIO SERVIÇO. — Rua Barão de Itapetininga, 276, subsolo

BAR RESTAURANTE LEAO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

COUPON RECLAME

PERFUMARIA ROGER

CHERRY

Carta Patente n.º 162

COUPON GRATUITO

Valor em Mercadorias

Sorteio realizado ontem:

Premios

1.º — 16.092 . . . 200,00

2.º — 14.855 . . . 100,00

3.º — 17.677 . . . 80,00

4.º — 06.180 . . . 60,00

5.º — 02.028 . . . 50,00

6.º — 04.658 . . . 30,00

7.º — 04.914 . . . 20,00

PRODUTOS ELETRICOS BRASILEIROS S/A. (P.E.B.)

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas da Produtos Elétricos Brasileiros S/A. (P.E.B.) a se reunirem em assembleia geral ordinária, no dia 25 de março p. futuro, às 15 horas, no escritório central da sociedade, no Largo da Misericórdia n.º 24, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1.º) Relatório da Diretoria, balanço geral e parecer do Conselho Fiscal;

2.º) Eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes, fixando-lhes os honorários;

3.º) Assuntos gerais de interesse social.

Outrossim participa-se que se acham à disposição dos Srs. Acionistas os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 28 de setembro de 1940.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1954.

A DIRETORIA

Empresa Eletrica de Piedade S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Apresentamos, em cumprimento aos nossos estatutos e às disposições legais, o Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, encerrados a 31 de Dezembro de 1953, acompanhados do respectivo Parecer do Conselho Fiscal. Permanecemos ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, 24 de Fevereiro de 1954

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO		PASSIVO	
2 — IMOBILIZADO		1 — INEXIGIVEL	
20 — Bens e Instalações . . .	2.663.047,00	10 — Capital	
		19.6 — Ações Ordinárias	300.000,00
		10.1 — Ações Preferenciais	400.000,00
			600.000,00
4 — DISPONIVEL		11 — Reservas	
40 — Caixa	15.787,60	11.0 — Reservas para Depreciação das Instalações . . .	1.023.009,00
42 — Disponível Vinculado . . .	5.871,50	11.9 — Outras Reservas	158.397,10
	19.659,10		1.176.406,10
5 — PENDENTE		3 — EXIGIVEL	
50 — Debitos em Suspensão		30 — Contas a Pagar	16.315,00
50.3 — Outros Debitos Diferidos	54.375,00	37 — Outros Creditos Correntes	
		37.1 — Imposto Federal Arrecadado . . .	1.472,70
53 — Obras e Serviços em Andamento	397.966,40	37.2 — Quota de Provisão de Previdência	2.150,90
56 — Caução dos Consumidores	136.857,10	37.3 — Salários e Oremadas	9.171,80
	589.198,50	37.9 — Outros Creditos	386,00
6 — REALIZAVEL		Longo Prazo	
60 — Contas a Receber	90.850,30	39 — Diversas Dividas a Longo Prazo (Acionistas) . .	1.073.420,10
65 — Almoxarifado	108.788,60		1.102.915,30
	199.638,90	6 — PENDENTE	
0 — COMPENSAÇÃO		55 — Depósitos de Consumidores	138.187,10
Ações Caucionadas da Diretoria	30.000,00	9 — RESULTADO	
	3.497.223,50	90 — Lucros e Perdas Baldo desta conta	4.9.113,80
		0 — COMPENSAÇÃO	
		Caução da Diretoria	30.000,00
			3.497.223,50

JOSE HERMIRIO DE MORAES
Diretor-Superintendente
(Deixa de assinar por estar ausente do país)

PAULO PEREIRA IGNACIO
Diretor-Gerente

SALUSTIANO T. SANCHEZ
Contador Reg. C.R.C. - SP - N. 1095

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DESPESAS	RECEITAS
90.01 — Despesas de Exploração . .	Saldo anterior
90.1 — Deduções à Renda Bruta de Exploração	90.00 — Receita de Exploração . .
90.10 — Impostos e Taxas	90.20 — Receita Estranha à Exploração
90.11 — Quota p/Depreciação . . .	
Saldo desta conta	
1.120.368,10	614.090,00
	642.419,30
	3.857,90
	646.277,30
	1.120.368,10

JOSE HERMIRIO DE MORAES
Diretor-Superintendente
(Deixa de assinar por estar ausente do país)

PAULO PEREIRA IGNACIO
Diretor-Gerente

SALUSTIANO T. SANCHEZ
Contador Reg. C.R.C. - SP - N. 1095

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal infra-assinado, tendo examinado o Balanço, Contas e demais papéis da Empresa Eletrica de Piedade S/A., atinentes ao exercício de 1953, e, por haver encontrado tudo em perfeita ordem e exatidão, é de parecer que os mesmos sejam aprovados.

São Paulo, 24 de Fevereiro de 1954.

DR. PAULO DE MESQUITA
EDGARD GONÇALVES
JOSE BORBOLLA

S. A. PREDIAL E TERRITORIAL DE CAMPOS DO JORDÃO

Cópia autêntica da ata da assembleia geral extraordinária, realizada no dia 10 de dezembro de 1953

As 10 horas do dia 10 de Dezembro de 1953, na sede desta Sociedade, à Rua Quintino Bocayuva n.º 107, 2.º andar, sala 21, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas em assembleia geral extraordinária, de acordo com a convocação da Diretoria publicada no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", dos dias 2, 3 e 8 do corrente mês. — A hora designada, o sr. Dr. Paulo de Mesquita, como Diretor Vice-Presidente, na ausência da Diretoria-Presidente, convidou os presentes a exibirem os títulos comprobatórios de sua qualidade de acionistas, convidando-me, a mim, Nelson Ferreira da Silva, para auxiliá-lo na conferência dos mesmos. — Feito isso e admitidos os acionistas presentes a assinarem o livro de presença constatou-se o comparecimento de 7 acionistas, representando 1.998 ações das 2.000 de que se compõe o capital social. — Assim, havendo número legal, o sr. Paulo de Mesquita, na forma dos estatutos, deu início aos trabalhos, convidando-me para secretário-adjunto, o que aceitei, e mandou-me proceder, desde logo, a leitura do anúncio de convocação, do qual consta a ordem do dia da presente assembleia; o que fiz, em voz alta, estando o mesmo assim redigido: — "Pelo presente, ficam convocados os srs. Acionistas, para uma assembleia geral extraordinária, a ser realizada na sede social, à Rua Quintino Bocayuva n.º 107, 2.º andar, sala 21, nesta Capital, às 10 horas do próximo dia 10 de Dezembro do corrente ano, e que terá por fim deliberar sobre uma proposta para venda de ações pertencentes à Sociedade. — São Paulo, 27 de Novembro de 1953. — Pela Diretoria, Dr. Paulo de Mesquita, Diretor Vice-Presidente". — Terminada essa leitura e entrando na ordem do dia, o sr. Presidente esclareceu que a

COMPANHIA TERRITORIAL DE OSASCO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a comparecerem à assembleia geral ordinária, a ser realizada no dia 31 de março p. futuro, às 15 horas, na sede social, à Rua Boa Vista, 136 — 6.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório, balanço e contas da diretoria, com o respectivo parecer do conselho fiscal, tudo relativo ao exercício findo, bem como para eleger os membros do conselho fiscal para o exercício vindouro.

Ficam, desde já, à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 28-9-1940.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1954.

A DIRETORIA

min. — Alcides Barbosa. — Ildoro de Pierro.

Era o que se continha na referida ata, para aqui fielmente trasladada.

São Paulo, 8 de Fevereiro de 1954.

Paulo de Mesquita — Presidente.

Nelson Ferreira da Silva — Secretário.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a sociedade S. A. PREDIAL E TERRITORIAL DE CAMPOS DO JORDÃO, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 82.429, por despacho da Junta Comercial em sessão de 16 de Fevereiro de 1954, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 10 de Dezembro de 1953, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de Fevereiro de 1954. — Eu, Judith Miranda, escrivã, a quem confiei e assino: — a.) Judith Miranda. — E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe substituto, da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino: — a.) Guilmor de Andrade Mendes.

INDUSTRIA E COMERCIO SAO VICENTE S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 26 DE MARÇO DE 1954

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas da INDUSTRIA E COMERCIO SAO VICENTE S/A., a se reunirem em assembleia geral ordinária a realizar-se dia 26 de março de 1954, às 16 horas, na sede social, à Rua São Vicente de Paulo, n.º 307, nesta cidade de São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e Contas encerrados em 31-12-1953; do Relatório da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal;

b) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1954;

c) — Assuntos Diversos.

Encontram-se, desde já, na sede social, à disposição dos srs. Acionistas, os documentos a que se refere o Artigo 99, do Decreto-Lei, n.º 2.627, de 28 de setembro de 1940.

São Bernardo do Campo, 23 de fevereiro de 1954.

a.) PENSIER RONCHETTI

JOSE D'ANGELO

Diretor-Gerente.

COMPANHIA CAFFEEIRA DE SAO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente e de conformidade com o Artigo 19.º dos nossos Estatutos, são convocados os senhores acionistas desta Companhia, para, no dia 27 de fevereiro de 1954, se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, às 9 horas, em sua sede social à Rua da Consolação, n.º 37, 3.º andar, sala 302, a qual tem por objeto a seguinte ordem do dia:

a) — Alteração parcial dos Estatutos Sociais, e

b) — Assuntos Diversos.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1954.

A DIRETORIA

a) Dr. Luis de Morgan Snell — Diretor-Presidente.

a) Adam Dietrich von Bulow — Diretor-Superintendente.

Companhia Cafeeira de São Paulo

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas. Em obediência à Lei e aos nossos Estatutos, vimos prestar-vos contas da nossa administração no exercício de 1952-1953, bem assim, apresentar à vossa apreciação e julgamento o Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, compendiando os negócios da Companhia naquele exercício. No exercício findo em 31 de outubro de 1953, verificou-se um termo de transferência de 10 ações. O Balanço está certificado pelos conhecidos peritos em contabilidade Moore, Cross & Cia., encarregados pela Diretoria da constante revisão da contabilidade da Companhia. A Diretoria põe-se à disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos e informações referentes à administração e às atividades da Sociedade.

São Paulo, 5 de janeiro de 1954

A DIRETORIA.

a) LUIS DE MORGAN SNELL
a) FRANCISCO WALDEMAR KRUG
a) ADAM VON BULOW

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE OUTUBRO DE 1953

ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO	CAPITAL E RESERVAS
Bens imóveis e móveis, semoventes e cações	Capital
40.775.982,40	Fundo de Reserva Legal
DISPONIVEL	Fundo de Reserva Especial de Obrigações Sociais
Caixa e Bancos	Fundo de Reserva Especial de Conservação
283.318,40	Fundo de Depreciações
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	
Estoque, devedores diversos e culturas em andamento	20.382.046,50
20.382.046,50	EXIGIVEL A CURTO PRAZO
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES	Credores diversos, contas e títulos a Pagar . .
Diversas Regularizações ativas	1.758.252,00
Lucros e Perdas:	EXIGIVEL A LONGO PRAZO
Prejuízos de 1953	Credores por títulos e outros
997.110,70	21.626.548,40
(—) Saldo lucros 1952	CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES
342.887,90	Diversas regularizações do exercício
	14.329,50
Cr\$ 63.206.111,70	Cr\$ 63.206.111,70
CONTAS COMPENSADAS	CONTAS COMPENSADAS
Ações caucionadas	Caução da Diretoria
40.000,00	40.000,00
Cr\$ 63.246.111,70	Cr\$ 63.246.111,70

A DIRETORIA.

a) LUIS DE MORGAN SNELL
a) FRANCISCO WALDEMAR KRUG
a) ADAM VON BULOW

a) IDO GUARNIERO
Contador — C. R. C. Sp. 8.089

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS & PERDAS EM 31-10-53

DEBITO	CREDITO
DESPESAS GERAIS	SALDO ANTERIOR
DESPESAS COM ASSISTENCIA SOCIAL . .	PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS . . .
DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO E ORDENADOS	RENDAS DIVERSAS
IMPOSTOS	60.904,00
DESCONTOS	BALANÇO — sendo —
JUROS DE CREDITO DE TERCEIROS . . .	Prejuízos de 1953
	(—) Saldo lucros 1952
FUNDO DE DEPRECIACOES	342.887,90
10% s/ Bens Móveis	
545.025,80	4.296.102,40
4.296.102,40	

São Paulo, 31 de outubro de 1953.

A DIRETORIA.

a) LUIS DE MORGAN SNELL
a) FRANCISCO WALDEMAR KRUG
a) ADAM VON BULOW

a) IDO GUARNIERO
Contador — C. R. C. Sp. 8.089

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Cafeeira de São Paulo, no desempenho de sua missão, examinaram cuidadosamente os livros, documentos, inventários, contas e o Balanço Geral do exercício de 1953 e, tendo encontrado tudo na devida ordem, pelo que, e também, à vista do "Certificado" expedido pelos "Auditores" não de parecer que as contas relativas ao período social da mesma Cia., de 1.º de novembro de 1952 a 31 de outubro de 1953, devem ser aprovadas.

São Paulo, 5 de janeiro de 1954.

O CONSELHO FISCAL

a) FERNANDO BUDGE LEITE
a) WILTON P. ALMEIDA
a) LUIZ FERREIRA PIRES
a) FRITZ GUT

PARECER DOS AUDITORES

Examinamos o BALANÇO GERAL em 31 de outubro de 1953, acima da Companhia Cafeeira de São Paulo, com os livros e documentos da Companhia. Obtivemos todas as informações e explicações que precisávamos. Em nossa opinião, este Balanço Geral demonstra a verdadeira situação financeira da Companhia, naquela data, de acordo com as informações e explicações que nos foram fornecidas e conforme os livros.

São Paulo, 4 de janeiro de 1954.

a) MOORE, CROSS & Co. — C. R. C. Sp. 90

CHARTERED ACCOUNTANTE

(Peritos em Contabilidade)

pelo seu sócio F. J. D'ALMEIDA

Contador — C. R. C. Sp. 1.008.

Irene Dunne e June Haver visitaram ontem o cardeal no Palácio Pio XII

Católicas praticantes as famosas atrizes americanas — Novos filmes católicos em produção — Missas à tarde

Acompanhadas do adido cultural norte-americano desta capital, assim como de elementos da colônia, foram ontem recebidas pelo cardeal d. Carmelo de Vasconcelos Mota, no Palácio Pio XII, Irene Dunne e June Haver, as duas conhecidas atrizes do cinema, a quem foram apresentadas as condições de trabalho que ora se encontram entre nós, integrando a representação enviada por Hollywood ao I Festival Internacional de Cinema.

Católicas praticantes, as duas notáveis atrizes requereram a audiência especial, manifestando desejo de conhecer d. Carlos Carmelo, no que foram imediatamente atendidas, havendo o cardeal marcado a data de ontem, às 15 horas para a visita.

INTERESSADAS

Introduzidas com as acompanhantes no salão nobre do Palácio Pio XII, imediatamente depois de apresentadas ao cardeal, ambas as atrizes mostraram-se interessadas em conhecer os problemas religiosos locais. Ficaram admiradas em constatar o número relativamente pequeno de sacerdotais de que no Brasil dispõe a Igreja Católica para conduzir um rebanho de mais de 50 milhões de fiéis.

Indagaram as condições do ensino religioso e das escolas católicas em funcionamento, perguntas que o cardeal d. Carlos esclareceu prontamente.

DAMA DO SANTO SEPULCRO

Discorrendo a animada palestra sobre o tema de ordens religiosas, Irene Dunne informou que juntamente com seu marido — presente à audiência, o médico G. Griffith — pertencem à Ordem do Santo Sepulcro. Declarou ainda ser muito grande o número de católicos em Hollywood, uma vez que, como cidade da baixa Califórnia, zona de formação e colonização acentuadamente castelhana, Los Angeles e a capital americana do cinema contam com muitos descendentes de latinos, todos eles católicos praticantes.

FILMES CATÓLICOS

Finalizando a audiência, foi a vez de d. Carlos dirigir algumas perguntas às duas atrizes. Indagou o prelado da quantidade de filmes católicos atualmente em produção, tendo as representantes do cinema americano declarado que uma razoável quantidade deles vai em andamento, enquanto outros, já terminados, aguardam espaço na programação, dependendo apenas disso seu envio ao Brasil.

"NÃO TINHA VOCAÇÃO"

Encerrada a entrevista no Palácio Pio XII, quando as duas famosas atrizes se preparavam para embarcar nos automóveis que as conduziam à Igreja dos Padres Oblatos norte-americanos, na alameda Franca, o repórter teve oportunidade de ouvir brevemente a lotíssima June Haver, que, como se sabe, há poucos meses atrás ingressara num convento católico.

"Descobri depois que não tinha vocação", respondeu ele, demonstrando um certo constrangimento ante a pergunta. Resolvi abandonar a vida de clausura, mas isso não quer dizer, em absoluto, que eu tenha abdicado de minha fé e religião. Permanecei católica apostólica romana e, sinceramente, foi um desfecho descobrir que me faltava a necessária vocação para a vida religiosa."

IRÃO À GREVE SE OS FUSILEIROS NÃO ABANDONAREM O CAIS DO PORTO

RIO, 22 (Assapress) — O duque de Assis, presidente da União dos Servidores do porto do Rio de Janeiro, declarou à reportagem que os portuários entrarão em greve geral, a partir de sexta-feira, se não houver uma decisão contra a permanência dos fusileiros no cais do porto, atrapalhando os serviços dos portuários, criando um clima impróprio no trabalho.

SOSSOUBROU O "IRACEMA"

MANAUS, 22 (Assapress) — Notícias chegadas às últimas horas de ontem, à esta capital, informam que o navio "Iracema", naufragou espetacularmente, na Praça Beira do Pará, morrendo 6 pessoas, inclusive o comandante e o conselheiro. O afundamento registrou-se no lugar denominado Igatuá, a 12 milhas de São Luís, município de Labrea, no Rio Paru. Os sobreviventes do navio, considerado como um dos mais confortáveis da frota da Amazônia, estão viajando para esta cidade, a bordo da lancha a motor "Ponta Grossa".

EXPLOSAO EM SOROCABA

SOROCABA, 22 (Assapress) — Na madrugada de hoje, por volta das 4.30 horas, ocorreu uma explosão na fábrica de explosivos Gury, localizada há dez quilômetros desta cidade, à margem da estrada de Itapetininga. Felizmente, devido ao fato da explosão ter ocorrido somente no depósito subterrâneo de nitro-glicerina, onde se encontravam cerca de 2.000 quilos daquela matéria prima. Os prejuízos causados montam em cerca de 300 mil cruzeiros.

O delegado regional, dr. Cesar Barreto, determinou o comparecimento de peritos da Polícia Técnica de São Paulo e abertura de inquérito, a fim de apurar as causas do sinistro.

LIVRE EXAME DA SITUAÇÃO DO CAFÉ

Delegação de jornalistas especializados norte-americanos em São Paulo

A convite do I.B.C. e representando os seguintes jornais: "Farm Journal", "Tea & Coffee Trade Journal", "ACMS Newspictures", "New York Journal of Commerce", "Business Week", "Indianapolis News", "Supermarket News" e "Progressive Crocker" — Partida para Londrina hoje pela manhã — Excursão de dois dias no Norte do Paraná — Conhecerão toda a área cafeeira de São Paulo — Etapa final no porto de Santos

Pela manhã, voo 603, tendo saída do aeroporto de Miami sábado, chegou domingo à noite a esta capital, desembarcando em Congonhas às 21 horas, um grupo de jornalistas especializados das imprensas norte-americanas.

Wheeler McMillan, do "Farm Journal"; James Quinn, do "Tea & Coffee Trade Journal"; Arthur Rickerby, da "TACME Newspictures"; Charles McCarthy, do "New York Journal of Commerce"; Graig Lewis, do "Business Week"; Saxon Humphreys, do "Indianapolis News"; Julian Handler, do "Supermarket News";



ANTONIO VILAR — Encontra-se desde domingo nesta capital o famoso "astro" português Antonio Vilar, um dos mais completos atores lusitanos que goza de real prestígio entre o público brasileiro, pelas suas destacadas atuações em filmes como "Camões" e "Inês de Castro".

Atores intelectuais, com grande senso interpretativo, emprestando expressão humana às personagens que encarna, Antonio Vilar já se tornou conhecido nos grandes centros exibidores, filmando, além de Portugal, na França, Brasil, Itália, Espanha e, agora, na Argentina. É oficial da Nobre Ordem Militar de San Tiago, da Espanha. Além das películas já citadas, que alcançaram grande êxito, no Brasil, fez d. João Tenório, "El Judas", interpretando três personagens ao mesmo tempo; é seu o personagem complexo de Cristóvão Colombo. Interpretou a película espanhola de grande êxito na Europa "Fuego en la Sangre", e, ultimamente, na Argentina terminou o grande filme "La Quinchala". No Brasil interpretou o filme "O Guarani", vivendo a personagem de Carlos Gomes. Depois de amanhã, no cine Marrocos, será exibido no Festival do Cinema sua película "Fuego en la Sangre", que obteve o primeiro prêmio de ouro da Academia de Belas Artes dos Estados Unidos em 1949-50; medalha de ouro da Academia de Belas Artes da Espanha, pela interpretação de Cristóvão Colombo; Medalha de São João Bosco, pela interpretação do filme "El Judas"; todos os primeiros prêmios de votação popular de Diários e Revistas de Portugal nos anos de 1951, 52 e 53; ganhou o curso por votação popular do melhor ator do ano pela revista "Primeiro Plano", ano de 1952; todos os prêmios da revista "Triunfo" nos anos de 1951, 52 e 53; primeiro prêmio, por votação popular, do diário "A Verdade", referente aos anos de 1952-53; primeiro prêmio do diário "La Sinea", em 1953 e primeiro prêmio da Associação de Estudantes Universitários, no ano de 1953.

O ator português foi condecorado pelo presidente Carmona com o Colar de Cristo, pela interpretação de "Camões".

O clichê focaliza Antonio Vilar, quando prestava breves declarações ao "Correio Paulistano", dizendo do seu encantamento em participar do Festival de Cinema.

"Da minha parte tudo foi feito em prol do cinema nacional"

Assim se expressou o governador do Estado ao receber uma delegação da Vera Cruz — "Florada da Serra" será lançada em 9 de julho — Palavras de Cacilda Becker e de Anselmo Duarte — Campanha encabeçada pelo chefe do Executivo



Os artistas e dirigentes do cinema nacional, ao serem recebidos nos Campos Eliseos pelo governador Lucas Nogueira Garcez.

Sabem os paulistas as enormes dificuldades que entravam a atividade da Vera Cruz, organização que chegou a suspender, por falta de recursos, a filmagem do romance "Floradas da Serra". Um grupo entusiasta e bem intencionado encabeçou um movimento para angariar fundos e, assim, poder concluir aquela película.

A Rádio Televisão Paulista chegou a se comprometer a ficar no ar durante 24 horas, encabeçando, no que merece os maiores elogios, tal movimento. O governador Lucas Nogueira Garcez foi o primeiro a abrir a subscrição, oferecendo a metade dos seus subsídios, ou seja, vinte mil cruzeiros. Daí por diante, com o fim "Favor de artistas da Televisão Paulista, de cinema e do rádio, surgiram novos e valiosos doativos, chegando ao que se esperava.

DELEGAÇÃO NOS CAMPOS ELISEOS

Ontem à tarde, o governador do Estado recebeu a visita dos srs. Franco Zampari, Cacilda Becker, Jardi Filho, Anselmo Duarte, Cleide Yaconis, Freddy Kileman, Luciano Salce e Pedro Moacir, da Vera Cruz e também Raul Guastini e Roberto Corte Real, da Televisão Paulista. O objetivo foi agradecer ao governador o apoio que vem dando à Vera Cruz, particularmente, à campanha em benefício da conclusão do filme "Floradas da Serra".

APOIO DECISIVO DO GOVERNADOR DO ESTADO

O governador agradeceu a homenagem, afirmando que o sr. Sebastião Fals de Almeida, secretário da Fazenda, é o tesoureiro da campanha que encetou. A ele

têm sido entregues todas as contribuições, inclusive a que recebeu naquele momento. Espera que, como o confirmavam naquele momento artistas e Zampari, São Paulo possa assistir à "Floradas da Serra" no próximo dia 9 de julho. Disse ainda:

— "Não posso permitir que um filme como "Floradas da Serra" deixe de ser concluído por falta de recursos. A Vera Cruz, a pioneira da cinematografia, não pode falhar e não falhará.

De minha parte, tudo tenho feito pelo cinema nacional. Também não sou em nosso Estado como nos trabalhos junto ao governo federal. Não o faço por liberalidade ou por virtuosismo, faço-o por um dever de paulista e de brasileiro".

Depois de breve saudação do sr. Raul Guastini, em nome da Televisão Paulista, encerrou-se a rápida reunião.



JUNE HAVER E IRENE DUNNE RECEBIDAS POR D. CARLOS CARMELO — Longa e amistosa palestra manteve-se as representantes do cinema americano com o cardeal arcebispo de S. Paulo, a quem haviam solicitado audiência.

Interessadas no Brasil e nos assuntos da religião católica, de que são devotas, as duas atrizes, por sua vez, foram entrevistadas também por s. em. revma., curioso do problema dos filmes católicos atualmente rodados em Hollywood. No clichê, dois flagrantes da visita.

CORREIO PAULISTANO

ANO C | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 23 DE FEVEREIRO DE 1954 | NUMERO 30.024

Prosseguem com grande brilho os trabalhos do X Congresso Internacional de Organização Científica

Discussão do tema II "Determinação da política de venda, de sua direção e de seu controle" — Realizada a segunda sessão plenária — Sessões preparatórias dos Panels — Trabalhos programados para hoje — Assembleia do Comitê Internacional — Escolhido o sr. Odilon Egydio do Amaral Sousa para o elevado cargo de presidente do CIOS

Os trabalhos do X Congresso Internacional de Organização Científica, que ora se realizam nesta capital, vêm constituindo uma das mais brilhantes manifestações do programa com que se comemora o quarto centenário da fundação da cidade de São Paulo. Tanto o Instituto de Organização Racional do Trabalho como a Comissão do Quarto Centenário estão verdadeiramente de parabéns pelo brilho de que se reveste o grande empreendimento. Brilho que superou todas as expectativas, mesmo as mais otimistas e que se está confirmando com o interesse que despertam as sessões de discussão dos assuntos constantes da agenda do certame.

A sessão inaugural constituiu realmente um acontecimento. Ontem, com o mesmo brilho, prosseguiram os trabalhos do Congresso propriamente ditos, com a discussão de duas teses das oito que constituem a agenda. As oito horas da manhã, como sábado, os corredores do teatro já estavam repletos de congressistas, procedendo-se à instalação da mesa com a pontualidade que se exige numa reunião de técnicos de organização. Aliás, vem a propósito registrar que a opinião manifestada pela generalidade dos congressistas é a de que a preparação dos trabalhos e sua execução pelo IDORT nada deixaram a desejar, tendo sido previstos os menores detalhes.

DETERMINAÇÃO DA POLÍTICA DE VENDA, DE SUA DIREÇÃO E DE SEU CONTROLE

As 8 horas, iniciou-se a discussão do tema II: "Determinação da política de venda, de sua direção e de seu controle", relatado pelo Netherland Institute voor Efficiency - NIVE, por intermédio dos srs. dr. J. G. Stridron e dr. B. van der Meer.

Fizeram parte da mesa as seguintes pessoas: Aureo Fernández Ávila, da Espanha, presidente honorário; John Ryan, da Grã-Bretanha, presidente efetivo; Berend W. Berenchof, da Holanda, secretário, e mais os seguintes: Norman Onisme Paquette, do Canadá; John Beckett, da Austrália; dr. Erich Mittersten, Alemanha; John Rhodes, Inglaterra; Bernard Minichewitz, Estados Unidos; Renato Bisignani, Itália; Benedetto Cusimano, Itália; Henry Toulouse, França; Leslie G. Wilson, Chile; dr. G. van der Wal, da Holanda e os representantes brasileiros, Otacilio Tom-

nik e Rone Amorim, coordenador científico.

A sessão foi aberta pelo sr. van der Wal, da Holanda, que fez uma apreciação do relatório a ser posto em discussão, tendo sido acompanhado com grande interesse por todos os presentes. Em seguida, falou o sr. Henry Toulouse, que expôs outros pontos do referido relatório.

Dado que o objetivo geral do Congresso é a função da alta administração, a fim de assegurar organização científica em vários campos, o tema da Holanda também se restringiu a esse ponto. Não é uma exposição detalhada das técnicas de execução, porém, uma análise crítica de problemas da colocação de mão-de-obra no mercado interno. Consequentemente, não foram considerados problemas de compra e exportação, nem problemas das mercadorias chamadas essenciais.

Após considerações sobre a breve oração proferida pelo sr. Rhodes, o sr. van der Wal concedeu a palavra ao delegado italiano, sr. Benedetto Cusimano. Este analisou a parte do relatório que diz respeito ao sistema usado na Itália para venda de automóveis a crédito, fazendo críticas ao que ocorre em geral naquele país. Deixou o sr. Cusimano que na Itália existe um escritório oficial que fornece determinado tipo de bilhete, com o qual o interessado poderá comprar em qualquer casa comercial, sempre com um desconto de 10%. O comerciante, de posse desse bilhete, retirará do banco a quantia a que tiver direito, com um segundo desconto de 2%.

Essa ideia de desvantagem para o comerciante, obrigando-o a uma modalidade de concorrência bastante desigual. Todavia, o sr. Cusimano reconhece também as vantagens do crediário, mas julga que tal sistema deve proporcionar a todos as mesmas possibilidades.

Depois de ter falado o sr. Renato Bisignani, da Itália, o sr. Bernardo Minichewitz, dos Estados Unidos, encareceu a necessidade de poder a alta administração de uma empresa ter a sua disposição dados exatos, que determinem orientação exata das suas atividades. Os dados sobre mercado são mais complexos do que os dados sobre a produção porque, no primeiro caso, predomina a influência do elemento humano. Julga também que os candidatos à alta administração verifiquem que certos dados estão certos; ela deve saber porque estão certos. Uma coisa é saber que um automóvel anda, outra coisa é saber dirigir-lo.

O sr. Mittersten Scheid, da Alemanha, fez algumas considerações sobre o tema e o sr. John Beckett, aludiu à possibilidade de lucro nas vendas por intermédio de máquinas, salientando que a máquina automática deve, antes de mais nada, reduzir o custo de venda. A maneira mais cara de vender é a do vendedor que vai de porta em porta.

O sr. van der Wal, depois de se referir à afirmação dos vários oradores, começou a responder as perguntas.

(Conclui na 2.ª página)

O Congresso de Organização Científica: ao alto, o sr. Odilon Egydio do Amaral Sousa ao ser empossado, ontem, na presidência do CIOS; no 2.º plano, aspecto da mesa que dirigiu os trabalhos quando dos debates sobre "Controle para uso da direção", no auditório do T. C. A.

ry Toulouse, França; Leslie G. Wilson, Chile; dr. G. van der Wal, da Holanda e os representantes brasileiros, Otacilio Tom-

nik e Rone Amorim, coordenador científico.

A sessão foi aberta pelo sr. van der Wal, da Holanda, que fez uma apreciação do relatório a ser posto em discussão, tendo sido acompanhado com grande interesse por todos os presentes. Em seguida, falou o sr. Henry Toulouse, que expôs outros pontos do referido relatório.

Dado que o objetivo geral do Congresso é a função da alta administração, a fim de assegurar organização científica em vários campos, o tema da Holanda também se restringiu a esse ponto. Não é uma exposição detalhada das técnicas de execução, porém, uma análise crítica de problemas da colocação de mão-de-obra no mercado interno. Consequentemente, não foram considerados problemas de compra e exportação, nem problemas das mercadorias chamadas essenciais.

Após considerações sobre a breve oração proferida pelo sr. Rhodes, o sr. van der Wal concedeu a palavra ao delegado italiano, sr. Benedetto Cusimano. Este analisou a parte do relatório que diz respeito ao sistema usado na Itália para venda de automóveis a crédito, fazendo críticas ao que ocorre em geral naquele país. Deixou o sr. Cusimano que na Itália existe um escritório oficial que fornece determinado tipo de bilhete, com o qual o interessado poderá comprar em qualquer casa comercial, sempre com um desconto de 10%. O comerciante, de posse desse bilhete, retirará do banco a quantia a que tiver direito, com um segundo desconto de 2%.